DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão. Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 96 — ANNO 112

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1937

O situacionismo mineiro não acceitará a candidatura do sr. Oswaldo Aranha

O SR. OSWALDO ARANHA DECLAROU QUE NUNCA FOI CANDIDATO Á SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

E' O SR. WENCESLAU BRAZ SYMPATHICO A' CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

A ida do general Góes Monteiro da Poços de Caldas — Como se processará a convenção dos governadores

RIO, 2 (A. M.) — Ouvido pelo "Diario da Noite" o sr. Oswaldo Aranha declarou que sua candidatura é pura phantasia e que ninguem ainda cogitou do seu nome.

Disse ainda que, se tem conversado a respeito da successão, é unicamente com o objectivo de interessar o Rio Grande do Sul em tão patriotico problema, porém que não tem procedendo assim, nenhuma preoccupação regionalista.

"Póde dizer mesmo — continua — que não sou candidato. Hoje sou apenas embaixador em Washington, devendo regressar no dia 8 de Março si o sr. Getulio Vargas chegar antes desse e em caso contrario regressarei no dia em que o presidente voltar."

RIO, 2 (A. M.) — A proposito da reunião dos cinco governadores para a qual foi dirigido convite ao sr. Cardoso de Mello Netto, sabemos que a mesma terá por fim uma articulação mais nitida em torno dos nomes que estão sendo objecto de cogitação.

Com isso, definir-se-ão as posições das correntes politicas representadas pelos cinco governadores e suas preferencias em face deste ou daquelle candidato.

Definidas as posições seriam consultados posteriormente as forças politicas dos demais Estados.

Este é o pensamento do presidente para a realização do conclave.

MINAS VETOU A CANDIDATURA OSWALDO ARANHA

POÇOS DE CALDAS, 2 (A. M.) — Como devem estar lembrados os leitores quando surgiu a candidatura do sr. Oswaldo Aranha, o sr. Benedicto Valladares declarou que caminharia para essa candidatura como se caminhasse para um suicidio. Agora forem com a opposição mineira o nome do sr. Oswaldo Aranha está formamente vetado.

Nas ultimas conversações no Rio, antes do seu regresso, o sr. Benedicto Valladares declarou que em hypothese alguma o situacionismo mineiro acceitaria o nome do sr. Oswaldo Aranha.

CHEGOU A POÇOS DE CALDAS O CORONEL CONROBERT COSTA

POÇOS DE CALDAS, 2 (A. M.) — Os srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares conferenciaram com o coronel Conrobert Costa, que chegou hoje aqui inesperadamente de avião.

Parece que a conferencia liga-se a uma conversa que o governador mineiro teve com o coronel Eduardo Gomes.

PARA EXPERIMENTAR A LEI ELEITORAL...

POÇOS DE CALDAS, 2 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Numa alegre reunião, após o jantar, diversas pessoas conversavam, entre ellas, o sr. Getulio Vargas. Falava-se de saudade e todos davam a sua opinião. O presidente, então, disse:

"Querem saber a minha opinião sobre a saudade? A saudade é a fraqueza do espirito".

Todos se admiram. As moças da roda, dizem que uma das melhores coisas do mundo é ter saudade. O sr. Getulio diz que sim. E' bom ter saudade, mas não vale a pena...

A conversa degenera em politica. Perguntam ao presidente como aprendeu a lidar com os homens. Respondeu o sr. Getulio Vargas:

"Não é a primeira vez que me fazem tal pergunta. Mas, para ella só tenho uma resposta: aprendi a lidar com os homens lidando com elles".

Vem á balla o nome de Machiavel. O presidente assevera que nunca leu o pensador e tudo que delle conhece é de ouvir dizer. O unico escriptor que realmente exerceu influencia no seu espirito foi Nietsche. Tanto assim que tendo sido oradorofficial de sua turma, na Faculdade de Direito, fez um discurso essencialmente nietscheano. E finalisa:

"Mas apenas serviu-me naquelle tempo, pois hoje já não lhe applaudo as idéas".

Fala-se a respeito da revolução de 32. O presidente diz:

"Até 1932, o meu tempo foi gasto em lutar com companheiros que não se entendiam e vinham de origens heterogeneas. Muita resistencia da parte de uns contra tudo e todos da parte de outros. A revolução paulista, pelo conjuncto de circumstancias, restabeleceu a disciplina no Exercito, aplainou grandes difficuldades que me impediam de agir com entendia. Somente dahi em deante fiz valer a minha vontade."

O assumpto passa para o caso da successão e no meio das opiniões, o sr. Getulio Vargas diz que se esforçará afim de que as forças politicas de real prestigio, escolham um candidato unico e forte. Mas preferia que houvessem dois.

E concluiu a palestra:

Temos boa lei eleitoral. Por isso, devemos experimental-a".

PELOS INTERESSES DA COLLECTIVIDADE

CIDADE DO SALVADOR, 2 (A. M.) — Em sua chegada do Rio, o governador Juracy Magalhães foi recebido por innumeras pessoas.

Falando no Palacio da Acclamação, disse:

Neste momento em que o scenario nacional é agitado por elementos varios uns servindo aos seus interesses personalissimos e outros visando superiormente os interesses da collectividade. Nós não serviremos de vehiculo ás paixões alheias. Não vos trago verbo apaixonado, nem cangloroso da luta. Trago-vos a palavra serena de homem que precisa zelar pelos superiores interesses da collectividade bahiana".

(Conclúe na 2.ª pagina)

O Gury

Exija com o numero de hoje O GURY, supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, que não pode ser vendido em separado.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

INSTALLADA A COMMISSÃO INCUMBIDA DE DAR PARECER SOBRE AS EMENDAS APRESENTADAS

RIO, 2 (A. M.) — Installou-se hontem a commissão especial incumbida de dar parecer sobre as emendas á Constituição, escolhendo presidente o sr. Carlos Luz; vice-presidente o sr. Monteiro de Barros; relator o sr. Adalberto Celso.

A commissão só voltará a reunir-se depois de esgotado o praso para a apresentação das emendas em plenario, afim de examinal-as conjunctamente de accordo com o parecer que for elaborado sobre a iniciativa do sr. Pedro Aleixo.

LIDA HONTEM NA CAMARA A MENSAGEM PRESIDENCIAL PEDINDO A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

DECLARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA QUE AS ACTIVIDADES SUBVERSIVAS AINDA AMEAÇAM A ORDEM SOCIAL

O deputado Octavio Mangabeira ataca o sr. Getulio Vargas e appella para que diversas bancadas protestem contra a medida de excepção

RIO, 2 (A. M.) — Conforme era esperado, chegou hoje á Camara, a mensagem do presidente Getulio Vargas, pedindo a prorogação, por noventa dias, do estado de guerra.

Justificando a medida, diz o presidente da Republica que não cessaram as actividades subversivas á ordem social. As diligencias da policia lograram, nos ultimos dias, descobrir diversas celulas extremistas.

O governo continúa no combate ao communismo, exercendo o estado de guerra dentro do seu conceito juridico e não permittindo excessos que desvirtuem seu objectivo.

Transcreve a mensagem o officio do Tribunal de Segurança Nacional, que informa terem sido apresentadas até a presente data quinze denuncias. Adeanta ainda que se encontram em andamento 227 processos, assim descriminados: Districto Federal, 29; Rio de Janeiro, 5; Minas Geraes, Goyaz, Piauhy, Alagôas e Sergipe, 1 em cada destes Estados; Matto Grosso, 2; Amazonas, 6; Parahyba, 12; Maranhão, 24; Rio Grande do Norte, 32; Pernambuco, 15; Bahia, 10; Espirito Santo, 2; São Paulo, 47; Paraná, 17; Santa Catharina, 6; e Rio Grande do Sul, 6.

Por esse motivo, diz o presidente da Republica, pede a prorogação do estado de guerra "pois seria grande risco para a segurança nacional e funccionamento da propria justica, se restabelecerem as garantias constitucionaes suspensas pelo estado de commoção intestina, equiparado ao estado de guerra".

Acompanha a mensagem o officio do Tribunal de Segurança Nacional, dando aquelles esclarecimentos.

Lida a mensagem presidencial, pedindo prorogação do estado de guerra, o sr. Octavio Mangabeira se estendeu em criticas sobre a mesma. Disse que era muita audacia do governo pedir no dia 2 a prorogação do estado de guerra que terminaria somente a 19. Emquanto o sr. Getulio Vargas gozava a vida em Poços de Caldas, milhares de familias curtiam miseria com os seus chefes presos. Apezar disso, o presidente ousava, entre regabofes e festas, se dirigir ao Legislativo pedindo a prorogação do estado de excepção. Todos sabiam o que isso significava.

A prorogação não podia passar em julgado sem que alguem erguesse um protesto solenne em nome da honra e da dignidade do povo, ultrajadas pelo excesso e pelo destempero do sr. Getulio Vargas. Era uma injuria contra a qual a nação devia se rebellar, salvo si se tivesse tornado um cadavar. Affirmou vehementemente que a nacionalidade estava diminuida e ultrajada emquanto os responsaveis gozavam a vida e que a mensagem presidencial era um insulto inominavel.

Desde o momento em que a mensagem entrava na Camara, levantava o seu protesto e não acreditava que a nobre bancada de São Paulo deixasse passar a prorogação sem o seu protesto. Do mesmo modo se referiu ás bancadas do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes, onde, ao tempo da republica velha, jamais vigorava o estado de sitio.

O sr. Octavio Mangabeira diz que não acreditava que a Camara votasse a prorogação só para satisfazer o homem que se fizera na dictadura e na dictadura queria viver.

No estado de guerra se pretendia impedir o live debate da successão presidencial.

O orador terminou dizendo que a Camara ou negara a prorogação ou traia seus deveres para com a Nação.

Com a palavra o sr. Arthur Bernardes declara que se a Camara votasse o estado de guerra lançaria a ultima pá de cal sobre a democracia.

A RESPOSTA DO "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Pedro Aleixo fala a seguir. Disse que pedia permissão para fazer sentir que a Camara não se encontrava ante o dilema de ou recusar o estado de guerra ou parecer como traidora da Nação.

O sr. Adalberto Corrêa, aparteando diz que em tudo isso o traidor é o sr. Agamemnon Magalhães.

O sr. Pedro Aleixo assevera que a Camara tinha a noção do cumprimento de seus deveres e não podia ficar sob a qualquer suspeita.

Todos podiam emittir livremente sua opinião.

A questão iria ser examinada attentamente. Cada um votaria de accordo com a sua consciencia.

(Conclúe na 2ª pagina)



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — A luta prosegue cada vez mais violenta na estrada de Madrid-Valencia. Um miliciano laça uma granada de mão na primeira linha

INALTERADO O ESTADO DO PAPA

PRESIDIRA' S. SANTIDADE A REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO GERAL DOS RITOS

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O estado de saude do Santo Padre não soffreu mais nenhuma alteração, devendo S. S. presidir, a 16 do corrente, a reunião da "Congregação Geral dos Ritos que será convocada no salão do apartamento particular pontifical, para a canonização do bemaventurado André Bobola, jesuita martyrisado no seculo XVII, na Russia.

REPARTIDOS PROVISORIAMENTE OS PRINCIPAES CARGOS PARA A APPLICAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE

LUTA O GOVERNO DE VALENCIA COM SERIAS DIFFICULDADES AFIM DE RECOMPOR O GABINETE

Desembarcaram em Malaga dois mil e quinhentos mouros procedentes de Ceuta

LONDRES, 2 (D. P.) — O "Daily Telegraph" annuncia, hoje, que já foram repartidos, provisoriamente, os principaes cargos para a applicação do plano de controle das fronteiras e costas da Hespanha.

O commando supremo das forças de terra e de mar ficará confiado ao ex-commandante em chefe da esquadra hollandeza, vice-almirante De Graaf que, como se deve recordar, ainda recentemente não acceitou o cargo de commissario da Liga das Nações em Dantzig. O contra-almirante hollandez Oliver seria nomeado chefe do controle maritimo internacional, tendo, alem disso, sob as suas ordens, todos os inspectores de portos. O membro do Estado Maior do Exercito Dinamarquez, coronel Lunn, dirigirá o controle internacional da fronteira franco-hespanhola.

O redactor diplomatico do "Morning Post" diz saber que, a 6 do corrente, partirá, com destino a Lisbôa, a primeira secção de funccionarios britannicos encarregados do controle da fronteira hispano-portugueza, accrescentando que é de esperar que esse controle não se torne effectivo antes de 20 do corrente.

Tambem as demais medidas do controle fronteiriço não serão effectivas na data primitivamente fixada, 6 do corrente, soffrendo a sua realização, provavelmente, um consideravel retardamento. O plano de controle exigiria o emprego de uns mil observadores.

80 AVIÕES FRANCEZES PARA A HESPANHA

PARIS, 2 (D. P.)—Continua tambem na França o fornecimento de armas e de material bellico á Hespanha Vermelha. Tanto assim é que ainda hoje a "Action Française" indaga si o ministro do Ar se acha informado de que a França está prestes a negociar o fornecimento de 80 aviões de guerra á Frente Popular da Hespanha, devendo as negociações para esse fim serem entaboladas em Londres, entre um enviado do governo de Valencia e representantes dos constructores de aviões francezes. O mesmo jornal tambem interroga si é verdade que essa transacção espera apenas a acquiescencia de uma potencia da Europa Oriental, á qual se teria offerecido a vistosa somma de 30 mil libras esterlinas para a premissão da licença para a exportação desses aviões seja passada no seu nome.

Alem disso, o mesmo orgão diz que se encontra actualmente no hotel Terminus desta capital um delegado do governo vermelho hespanhol, Raphael Marti, que está perfeitamente ao corrente dessas negociações. Por fim a "Action Françoise" pergunta si tambem é verdade que se acham em curso actualmente negociações destinadas a acquisição de cinco aviões armados com canhão, typo "devoitine", para os anarchistas hespanhoes.

O BISPO PROTESTANTE DE GIBRALTAR CONTRA OS VERMELHOS

LONDRES, 2 (D. P.) — Desgostoso com as informações publicadas pelos pastores inglezes que visitaram a Hespanha e que tiveram a coragem de classificar de satisfactoria as condições actualmente existentes no territorio hespanhol occupado pelas forças vermelhas, o bispo protestante de Gibraltar se viu forçado a falar com franqueza. Assim, divulga-se, hoje, aqui, uma declaração sua, na qual elle affirma o seguinte: "Em abril de 1936 assisti pessoalmente á destruição da historica igreja de Niebla pelos communistas, os mesmos elementos que, depois disso, puzeram fogo a centenas de outros templos. O governo hespanhol daquella época, ou porque não dispuzesse dos meios necessarios ou porque não quizesse, não deteve essa furia destructiva. Em face dessas condições, está plenamente justificada a revolta do povo hespanhol contra aquelle governo."

TOLEDO SOB A AMEAÇA VERMELHA

PARIS, 2 (D. P.) — O "Petit Parisien" publicou, hoje, uma informação que lhe foi enviada de Toledo, na qual se affirma que as forças vermelhas conseguiram penetrar num dos bairros daquella cidade, depois dos nacionalistas serem obrigados a retirar-se das suas posições, em consequencia dum violento bombardeio marxista.

Em Toledo, a frente de combate se encontra somente a uns tres kilometros da cidade, o que permitte que a artilharia vermelha, collocada no Parque de Cigarraless, mantenha aquella cidade debaixo do fogo das suas peças.

O GOVERNO DE VALENCIA EM SERIAS DIFFICULDADES PARA FORMAR O GABINETE

LONDRES, 1 (H.) — Atrazado pelo Telegrapho Nacional — O jornalista Vernon Bartlett publica uma reportagem no "News Chronicle" apontando o governo de Valencia em luta com o grave problema da recomposição do gabinete.

O articulista acha que Madrid ressente-se da falta de abastecimento e termina dizendo:

— "Mas agora Madrid jámais será tomada mediante ataque directo desde que seus chefes militares e civis provem possuir a mesma coragem e abnegação dos seus companheiros bascos."

UM BATALHAO DE MINEIROS COMPLETAMENTE DIZIMADO

TALAVERA, 1 (U. P.) — Atrazado pelo Telegrapho Nacional — Annuncia-se officialmente que o batalhão de mineiros governamentaes foi todo dizimado por occasião do ataque contra Oviedo, ontem.

UM CARGUEIRO FRANCEZ BATE NUMA MINA NA COSTA HESPANHOLA

PERPIGNAN, 1 (U. P.) — Atrazado pelo Telegrapho — O cargueiro francez "Marie" bateu numa mina fluctuante a 10 milhas do cabo Crêus, conseguindo alcançar o porto hespanhol de Palamos. O navio ficou seriamente damnificado. A tripulação saiu incolume.

A EVACUAÇÃO DA EMBAIXADA DA NORUEGA

MADRID, 2 (U. P.) — Terminaram todos os preparativos para evacuação da embaixada da Noruega, o que se realizará logo que se torne possivel.

REUNIU-SE A COMMISSÃO PERMANENTE DO PARLAMENTO CATALÃO

BARCELONA, 2 (U. P.) — Reuniu-se, hoje, a commissão permanente do parlamento catalão, sendo approvadas as obras realizadas pela generalidade, ratificando os poderes que o governo concedeu a mesma commissão.

2.500 MOUROS DESEMBARCAM EM MALAGA

GIBRALTAR, 2 (U. P.) — Desembarcaram hontem em Malaga 2.500 mouros procedentes de Ceuta.

A tropa recem-chegada está concentrada em Motril, aguardando tomar parte na offensiva contra Almeria.

A FRANÇA E O PLANO DE CONTROLE

PARIS, 2 (H.) — Reuniu-se o conselho sob a presidencia do sr. Alberto Lebrun.

(Conclúe na 2ª pag.)

AGITADO O PROBLEMA DAS REIVINDICAÇÕES COLONIAES ALLEMÃS

UM DISCURSO DO SR. VON RIBBENTROP, NA INAUGURAÇÃO DA FEIRA DE LEIPZIG

LONDRES, 2 (D. P.) — A imprensa desta capital se occupa, hoje, com grande destaque, do discurso pronunciado, hontem, pelo embaixador da Allemanha, na Inglaterra, sr. Joaquim von Ribbentrop, ao inaugurar a Feira de Leipzig.

O orador tratou principalmente das reivindicações coloniaes allemães. O "Daily Telegraph" diz notadamente que não foi muito feliz a escolha da Feira de Leipzig para apresentar em publico as reclamações coloniaes da Allemanha, problema que demanda um tratamento mais delicado. Accrescenta que a idéa de se negociar com a esperança de se chegar a certos compromissos não pode fazer progressos mediante discursos publicos que provocam respostas sem limitar os desejos allemães de que se devolvam as antigas colonias do Reich. Mas o mesmo jornal põe em relevo a garantia dada pelo sr. Von Ribbentrop de que, no caso em que se lhe devolvam as suas colonias, a Allemanha só se servirá dellas exclusivamente para fins scientificos.

O "Daily Telegraph" termina dizendo que os desejos da Allemanha de possuir colonias novamente hão de constituir, cedo ou tarde, o assumpto de uma discussão internacional, sendo a Sociedade das Nações, que distribuiu os mandatos coloniaes, o unico logar apropriado para taes debates.

O SR. CHAMBERLAIN ASSEGURA QUE AS DESPEZAS ARMAMENTISTAS TRARÃO NOVAS ECONOMIAS

DESCOBERTOS PLANOS COMMUNISTAS TENDENTES A SABOTAR O PROGRAMMA DO REARMAMENTO

LONDRES, 2 (D. P.) — Hontem, durante os debates sobre o emprestimo armamentista nacional, na Camara dos Communs, o chanceller do Erario, sr. Neville Chamberlain, assegurou que fará tudo que lhe seja possivel para que a taxa dos juros desse emprestimo seja mantida no mais baixo nivel que se poder.

Accrescentou que mantinha a convicção de que a subscripção desse emprestimo não causaria nenhuma difficuldade nos mercados dos capitaes nem inflação extraordinaria. Ao contrario, na sua opinião, as despezas armamentistas trarão novas economias.

PLANO DE SABOTAGEM

LONDRES, 2 (D. P.) — A policia desta capital acaba de descobrir planos communistas tendentes a sabotar o programma de rearmamento britannico. O "Daily Mail" affirma, a proposito, que se poderão esperar, nos proximos dias, sensacionaes prisões, accrescentando que a policia secreta examina actualmente varios incidentes occorridos nas fabricas de armas do centro da Inglaterra que se parecem revestir do caracter de actos de sabotagem.

Em varias usinas do districto de Birmingham foram comprovados recentemente defeitos nas machinas que ainda não estão esclarecidos.

NEBULOSAS POLITICAS

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, fevereiro — Via aerea — O quarto anniversario da revolução nacional-socialista acaba de ser celebrado pelo Parlamento do Reich Allemão. Por esse motivo, o chanceller, "Her" Hitler, pronunciou um longo discurso perante todo o corpo legislativo ali reunido. Como esse discurso já foi transcripto e commentado por toda a imprensa, não é necessario analysar o mesmo phrase por phrase. Limitemo-nos a fazer algumas considerações de ordem geral e particular.

A ORATORIA DE HITLER

O que faz do chanceller uma figura de grande relevo é a sua oratoria sem rodeios, lapidar. O chanceller não procura os effeitos dialecticos, como tantos parlamentares. Vae direito ao fim, diz o que quer e diz-o como lhe dá na veneta dizel-o. Nisso, elle e Benito Mussolini agem do mesmo modo. Fogem da diplomacia machiavelica, cuja peculiaridade é algo como um jogo de adivinhações. E' que, geral, os diplomatas, homens de mexericos e ambiguos, deixam sempre uma porta aberta: a porta da má fé. E' a arte consummada de fazer girar o mundo com rodas de moinho.

Seja-me permittido illustrar as minhas affirmações chamando em meu auxilio Voltaire quando disse: "La politique est-elle outre chose que l'art de mentir á propos?"

"Her" Hitler e Benito Mussolini não parecem querer conhecer essa arte da prestidigitação do pensamento. E fazem bem.

Por que não falar com clareza? "A honra de um povo não se mendiga, toma-se", disse o chanceller, referindo-se a certos compromissos do tratado de Versailles, cuja assignatura pela Allemanha, no momento do tratado de paz, elle qualifica de "arrancada." Como não reconhecer que o chanceller tem razão do ponto de vista nacional?

Não: — sejamos humanos e não nos enganemos com vãs chimeras. E' indubitavel que, por bem, nem a França nem a Inglaterra teriam consentindo em modificar o tratado de Versailles, pelo qual a Allemanha teria ficado sob a tutella de ambas por muitos annos ainda. O chanceller não achando outros meios ao seu alcance, fez a justiça por suas mãos, collocando o seu paiz á testa das grandes nações. Voltou a dar certa de autonomia ao concerto dos europeus. Era seu direito, em que pese á Inglaterra e á França que são, certamente, as ultimas a arrogar-se os titulos de moralistas.

A MORAL INTERNACIONAL

Se "toda a nossa dignidade está no pensamento e temor de trabalhar para pensar bem, unico principio da moral", como disse Pascal, nada se pode criticar no chanceller allemão por ter querido a independencia material do seu paiz. E' absurdo falar de moral internacional. A primeira e unica moral internacional. A primeira e unica moral é a que rege o proprio bem estar. Por essa moral, e não por outra, os povos estão armados até os dentes. Reflictamos sinceramente: que é mais moral, pugnar pelo supremo bem da patria, quando se pode fazei-o, ou abandonal-a á sua sorte sob pretexto de respeitar a moral internacional que ninguem respeita?

A POLITICA EXTERNA DO REICH

Com a mesma clareza meridiana, Hitler definiu sua politica estrangeira, dizendo: "Nenhuma participação allemã em um accordo no qual a Russia tome parte." Era de suppôr.

Além disso, a Allemanha offereceu, uma vez mais, o ramo de oliveira á França, mas é de presumir que mr. Blum, israelita de alma vermelha, desattenda ás palavras suggestivas do chanceller allemão, ridicularizando e procurando ver nellas suppostos embustes e continue afundando a pobre França no lamaçal russo, como o vem fazendo desde a sua subida ao poder. Os que amam a França, não podem senão deplorar sectarismo tão pernicioso, pois somos dos que crêem que a unica solução de uma paz definitiva e duradoura só pode ser achada numa leal intelligencia entre ambos os povos: França e Allemanha. Estamos convencidos de que muitos francezes pensam como nós. Não esqueçam estes a historia de "dividir" para reinar", principio que a Inglaterra fez seu em toda a extensão da palavra.

Toda a sua politica estrangeira praticada de sem annos para cá se assenta nella. Não. A' Inglaterra não convem um accordo sincero e leal franco-allemão, pois para que possa ella estar em segurança ha de sentir arbitra do mundo. Quanto tempo durará ainda esse jogo?

Esperemos pacientemente o fluxo e o refluxo das coisas humanas: — cinco, dez, vinte ou cincoenta annos são um segundo na vida dos povos.

Confusão no reducto do officialismo

As segundas intenções do sr. Agamenon Magalhães na politica pernambucana

RIO, 2 (A. M.) — O "Diario de Noticias" em editorial subordinado ao titulo "Generaliza-se a confusão no reducto do officialismo", diz o seguinte:

"Sabe-se que o sr. Juracy Magalhães não apressou o seu regresso por questões administrativas. E' que o governador bahiano vinha sendo hostilizado frequentemente pelos ministros da Justiça e da Guerra. A desintelligencia com o general Eurico Dutra, prende-se á requisições de officiaes, considerada pelo sr. Juracy Magalhães como um acto de hostilidade ao seu governo. Com o sr. Agamemnon Magalhães a questão, no entanto, é muito mais séria, com o desenrolar das demarches para a escolha da candidatura official, o governador da Bahia inteirou-se de que o ministro do Trabalho estava estimulando a scisão do partido situacionista da Bahia, capitaneada pelo sr. Pacheco de Oliveira.

Segundo fôra informado, esse senador havia sido chamado ao Rio afim de receber as instrucções asseguradoras do exito de sua obra. Sabedor dos factos, o sr. Juracy Magalhães encontrou-se com o sr. Agamemnon a quem tratou de fórma não amistosa, regressando então á Bahia, afim de amparar o golpe.

Tratando da posição do sr. Lima Cavalcanti em torno desses acontecimentos, diz o mesmo jornal:

"No ultimo encontro que o sr. Lima Cavalcanti teve com o sr. Flores da Cunha communicou a este que votava a candidatura do sr. Oswaldo Aranha porque, adoptando-a, arriscava Pernambuco ficar sozinho.

O governador gaucho levou o assumpto ao conhecimento do sr. Oswaldo Aranha que convidou o sr. Lima Cavalcanti para um jantar; durante este o governador de Pernambuco disse que embora vetasse o nome do embaixador tambem não adoptaria o do sr. José Americo.

O sr. Oswaldo Aranha contou tudo ao sr. José Americo. Como resultado o sr. Lima Cavalcanti anda dizendo cobras e lagartos do sr. Oswaldo Aranha, ao mesmo tempo que não esconde certo azedume contra o sr. Agamemnon Magalhães a quem attribue intenções de dominio na politica pernambucana".

O SR. WENCESLAU BRAZ SYMPHATICO AO SR. ARMANDO DE SALLES

POÇOS DE CALDAS, 2 (A. M.) — Diz-se aqui que o sr. Wenceslau Braz se declarou symphatico á candidatura d sr. Armando de Salles.

ESPERADO O GENERAL GOES MONTEIRO

POÇOS DE CALDAS, 2 (A. M.) — Está sendo esperado na quinta-feira o general Goes Monteiro.

O NOVO EMPRESTIMO INTERNO BELGA

BRUXELLAS, 2 (D. P.) — Superou todas as esperanças, o exito do novo emprestimo interno da Belgica, de 1.500 milhões de francos, cuja subscripção foi aberta hontem.

Em menos de tres horas, após a abertura da subscripção, os subscriptores já haviam coberto mais que o total previsto, não se admittindo outras subscripções, depois de se haver alcançado a somma de 1.594 milhões de francos.

U. R. S. S.

BUCKARIM EXCLUIDO DA ACADEMIA SOVIETICA DE SCIENCIAS

MOSCOU, 2 (D. P.) — O presidente da Academia Sovietica de Sciencias cancellou, na lista dos membros daquella Academia, o nome do ex-presidente do comité executivo do Komintern e ex-redactor-chefe da Isweтia, Buckarin.

Ao mesmo tempo, as autoridades competentes dispuzeram que recebam immediatamente novos nomes todas as fabricas, institutos e quaesquer outras organizações sovieticas que tenham o nome de Buckarin.

UM PARTIDO COMMUNISTA UNICO NO CAUCASO

MOSCOU, 2 (D. P.) — Ao que se affirma nos circulos autorizados desta capital, está imminente uma reorganização das sub-organizações communistas existentes no territorio do Caucaso.

Todas ellas, que até o presente eram independentes, devido ás suas differenças etnographicas, se fundirão agora num partido communista unico que terá na sua presidencia o sr. Beria, natural da Georgia.

COMMERCIO E FINANÇAS BRITANNICAS

Roberto MACKAY

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um dos muitos e valiosos serviços que nos presta o jornal londrino *The Times* é publicar no principio de cada anno um balanço collectivo, composto dos balanços dos cinco maiores bancos de Inglaterra. Estes bancos, conhecidos pelos "grandes cinco" são, em ordem alphabetica, Barclays, Lloyds, Midland, National Provincial e Westminster.

Como a maior parte do commercio bancario em Inglaterra é transacionado por estes bancos, póde por aqui formar-se uma bôa idéa do estado financeiro do paiz durante o anno que acaba de decorrer. Antes de entrarmos na discussão deste balanço, devemos dizer algumas palavras sobre o fundo contra o qual devemos verificar os resultados dos "Grandes cinco" no anno de 1936.

O anno bancario de 1936, foi um anno continuo de dinheiro "barato". A taxa de desconto do Banco de Inglaterra, para redesconto de letras, não foi alterada uma unica vez nem para mais nem para menos. Manteve-se a dois por cento, para que foi baixada em junho de 1932. Isto é um facto notavel visto que, durante o anno, a França e outros paizes que faziam parte do "Bloco Ouro", desvalorizaram as suas moedas; o que facilmente poderia impôr alguma pressão sobre a estructura bancaria de Inglaterra. Durante o anno houve uma alta consideravel nos preços de mercadorias, a qual embora fosse para desejar sob varios aspectos, fez-se necessariamente reflectir nos algarismos bancarios e por isso não devemos perder isto de vista ao examinarmos os balanços do anno passado.

A primeira coisa que nos chama a attenção é a magnitude dos totaes do balanço, que attingiram £ 2.218 milhões no fim de 1936. Isto representa um augmento consideravel sobre os £ 2.079 milhões no fim do anno 1935. Este augmento não foi devido a qualquer addição no capital realizado, o qual se manteve como em 1935, durante o anno decorrido, ou sejam £ 64.716.054. Deve-se principalmente a um augmento consideravel na importancia dos depositos. Durante o anno que estamos examinando, os depositos subiram em £ 136 milhões, ou 7,3 por cento.

O maior movimento no lado do activo do balanço, é uma subida de mais de £ 60 milhões, ou 8,5 por cento, em *adeantamentos* a clientes. Como a principal missão do banco é emprestar dinheiro a juros, é natural que os emprestimos a clientes respresentem uma das partes mais conspicuas no lado do activo dos seus balanços. No balanço de 1936, nada menos de 38,6 por cento do activo total, era representado por emprestimos. Isto póde comparar-se com o numero relativo para 1935, que era de 38,2 por cento.

Nos ultimos annos as quantias *empregadas em papeis de credito* occupavam um logar de destaque no lado do activo e ainda continuam a occupar o segundo logar.

No anno passado representavam 27,5 por cento do total, comparado com 27,9 por cento em 1935. De facto, o dinheiro empregado em papeis de credito, numa importancia de £ 552 milhões, representa mais £ 30 milhões do que em 1935.

Ha ainda mais uma parcella no lado do activo que convida a commentar, ou seja a de *Letras descontadas*. Durante o anno 1936 houve uma reducção nesta conta comparado com 1935, quer no que diz respeito á totalidade quer no que respeita a percentagem do activo total.

As Letras, numa importancia de £ 297 milhões, mostram uma reducção no anno, de £ 10 milhões, ao passo que a percentagem do activo total, é representada por 14,8 por cento em 1935, comparado com 13,3 por cento em 1936.

Todos os "Grandes cinco" bancos, tiveram a sua assembléa geral em janeiro deste anno. Em vista das innumeras actividades destes bancos, as opiniões dos seus presidentes sobre o futuro do commercio britannico, são de um interesse muito maior do que os detalhes das operações do anno passado. Entre varios pontos interessantes destacaremos os seguintes: Quasi que sem excepção os presidentes este anno fizeram referencia á desvalorização das moedas dos paizes que compunham o antigo "Bloco Ouro", e todos receberam bem esta medida, como meio de se conseguir a estabilidade na relação entre moedas e como um passo no caminho em direcção de desobstrucção de barreiras no commercio internacional. Nem um unico dos presidentes defendia a idéa da Grã-Bretanha regressar dentro em pouco tempo ao padrão ouro, porem todos commentaram na subida rapida durante o anno passado, nos preços mundiaes de materias primas e a subida parallela nos preços na Grã-Bretanha, custo e emprego.

Todavia, todos eram de opinião que embora existam muitos factores actualmente capazes de ser usados para crear um "boom" desgovernado, não começou ainda um verdadeiro "boom".

Os banqueiros desejam manter a politica de dinheiro "barato" com que a industria tem beneficiado tanto nos ultimos annos e desejam ver os seus emprestimos á industria, augmentados.

Finalmente, os presidentes destes bancos são unanimes em absoluto no seu desejo em ver a expansão do commercio mundial. São de opinião que isto evitaria um "boom" demasiado rapido e seria um estimulante para a exportação commercial de Inglaterra. Porem quer este fim desejado se consiga immediatamente ou não, o certo é que a maioria dos banqueiros são de opinião que os negocios em 1937 serão tão bons como os do anno animador que acabavam de analysar.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O SR. BANDEIRA VAUGHAN ACCUSA OS SRS. GETULIO VARGAS E SOUZA COSTA COMO RESPONSAVEIS PELA QUESTÃO DO CAFE'

RIO, 2 (A. M.) — Reuniu-se hoje a Camara dos Deputados sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Durante o expediente usou da palavra o sr. Café Filho que atacou fortemente a Inspectoria do Ministerio do Trabalho, no Rio Grande do Norte, a qual, segundo aquelle deputado potyguar, está applicando multas descabidas ao commercio de Natal, sob o pretexto de infracção da lei dos dois terços.

O deputado Barreto Pinto discursou sob fundamento de levantar uma questão de ordem, atacando o sr. Piza Sobrinho e a sua actuação nos ultimos acontecimentos no Departamento Nacional do Café.

O sr. Bandeira Vaughan contestou as asserções daquelle deputado classista, declarando que as responsabilidades da questão do café cabem principalmente aos srs. Getulio Vargas e Souza Costa.

O deputado Monteiro de Barros, tambem repellindo as asserções do sr. Barreto Pinto, affirmou que todas as accusações feitas aos homens de São Paulo, no caso do café, seriam rechassadas, desde que partissem de vozes autorizadas e accrescentou que os ultimos acontecimentos seriam opportunamente esclarecidos.

O sr. Motta Lima leu uma carta de seu irmão, jornalista Pedro Motta Lima, dirigida ao presidente da A. B. I. dizendo que somente poderia ser pronunciado pela justiça como incurso em delicto de imprensa, uma vez que era director da *A Manhã* e não como extremista, porquanto nada teve de commum com o movimento de novembro.

—

No fim da segunda parte dos trabalhos, pede a palavra o vereador Arnobio Graça para convidar a casa afim de se fazer representar na solennidade que a Acção Integralista Brasileira promove hoje em sua séde a rua Barão de Borja n. 196, com o comparecimento do ex-commandante da 7ª Região Militar, general Newton Cavalcanti.

O presidente communica estar a mesa ciente do convite, agradecia e dava liberdade aos seus pares para o caso.

Nada mais havendo a tratar o presidente declarou levantada a reunião, tendo antes designado o dia de hoje para outra á hora regimental.

—

Esteve em visita, hontem, a Camara Municipal do Recife, o sr. Cursino Dias da Gama, leader da maioria na Camara Municipal de Manaos.

O vereador amazonense percorreu as dependencias da Camara, tendo se demorado ainda em palestra com os seus collegas de Pernambuco.

AMNISTIA NOS INFRACTORES DA LEI ELEITORAL

RIO, 2 (A. M.) — Pela Commissão de Justiça foi assignado o parecer favoravel á emenda offerecida pelo sr. Augusto Viegas ao projecto concedendo amnistia aos infractores da lei eleitoral.

Essa emenda estende a medida a todos que deixaram de se alistar, aos escrivães e officiaes do registro de obito que não cumpriram determinados dispositivos eleitoraes.

O parecer é tambem favoravel ao projecto que regula o raio de acção da justiça eleitoral.

A Commissão manifestou-se em seguida contraria ao projecto do Senado restringindo a liberdade de cathedra.

Foi relator da materia, o sr. Raul Fernandes que no seu parecer mostra que se o projecto se transformasse em lei teria caracter penal.

Escapava ao Senado a competencia, porque sua collaboração na obra legislativa não se estende absolutamente ao direito penal.

O projecto em apreço peiorava o regimen legal instituido pela lei 38, de abril de 1935.

O parecer do sr. Raul Fernandes foi assignado unanimemente.

Por fim a Commissão concordou em que fosse apresentado um substitutivo aproveitando as emendas acceitas.

Foi ao plenario o projecto do sr. Adolpho Celso que regula a aposentadoria compulsoria.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi approvado por 103 votos contra 53 o veto parcial ao reajustamento do funccionalismo civil.

A proposito a bancada do funccionalismo fez declaração de voto, dizendo que não poupou esforços para ver attendidos os justos anseios da classe.

Trabalhou com seus votos pela rejeição integral do veto, não o conseguindo. Confiava em que o tempo em breve demonstrará a invialibidade da lei que se transformou um verdadeiro attentado aos legitimos direitos da grande, operosa e honrada classe.

VARIOS PROJECTOS APPROVADOS

Ainda foram approvados dois projectos de auxilio ao Ceará: um de 300 contos para a construcção da Escola Normal e outro de 1.000 contos para attender aos effeitos da estiagem.

Foi approvado ainda o projecto abrindo um credito de 2.567:000$000 para indemnizar a Agencia Americana.

Foram votadas emendas do Senado ao projecto dispondo sobre concursos para o magisterio superior, sendo regeitadas três dellas, de accordo com o parecer da Commissão de Educação.

A seguir, foi levantada a sessão.

NA COMMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

RIO, 2 (A. M.) — Na Commissão de Marinha Mercante foi lido e assignado o parecer com substitutivo do sr. Teixeira Leite ao projecto que reorganiza os serviços da Marinha Mercante.

Tambem foi lido um parecer do sr. Cardoso Ayres sobre as emendas ao projecto que concede ferias annuaes aos tripulantes das embarcações nacionaes.

O sr. Barreto Pinto apresentou um projecto reorganizando a Commissão Central de Compras, dando-lhe autonomia administrativa e financeira.

Repartidos provisoriamente os principaes cargos

(Conclusão da 1.ª pagina)

O sr. Yvon Delbos deu conhecimento ao Conselho das demarches junto ao comité de não intervenção na Hespanha, relativamente á organização de controle que entrará em vigor a 6 do corrente.

MATERIAL BELLICO DE PROCEDENCIA ALLEMÃ

BILBA'O, 2 (H.) — O conselho de defesa communicou que os governistas realizaram uma incursão a Marquina e Calamua, tomando aos inimigos regular quantidade de material bellico, fabricado pelos allemães.

Uma tempestade de neve assola a região impedindo as operações nos demais sectores.

DOIS AVIADORES ALLEMÃES PRESOS EM VALENCIA

PARIS, 2 (U. P.) — Dois prisioneiros allemães que estão em Valencia, entrevistados pela "Agence Espagne", declararam que se chamavam Otto Winterer e Gunther Loehning e que eram aviadores.

Declararam, tambem que os effectivos dos nacionalistas são insignificantes e que, praticamente, a guerra estava sendo levada a effeito pelos allemães, italianos e os mouros.

Otto Winterer é official e o seu companheiro sub-official.

PERDAS REVOLUCIONARIAS

MADRID, 2 (H.) — Na frente de Cordoba os governistas metralharam os revolucionarios infligindo-lhes severas perdas.

Nos sectores de Alcala Real, Villa Del Rio, e Montoro de La Reina reina absoluta calma.

BOMBARDEADA MARBELLA

GIBRALTAR, 2 (U. P.) — O radio de Algeciras informa que cinco aviões vermelhos bombardearam Marbella hontem pela manhã.

Acredita-se que esses avishrembarhrfd

Acredita-se que esses aviões regressaram a Almeria, depois de bombardearem Ceuta e Algeciras, causando consideraveis damnos.

HOMENAGEM A QUEIPO DE LLANO

VALLADOLID, 2 (A. M.) — A Municipalidade de Malaga deu á principal rua da cidade o nome do general Queipo de Llano.

Exportação do algodão paulista

RIO, 2 (A. M.) — O director executivo do Conselho Federal de Commercio Externo deu um relatorio verbal em que tratou da exportação do algodão paulista.

Disse que a Inglaterra, em 1936, consumiu trinta e quatro por cento da producção e informou que a safra do corrente anno está estimada em 220 mil toneladas, avaliando-se que o Japão importará approximadamente cincoenta e um por cento.

A seguir, o sr. Arthur Torres Filho expoz as observações colhidas sobre o desenvolvimento da sericicultura em S. Paulo, chamando a attenção para o facto de ter-se elevado a 520 mil kilos a producção dos casulos, interessando quatro mil creadores.

Disse o orador que que, com a assistencia da Secretaria da Agricultura. seu desenvolvimento poderá transformar a sericicultura numa grande fonte de riqueza nacional, supprindo as necessidades internas que orçam em dez milhões de casulos e abastecendo futuramente os mercados sul-americanos.

O VERÃO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr



ACIDO URICO! SYPHILIS!
RHEUMATISMO!
CRAVOS! ESPINHAS
ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica e melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

O SALDO ORÇAMENTARIO E O FUNCCIONALISMO

Luiz GAYOSO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um dos matutinos desta cidade publicou, no domingo, uma varia sobre o movimento financeiro do Estado, em 1936, declarando que a Contadoria Geral do Thesouro apresentára o balanço das contas do exercicio daquelle anno, o qual accusára um superavit de rs. 3.324:247$700, entre a receita e a despeza, pois que, sendo aquella de 88.262:163$640, a ultima só attingira a 84.937:915$940.

Ha, forçosamente, engano na varia publicada, motivado talvez por algum erro de revisão. Julgamos que existe o que se chama commumente em imprensa, "bôlo" e que a receita é a cifra dada para a despesa e a desta a referente á primeira.

Si, porém, não aconteceu isso, elabora a Contadoria Geral do Thesouro num lamentavel descuido. Não podemos, de forma alguma, acreditar nos algarismos expostos, porquanto temos o dever restricto de crêr na palavra do Governo do Estado.

Somos testemunhas, quasi de vistas, do esforço enorme empregado pelo deputado Alfredo de Medeiros para obter o augmento de vencimentos do funccionalismo publico.

E a affirmativa do digno representante classista, de que o Governo não daria o almejado augmento, em virtude da situação difficil do erario publico, mereceu toda a nossa fé, porquanto parte de uma pessoa incapaz de qualquer subterfugio. A sua intimidade com o chefe do Poder Executivo era um penhor seguro de que a informação fôra prestada pelo proprio governador. Dahi a crença absoluta de que o desejo do funccionalismo não podia ser satisfeito, dado mesmo o estado precario da arrecadação.

Ora, deante disso, não ha possibilidade de ser verdadeiro o balanço feito pela Contadoria do Thesouro.

Si, realmente, houve um saldo de 3.324:247$700, e conhecendo o governo da realidade deste saldo, poderia ter attendido á justa pretenção do funccionalismo e concorrido para que o deputado Alfredo de Medeiros tivesse o seu insano trabalho premiado.

De accordo com o ultimo Annuario Estatistico o numero de funccionarios publicos titulados era de 3.521, em 1934, numero este que não foi muito accrescido em 1936.

Com esses funccionarios gasta o Estado, conforme apanhado que fizemos, 15.112:958$928, importancia esta distribuida da seguinte forma:

2.814 funccionarios que têm de .... 400$000 a 500$000 — 8.850:758$928.

707 funccionarios que têm de .... 500$000 a 1:500$000 — 6.262:000$000.

—

Pelo que acima apresentamos, havia margem para o Governo dar um augmento de 20 %, com o que dispenderia a quantia de 3.022:591$786, ficando, ainda, um superavit á favor do Estado de 301:655$914.

Isto sem falar, de conformidade com o que diz o matutino alludido da "notavel economia de 20.135:200$790, verificada na execução do orçamento accrescido das autorizações legaes votadas posteriormente."

Como temos dito em varios artigos, não corresponde, de forma alguma ás necessidades do funccionalismo, um augmento igual para todos os que exercem funcções publicas.

Somos partidarios, aliás como o é tambem, ao que nos consta, o Governo do Estado, da equiparação dos vencimentos.

Já o temos demonstrado, innumeras vezes, que não é possivel continuar o disparate do pagamento absurdo entre cargos da mesma natureza. Não se comprehende mesmo que existam chefes de secção desde .... 750$000 a 1:250$000, 1º escripturarios de 400$000 a 1:000$000, etc., quando a responsabilidade funccional é identica. Dentro das attribuições de cada um, todos têm, nas funcções que exercem os mesmos deveres e iguaes obrigações.

Differenciar responsabilidades em cargos de natureza semelhante, para justificação de um vencimento maior, é uma doutrina irrisoria, inadmissivel em pessoas que devem raciocinar.

Mas, não é pela razão de defendermos a equiparação, que deixamos de apoiar um augmento de vencimentos, principalmente, quando aquella não póde ser dada integralmente.

O facto real positivo e inquestionavel é que a situação actual do funccionario publico não corresponde ao padrão de vida que atravessamos.

E, quando vemos o departamento controlador das finanças estaduaes apresentar um excesso da receita sobre a despeza, que poderia ter sido revertido de maneira equitativa com os servidores publicos, nós, que não entendemos cousa alguma de politica economica, não podemos comprehender a razão de continuar o funccionalismo publico a ter os mesmos vencimentos de dez annos passados.

Como é possivel que o Estado exponha uma situação financeira folgada, quando os agentes esforçados desta situação vivem, falemos a linguagem clara e sincera, depauperados physica, moral e economicamente?

Não; positivamente ha um erro, grande e lamentavel, que é preciso ser esclarecido, da Contadoria Geral do Thesouro...

Lida hontem na Camara a mensagem presidencial

(Conclusão da 1.ª pagina)

A mensagem do sr. Getulio Vargas era antes uma solicitação, fundamentada do judiciario do que uma exigencia do executivo.

O debate da successão para o qual estava sendo pedida liberdade estava travada a descoberto.

O sr. Pedro Aleixo diz ignorar restricções á imprensa. Affirmava que o estado de guerra não estava servindo para cercear a manifestação de pensamento.

VOLTA O SR. ARTUHR BERNARDES

A seguir, o sr. Arthur Bernardes voltou a occupar a tribuna, dizendo que não lhe parecia licito fazer-se restricção sobre questão de tamanha gravidade. Faz longas considerações sobre o sitio e o estado de guerra.

e$0 ouro locrso el ydad eh de hedrd

A certa altura, o sr. Demetrio Xavier aparteia exaltado, recordando o sitio de 1924.

O sr. Arthur Bernardes retruca, affirmando que a medida fôra provocada por uma rebellião.

Só vigorára para garantir ordem. Agora, porém, não se caracterisava nenhuma commoção intestina grave.

O orador concluiu seu discurso, combatendo com palavras vehementes a prorogação do estado de guerra.

Chegará ao Rio o arcebispo de S. Domingos

1 alizagãoemi fs uq .*p(rée.ku hah

RIO, 2 (A. M.)— Chegará no proximo dia 4, monsenhor Ricardo Petine, arcebispo de S. Domingos o qual vem pedir a collaboração do povo e do governo brasileiros para a construcção do pharol monumental a ser levantado em SãoDomingos em homenagem a Christovam Colombo. com os homens, lidando com elles. parte de uns, muito impeto de palavras.

As incoherencias da eil do reajustamento do funccionalismo

DECLAROU O SR. PAULO MARTINS QUE E' IMPOSSIVEL A SUA EXECUÇÃO

RIO, 2 (A. M.) — O deputado classista Paulo Martins, ouvido pela nossa reportagem a respeito do veto ao reajustamento do funccionalismo publico, declarou:

"Minha impressão sobre a lei do reajustamento do funccionalismo publico civil é simplesmente desoladora. O objectivo principal da lei que é a remuneração, não somente deixou de ser attingido como até augmentou o numero de descontentes, feridos por injustiças a cada passo, verificadas.

Perguntado se achava possivel a regeição do veto ao reajustamento, disse:

"Não me illudo. A constituição actual tornou difficil a regeição ao veto. Estou firmemente convencido que o actual governo ou aquelle que o substituirá, ha de pdir ao Legislativo, providencias modificadoras da li do rajustamnto.

Será o proprio serviço publico que exigirá essa providencia e não é possivel executar tal lei. Conflictos, confusões, tumultos hão de ter tal repercussão que o proprio presidente acabará por desprezar a lei e solicitar ao Legislativo providencias que visem impedir a continuação da desordem, isso será infallivel. O tempo já demonstrou quão significativa foi a amostra, e como será o resto. O dilema será: ou acaba-se com o reajustamento ou a administração publica do Brasil se afundará.

Ultimas de Sports

OS QUADROS DO JOGO BRASIL-PERU'

BASKET-BALL

VALPARAIZO, 2 — O juiz do jogo Peru'-Brasil a se realizar aqui hoje será o chileno Natalicio Grunberg.

O quadro brasileiro pisará em campo assim formado: Bertuill, Macedo, Souza, Meyer e Furtado.

O arbitro do jogo entre argentinos e chilenos será o peruano Ruperto Lama.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Está annunciada para breve a visita dos soberanos italianos á Hungria. Essa visita não terá mero interesse turistico. Mas se revestirá de excepcional importancia politica, pois a Hungria representa hoje para o prestigio italiano um de seus principaes pontos de referencia.

A "Nova Revista de Hungria" reproduziu ha pouco o texto de uma conferencia que o conde Bethlen, antigo presidente do Conselho hungaro, pronunciou recentemente em Milão sobre o problema das minorias, o que o estadista magyar acompanha de considerações sobre o futuro da bacia danubiana e a Italia.

Não se pode contestar o interesse dessa conferencia, uma vez que o conde Bethlen será inevitavelmente chamado, mais cedo ou mais tarde, a desempenhar um papel importante na politica de seu paiz.

Não se trata apenas da amizade que une os povos italiano e hungaro; ha ainda o interesse proprio da Italia, que determina a esse paiz impôr na bacia do Danubio o seu papel de arbitro.

Numa luta incessante com essas forças, a monarchia austro-hungara conseguiu durante um seculo inteiro impedir que a peninsula balkanica se tornasse uma succursal russa. Assim fazendo, a Austria-Hungria cumpria a sua missão historica.

Mas quem se desempenhará desse papel no futuro? — pergunta o conde Bethlen. A França voltou á sua politica slavophila, na qual busca um contra peso ao poder allemão. A Allemanha não é bastante forte.

Privada da sua alliada a Austria-Hungria, que contava entre as grandes potencias, como poderia ella impedir, sosinha, o que foi impotente de impedir com o seu apoio?

E' preciso pois que a Italia assuma uma parte da acção do antigo papel historico da Austria-Hungria, pois se trata de defender a propria pelle. Ella é a primeira interessada a que o equilibrio possa reinar constantemente na região danubiana e não se estabeleça ali nenhuma hegemonia estrangeira.

Esse fim só poderá obter, fortificando os povos capazes de assegurar a independencia da bacia danubiana, ajudando-os a levantar-se e tornando-os capazes de agir.

Uma organização da bacia danubiana tendo por base semelhantes principios é tida com a melhor garantia contra qualquer situação que nos Balkans ameaçe seriamente os interesses italianos.

O VELHO FIGUEIRÔA NO CONCEITO DA POSTERIDADE

Leduar de Assis ROCHA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Perpassa, agora, por todo o Estado, uma onda sympathica de iniciativas publicas tendentes a consagrar, por todos os meios, na admiração das gerações do presente, os nobres vultos do passado pernambucano.

Ainda ha pouco, por nimia gentileza do sr. Themistocles de Andrade, prestimoso amigo, que serviu durante longos annos como conselheiro municipal do Olinda, chega-me ás mãos uma copia do decreto n. 4, de 26 de setembro do anno passado, da actual Camara dos Vereadores da velha cidade, em que se decreta sejam dados ás ruas do seu Bairro Novo, os nomes de extinctos moradores que tiveram, na sua época, marcada influencia na vida da cidade secular, quer na politica, quer nas letras, quer sob o aspecto, não menos honroso, de simples cidadãos.

Entre os homenageados, que ascende a uma dezena, está o velho Francisco Figueirôa, que foi durante muito tempo, collector estadual ali.

Ancião de raras virtudes, a quem ainda conheci nos alvores de minha infancia, como uma das figuras mais bemamadas das classes pobres olindenses, acostumei-me de cedo a ouvir de quantos o conheceram, as mais desvanecedoras e destacadas referencias.

Pelo bem que espalhara até á morte, o seu nome foi venerado, em Olinda, por uma verdadeira multidão de necessitados que elle soccorreu, no afã exclusivo de ser util aos seus semelhantes, fossem quaes fossem as suas condições de sociedade ou casta.

E' certo que nem só as letras e a politica personalisam os homens e dão-lhe o direito á admiração dos contemporaneos e dos posteros.

Ha outras modalidades de aptidões e de sentimentos, que valem os meritos politicos e as bagagens de literatura e, muita vez, perpassa-lhes os pinaculos da evidencia, tal e tanto é o valor da obra praticada, apenas sob o calido e alentador estimulo do dever cumprido.

Nem se pense que é outro o premio que aguardam os espiritos de eleição e que não veem, por isso mesmo, no obulo dado ao pobre ou na mão que ampara a queda do desgraçado, um objecto de reclame despudorado e humilhante.

No recato e no silencio e até no bem que se praticou residem o essencia da verdadeira caridade; e foi sob todo esse prisma singular que a obra, quasi anonyma, do velho Figueirôa, foi apreciada e veiu servir para que os vereadores de Olinda desse baptismo a uma das ruas de seu novo bairro, que surge, como marco de progresso, dentro dos velhos e tradicionaes edificios do burgozinho de Duarte Coelho.

Naturalmente que o velho Figueirôa não constitue, no rigor do termo, uma figura historica. Não teve, siquer — e bem o frizamos já — brilho nas letras e na politica.

Entretanto, no que elle brilhou, com rutilancias magnificas, foi na grandeza de sentimentos, todo elle exclusivamente coração, onde se ia abrigar a vasta pobreza de Olinda, na hora amarga do desconforto e da desgraça.

A sua casa, á antiga ladeira da Ribeira, era bem o refugio de todos os grandes infortunios; e era de ver-se o borborinhar de gente dia e noite, ás largas portas do excellente ancião, sempre abertas e sempre generosas, no nobilitante mister de prodigalizar, aos que a vicissitude ferira, o remedio para o corpo e para a alma, que difficilmente adquiririam cá fóra.

Tendo cursado até ao 3º anno a Faculdade de Medicina da Bahia, o velho Figueirôa, que abandonara as lides academicas por motivos de coração — sempre o coração a marcar-lhe os rythmos da vida — fizera-se meio medico, meio charlatão e lá ia, aqui e ali, acudindo a multidão de enfermos que o procurava, praticando um sacerdocio que a si mesmo impuzera, na plenitude do mais puro desprendimento, si attentarmos em que elle o fazia por simples espirito de caridade christã, sem o viso — o mais tenue que fosse — do lucro material.

Filho de Manoel Figueirôa, que fôra proprietario do DIARIO, genro do commendador João Maria de Albuquerque Oliveira — o velho João Esfrega-homem de largos teres, a volta de cujo ouro tintinabularam, no Recifesinho do seculo XIX, as mais rasgadas zumbaias, Francisco Figueirôa foi pobre por intransigencia — pobre, mas probo — e dentro da sua modestia de recursos economicos, criou e educou uma grande prole, manteve, de seu bolso, parentes desfavorecidos, affilhados numerosos, simples aggregados, que sob a quentura generosa do seu tecto amigo acharam durante annos a fio a acolhida que se tornara, naquelle tempo, Olinda a fóra, verdadeiramente proverbial.

Catholico praticante, dentro de sua casa havia um quarto — o maior quarto, talvez, que elle destinara aos seus santos e officios religiosos.

E ali, entre estampas e imagens, á luz das velas que ardiam perennes, como perenne foi a sua fé, o velho Figueirôa passou a vida — vida quasi de asceticismo — na preoccupação unica de fazer o bem, que era o seu mysticismo acutilante de todas as horas.

Irmão do Amparo, da Ordem 3ª. de São Francisco, do Rosario, de São Benedicto, de Guadelupe, dos Martyrios, todos os dias viam-no, perlustrando as ladeiras das ruas ingremes de Olinda, a ouvir a sua missa madrugadora, no Amparo, na Ordem 3ª., em São Pedro Novo; mas invariavelmente, com a idéa exacta de que, nem só entre o confessionarios e a hostia consegue alguem as boas graças de Deus.

E assim, elle rematava o seu dia de catholico na pratica dos mais bellos actos de solidariedade humana, que tantos foram os que o consagraram no julgamento dos seus contemporaneos.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, magnifico patrimonio da familia, sumiu-se num verdadeiro mor de desaggregação economica, que forçou a sua passagem para a propriedade do conselheiro Rosa e Silva. Pois bem:—para o rumorejo das ondas devoradoras que tragaram a obra ingente de Manoel Figueirôa, — hoje soberbo marco secular da vida de todo o nordeste brasileiro — o modesto collector de Olinda não emprestou o seu concurso, como dissipador, e, pobre por intransigencia, ramo desajudado de arvore de adubos fartos, morreu sem deixar real, mas limpo de qualquer macula que o podesse fazer corar perante o inexoravel juiz da consciencia.

Uma molestia do coração abriu-lhe as portas da grande incognita do infinito; e, doente embora, lutando, em desespero, com crises de dispnéa que o asphyxiavam de quando em quando, o bom do velho não esquecia que a sua missão não findara.

E do seu leito torturante de enfermo, o coração aos baques, elle ainda cuidava da pobreza immensa de que fôra amparo inegualavel.

O seu sepultamento foi, talvez, no tempo, a maior consagração que fizeram a um morto, os olindenses. Mas, sobretudo, os olindenses sem haveres, os olindenses de pés descalços, os olindenses dos mocambos e dos mangues, que se disputavam para carregar, um instante que fosse, o caixão que encerrava o corpo do bemfeitor e amigo, em demanda ao derradeiro pouso, agora de coração parado, o coração que marcara os rythmos de toda a sua vida.

E toda aquella gente humilde, entre lagrimas que eram sinceras — porque só as grandes desgraças sabem provocal-as na medida do real — lá seguia, para a sombra dos cyprestes, a repetir, num ciciar brando de labios, que o planger dos sinos, no seu dobre triste de finados, repetia ao longe: — acabou-se o PAE DA POBREZA.

A homenagem da Camara Municipal de Olinda muito sensibilisou a alma da familia Figueirôa e tanto mais quanto sendo iniciativa de homens da moderna geração, que não o conheceram de perto, ella é a prova consubstancial de que a figura e os actos do velho amigo da pobreza ainda hoje são relembrados com sentida admiração.

Nascido em Olinda, neto e afilhado do velho Figueirôa, a mim toca particularmente a attitude dos vereadores olindenses e aqui deixo consignado o apreço em que sempre terei os illustres legisladores que souberam, no tumulto da hora presente, voltar as vistas esclarecidas para o passado e exhumar das brumas do esquecimento vultos que foram, na sua época e dentro das suas tendencias de espirito e modalidades de caracter, os mais nobres representantes de uma geração que difficilmente será [illegible].

DR. GERALDO DE ANDRADE
reassumiu a sua clinica de doenças internas
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

ESCALANDO OS PICOS AFRICANOS

UMA SENSACIONAL FAÇANHA DE UM ENGENHEIRO ITALIANO

ADDIS-ABEBA, 2 (D. P.) — Um engenheiro italiano chamado Chiglione, acompanhado de varios companheiros, acaba de realizar uma verdadeira obra prima das ascensões.

A sua façanha começou pela victoriosa escalada do Kilimandjaro, de seis mil e doze metros de altura. Em seguida escalou os quatro outros picos da cadeia de montanhas de Mavenzi, inclusive um a que ninguem tinha subido ainda, até agora. Por fim o citado engenheiro e os seus camaradas escalaram os dois mais altos picos da montanha de Kenya.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

MONTEVIDE'O, 2 (U. P.) — Chegou a esta capital a delegação brasileira ao campeonato sul americano de natação.

ILEGÍVEL

Em transito pelo Recife o sr. Nabuco de Gouveia, embaixador do Brasil no Perú

OFFICIAES E PRAÇAS DA MARINHA BRASILEIRA QUE VAO BUSCAR OS 3 NOVOS SUBMARINOS, ARMADOS NA ITALIA

Procedente do Rio, passou hontem pelo Recife, a bordo do *Conte Biancamano* o sr. Nabuco de Gouveia, antigo ministro do Brasil na Suissa, agora nomeado embaixador do nosso paiz ao Perú.

Estiveram a bordo para cumprimental-o o representante do governador, o prof. Gilberto Freyre e o cel. Pedro Paranhos e numerosos amigos.

O embaixador Nabuco Gouveia desembarcou, realizando um passeio pela cidade, em companhia do cel. Pedro Paranhos e do prof. Gilberto Freyre.

O sr. Nabuco de Gouveia irá até Genova, de onde seguirá para o Perú, afim de assumir o seu novo cargo.

Falando á nossa reportagem, manifestou a sua bôa impressão do Recife, que ainda não conhecia.

A GUARNIÇÃO DOS TRES SUBMARINOS BRASILEIROS

Viaja ainda a bordo do *Biancamano*, com destino á Italia, parte da equipagem dos tres submarinos encommendados pelo governo brasileiro ao consorcio de armadores italianos.

Esses submarinos receberão os nomes de *Tamoyo*, *Tymbira* e *Tupy*, sendo seus commandantes os capitães de corveta Pinto Lima, Euclydes Braga e Paro Orlando.

Além dos capitães de corveta Pinto Lima e Euclydes Braga, o transatlantico italiano leva a bordo os capitães-tenentes Aristides Garler, Sylvio Moutinho e mais 18 officiaes e praças.

Os submarinos deverão chegar ao Rio no dia 11 de junho proximo.

—

O *Biancamano* trouxe para esta cidade 100 passageiros, entre os quaes o sr. Alberto Roselli, deputado federal pelo Rio Grande do Norte.

A ENTREVISTA DO JORNALISTA FRANCEZ RAYMOND RECONLY COM O MINISTRO OLIVEIRA SALAZAR

"SOMOS UM POVO PROFUNDAMENTE INDIVIDUALISTA QUE NAO SUPPORTARIA SER GOVERNADO PELA VIOLENCIA"

LISBOA, março — O "Diario de Noticias", simultaneamente, com o "Gringoire", de Paris, publicou, a entrevista concedida pelo primeiro ministro dr. Oliveira Salazar ao jornalista francez Raymond Recouly.

Depois de analysar as differenças que distinguem o dr. Salazar dos demais dictadores europeus, taes como os srs. Mussoline, Hitler e Pilsudsky, o jornalista francez diz:

"Salazar, encerrado em seu gabinete de trabalho, vivendo uma vida monastica, mostrando-se o menos possivel, não almoçando, nem comendo, e mais, fora de sua modesta residencia, fugindo á popularidade, mais ainda, que Quiz XVIII, o qual falava depreciativamente com seu primo Luiz Felippe, a a quem chamava "Populacerie", este asceta energico e sorridente parece não ter, senão, um desejo e um cuidado, que se occupem delle o menos possivel.

"Durante quatro annos de mil novecentos e vinte e oito a trinta e dois, entregou-se á tarefa de preparar a fazenda publica que se achava, naquella época, em descalabro. Tendo sido chamado a realizar aquella tarefa, foi retirado de sua cathedra na Universidade, mas exigiu plenos poderes. De tal forma se conduziu, que foi levado por natural inclinação a tomar a direcção do governo."

Recouly descreve em seguida, a physionomia do dr. Oliveira Salazar, condensando-a na seguinte phrase:

"Um ar concentrado, doce, e, ao mesmo tempo, muito energico."

COMO SALAZAR SURGIU E SE IMPOZ

Falando dos vicios do Parlamento portuguez, quando o dr. Salazar era deputado, diz que o mesmo o abandonou, em face da esterilidade dos seus esforços, e se refugiou novamente em Coimbra. No anno de mil novecentos e vinte e seis, cinco dias depois de abandonar o Parlamento, foi chamado a occupar a pasta das finanças. Salienta o dr. Salazar.

As finanças publicas entraram no periodo de maior gravidade. Chegaram a tal ponto, que reclamam a sua reforma. Appellaram, então, para mim. Escudaram-se, para exigil-o, da minha noção do dever. Aceitei, impondo uma condição indispensavel: o direito de veto sobre todos os gastos. Sem entrar em pormenores, quanto aos esforços empregados, elles estão á vista, sendo elles os que falam. Em quatro annos a situação financeira melhorou e o "deficit", do orçamento desappareceu, transformando-se em saldo. O Estado que não desfrutava credito, nem fóra nem dentro do paiz, pode, actualmente, collocar os seus titulos de divida aos juros de tres e meio por cento, pouco mais ou menos as condições dos emprestimos na Inglaterra.

"As nossas contas são feitas de tal forma, que ninguem de bôa fé, poderia um só instante contestal-as. Publicamos annualmente os balanços faceis de verificar. As nossas reservas não são um mytho.

Em face da observação de que muitos intelectuaes francezes são inimigos das dictaduras por lhes parecer que ellas são incompativeis com o pleno desenvolvimento da vida espiritual e falta de liberdade para as actividades creadoras, o primeiro ministro argumentou: "Não ha muito tempo reuni em meu gabinete os representantes de Portugal para ouvil-os a tal respeito. A indicação que me deram inspirou-me maior coragem para proseguir em minha orientação."

LIBERDADE DE IMPRENSA

"Quanto á censura á imprensa e literaria, entendo que é indispensavel em um regimen autoritario. Se em Portugal deixassemos a imprensa dizer o que quizesse, chegariamos rapidamente a taes ataques a pessôas e partidos, que todo o nosso trabalho seria esteril. A censura, tal como a compreendo e tal como me esforço para fazel-a applicar, deve deixar inteiramente livres as discussões de idéas. Se amanhã um dos nossos jornalistas escrevesse um artigo contra o principio da dictadura, não haveria inconveniente algum em sua publicação.

Desejo que os jornaes evitem, quanto aos problemas capitaes, a publicação de informações tendenciosas e falsas que possam perturbar o espirito do leitor."

O NOVO REGIMEN LUSO

"O sr. deve ter notado durante a sua permanencia em Portugal, que não se vive num regimen de oppressão. O espirito da discussão e liberdade de critica não se extinguiram. O nosso regimen apresenta grandes differenças dos outros, onde predomina a concepção do Estado totalitario, absorvendo toda a actividade e todas as iniciativas particulares. Somos um povo profundamente individualista que não supportaria nunca ser governado com violencia. E' necessario fazer o possivel para governal-o com sympathia e carinho e leval-o a collaborar com os dirigentes."

PORTUGAL E AS DICTADURAS

O jornalista parisiense interpellou o sr. Salazar acerca do futuro das dictaduras, ao que este respondeu: "Em um paiz como Portugal, a dictadura não é um phenomeno tão novo quanto se possa imaginar. Ella manifestou-se sob diversas formas no decurso da historia. Sob a monarchia, no seculo passado, quando as circumstancias o exigiam, adquiriu um aspecto dictatorial, podendo-se dizer que nesses periodos se fizeram as melhores obras. Ninguem póde saber o que o futuro nos reserva. Entretanto, uma coisa me parece incontroversivel. Uma nação que conhece os beneficios de um governo forte não poderá voltar aos inconvenientes de um regimen parlamentar."

A QUESTÃO HESPANHOLA

A entrevista gira em seguida para a questão da guerra na Hespanha. O chefe do governo manifesta que esta guerra tornou-se um conflicto de doutrinas ideologicas, accentuando:

"Para os portuguezes, a nossa posição é simples e diaphana. Receamos a vizinhança de uma Hespanha sovietizante que seria nossa inimiga, pondo em perigo o nosso regimen e, talvez, a nossa independencia. A attitude que adoptamos foi, antes, de tudo, baseada nesta consideração."

O dr. Salazar, porém, excusa-se a continuar falando acerca do conflicto na Hespanha.

UM HOMEM DIGNO

Raymond Recouly commenta a entrevista com o "premier" portuguez nos seguintes termos:

"Ha um certo numero de qualidades que julgo essenciaes, e que um estadista deve possuir. Salazar reconhece os seus proprios adversarios: sinceridade. A dignidade de sua existencia é exemplar. Sendo solteiro ninguem conhece na sua vida a menor intriga amorosa. Profundamente catholico, respeita as crenças alheias. Ainda que não tivesse prestado ao seu paiz outro serviço que não fosse o de restaurar as finanças, seria merecedor da gratidão de todos os seus compatriotas. Numa época em que todos os orçamentos apresentam deficit, Portugal tem uma situação de fazenda publica tão boa e sã como a da Inglaterra. Entretanto, a acção do dr. Salazar não se limitou ás finanças, propagando-se, tambem, a todos os dominios da administração publica portugueza, dando-lhe uma alma. Todas as nações devem ter a consciencia de sua missão no mundo, os seus deveres para com os outros paizes e para comsigo proprio. E' esta sobretudo, a tarefa que a si proprio impoz e está realizando com incontrastavel exito, o homem que governa Portugal!"

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Ânus

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtes — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

O SR. CARLOS GILBERTO DE LIMA CAVALCANTI, AUXILIAR DE GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 2 — Assumiu o cargo de auxiliar de gabinete do Ministerio do Trabalho o estudante Carlos Gilberto de Lima Cavalcanti, filho do governador de Pernambuco.

REGRESSA O REI DOS BELGAS

STOCKOLMO, 2 (D. P.) — Regressou, esta manhã, a Bruxellas, o rei Leopoldo da Belgica que desde a semana passada se encontrava nesta capital, como hospede do rei Gustavo da Suecia.

O soberano dos belgas fez essa visita á Suecia para apresentar pessoalmente felicitações ao seu sogro, o principe Carlos, que acaba de completar 77 annos de idade.



Partido Popular Francez, recentemente fundado na França, chefiado pelo deputado Jacques Doriot — um antigo communista — no seu primeiro congresso, quando Doriot pronunciava o seu discurso-programma acentuando fortemente o anti-bolchevismo da nova organização

A reunião de hontem da Camara Municipal

Solicitado um auxilio para o integralismo—A proposito de um pedido de informação do prefeito

Sob a presidencia do sr. Gratuliano Glasner e com o comparecimento dos vereadores Octavio L. de Moraes, Teixeira Leite, Hypolito Braga, Geraldo de Andrade, Arnobio Graça, Zeferino Lima, Agrippino Lacerda, Ramos Leal e Jorge Velloso Leal, reuniu-se, hontem, a Camara Municipal do Recife.

Foi lida e approvada a acta da reunião anterior.

O expediente lido e despachado constou do seguinte:

Petição de Manoel Moraes d'Oliveira, actual sub-director da secretaria da Camara Municipal, pedindo pagamento de vencimentos atrazados, a que tem direito;

Pareceres n. 28, da Commissão de Viação, Obras Publicas e Serviço Municipal, mandando archivar o projecto de lei n. 11, mandando prohibir as competições automobilisticas nesta cidade, até que seja construida uma pista apropriada;

— n. 29, da Commissão de Legislação e Justiça, indeferindo a petição dos escreventes-dactyographos da Prefeitura, que requereram augmento de vencimentos.

UM AUXILIO PARA O INTEGRALISMO

Com a palavra, o vereador Arnobio Graça continu'a a combater a Great Western e a Tramways. Ainda se estende em commentarios contra a União Democratica Estudantil e termina o seu discurso pedindo um auxilio para a Acção Integralista no Recife afim desta desenvolver o seu programma de assistencia social.

FALA O VEREADOR GERALDO DE ANDRADE

O vereador Geraldo de Andrade occupa a tribuna, sendo aparteado vivamente pelos vereadores Octavio L. de Moraes e Ramos Leal, para fazer uma reclamação em torno de um seu pedido de informações ao prefeito do municipio sobre a maneira pela qual era feito o serviço de correição nesta capital. Como resposta do prefeito pedia fosse esclarecido o assumpto attribuia a um ligeiro descuido da secretaria desta Camara omittindo o trecho essencial daquelle documento.

Ainda sobre o assumpto o orador leu uma carta que lhe foi enviada na qual estava appenso o recorte de um editorial do *Diario da Manhã*, de 26 de fevereiro findo, no qual se condemnava o processo violento usado pelos funccionarios da Prefeitura na correição de animaes.

Foi approvado o requerimento de autoria do vereador Geraldo de Andrade.

FALA O SR. HYPOLITO BRAGA

O vereador do P. S. D. após justifical-a, ligeiramente, envia á mesa a seguinte indicação:

1937 — *Indicação n. 5*

Indico que a mesa da Camara Municipal do Recife officie ao prefeito do municipio encarecendo a necessidade da continuação do serviço de illuminação electrica na rua 24 de Junho, na Encruzilhada, a qual contando, ha muito tempo, com um trecho illuminado, não foi esse serviço concluido.

Sala das Sessões da Camara Municipal do Recife, em 2 de março de 1937."

O vereador Geraldo de Andrade ainda occupa a tribuna para se referir a um requerimento que fizera ha dias no sentido de serem pedidas informações ao prefeito do municipio sobre se a Prefeitura já indicára representante na commissão de inquerito do problema dos mucambos. Agora, vinda a resposta do chefe do executivo municipal, constatava que na mesma era pedido fosse informado o assumpto do requerimento Attribuia o caso um ligeiro descuido do funccionario da secretaria omittindo o trecho principal do seu requerimento, quando era feita aquella referencia.

VOLTA NOVAMENTE A' TRIBUNA O VEREADOR INTEGRALISTA

O sr. Arnobio Graça pede a palavra para apresentar á mesa um indicação no sentido de que fossem tomadas as medidas definitivas para prohibir a incineração de lixo nos quintaes, bem como solicitar dos commerciatnes e hoteleiros o augmento no comprimento das chaminés de sua casa quando as mesmas se tornarem incommodas para os habitantes da cidade.

Pede depois a inserção na acta de uma entrevista do general Góes Monteiro, concedida no Paraná, em que se affirma ser o integralismo o unico movimento genuinamente brasileiro.

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Octavio L. de Moraes volta a tribuna para extranhar o pedido de sr. Arnobio Graça, pois não era possivel fosse inserta na acta de uma Camara Democratica uma entrevista em que era exaltado o maior inimigo do regimen liberal democratico.

Manifestava-se contra a approvação do pedido.

O vereador integralista discorda da affirmativa de ser o integralismo anti-democratico. Nega que tenha alguma vez affirmado tal cousa.

USA DA PALAVRA O VEREADOR GERALDO DE ANDRADE

O sr. Geraldo de Andrade pedio vista do exemplar do periodico que estampava a entrevista em fóco. Depois de lel-a diz que sem ser integralista, embora reconhecesse ser grandemente defeituosa a execução das normas democraticas do nosso paiz, normas a que se orgulhava de ser sempre fiel, achava que a entrevista merecia ser inserta nos annaes da casa e para isso dava o seu voto. Baseiava-se em tres itens: 1º) porque o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro fôra ministro da Guerra, chefe do Estado Maior do Exercito da revolução, levada a effeito pelo actual presidente Getulio Dornelas Vargas, era ispector de Regiões Militares; 2º) porque aquelle illustre cabo de guerra representava pela sua cultura, coragem e intelligencia uma das mais expressivas figuras do Exercito Nacional; 3º) porque suas declarações não constituia profissão de fé integralista, mas a pura expressão da verdade.

O sr. Octavio L. de Moraes — Felicito o sr. Arnobio Graça, pela adhesão valiosa que acaba de receber. (Ha risos no recinto e nas galerias).

O sr. Geraldo de Andrade, continuando, pergunta se ha alguem ali, da maioria, que possa dizer estar representando um partido nacional. Se elle, Geraldo, tambem podia se incluir na mesma representação. A negativa seria unanime.

Accrescenta que não sympathisa com nenhum dos dois extremos. Sempre fôra liberal democrata e contava sel-o emquanto pudesse, mas tambem sempre timbrou e timbraria em condemnar a maneira pela qual as normas democraticas são exercidas, em nosso paiz.

Elogia o sr. Plinio Salgado dizendo que ninguem de bôa fé poderá negar que houve uma redical transformação entre o ex-deputado perrepista da Camara Estadual de São Paulo e o conductor de homens que hoje já conta com milhares de brasileiros que lhe obedecem, em todos os recantos do paiz, rigidamente as determinações.

O requerimento do vereador integralista foi posto á votos e regeitado contra o seu voto e o do vereador Geraldo de Andrade.

A indicação sobre a incineração de lixo nos quintaes foi approvada contra o voto do vereador Hypolito Braga.

PROJECTOS DE AUTORIA DO VEREADOR OCTAVIO L. DE MORAES

Antes de proceder á leitura dos projectos, que damos abaixo, o sr. Octavio L. de Moraes propôz á mesa a prorogação da actual sessão legislativa, por quantos dias forem necessarios ao termino dos trabalhos, ora em discussão.

Foi approvado unanimemente esta proposta.

São os seguintes os projectos do sr. Octavio L. de Moraes:

Projecto de Lei n. 18

A Camara Municipal do Recife, resolve:

ART. 1º — Fica extensivo aos funccionarios publico do Estado e da União o direito de inscripção na Caixa de Previdencia dos Empregados do Municipio.

§ unico — Aos funccionarios publicos do Estado e da União inscriptos na Caixa de Previdencia, não será permittido transigir para effeito de emprestimos ou consolidações.

ART. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Camara Municipal do Recife, em 2 de março de 1937. — *Octavio L. de Moraes.*

Projecto de Lei n. 19

A Camara Municipal do Recife, resolve:

ART. 1º — Nas feiras livres do municipio, somente será permittida a venda de generos alimenticios.

§ unico — Nos mercados publicos mesmo nos dias de feiras livres será permittida a venda de toda e qualquer mercadoria.

ART. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Camara Municipal do Recife, em 2 de março de 1937. — *Octavio L. de Moraes.*

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi despachado o seguinte:

Discussão unica do parecer n. 20, da Commissão de Legislação e Justiça, mandando que João da Costa Gomes, inspector de 4ª classe que requereu contagem de tempo, faça prova do allegado.

Discussão unica do parecer n. 21, da mesma Commissão, indeferindo a petição de Nestor Accioly, antigo funccionario do Almoxarifado da Prefeitura, que solicitou a sua volta ao quadro do funccionalismo municipal;

Discussão unica do parecer n. 22, da mesma Commissão, indeferindo a petição de José Salles de Barros, zelador aposentado do mercado de Tigipió, que solicitou melhoria de aposentadoria;

Discussão unica do parecer n. 23, da mesma Commissão, indeferindo a petição do inspector de 3ª classe do municipio, Paulino de Souza Lima, que requereu contagem de tempo;

Primeira discussão do parecer n. 26, da Commissão de Viação, Obras Publicas e Serviço Municipal, apoiando o projecto de lei n. 8, que manda construir postos de salvação nas praias de Bôa Viagem e Pina.

SERÃO ANTEPOSTOS OS INTERESSES MILITARES ÁS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO CIVIL

O GRANDE CONSELHO FASCISTA TOMA MEDIDAS DE REFORÇAMENTO DA DEFESA NACIONAL

Resaltada, mais uma vez, a solidariedade da Italia á Hespanha nacionalista

ROMA, 2 (D. P.) — O Grande Conselho Fascista esteve reunido, hontem, á noite, para uma prolongada sessão que durou até ás primeiras horas da manhã de hoje. Depois de ouvir uma exposição feita por Mussolini, sobre a situação politica internacional, o Grande Conselho resolveu tomar medidas de reforçamento da defesa nacional, uma vez que já não existe a menor possibilidade de se chegar a um accordo internacional sobre a limitação dos armamentos.

O Grande Conselho tambem resolveu a completa militarização de todas as forças activas da nação, chamando-se regularmente ás fileiras do Exercito todos os homens entre 18 e 55 annos de idade. O Grande Conselho reconheceu, por unanimidade, a imperiosa necessidade da nação alcançar o maximo da sua autarchia, no que se refere ás exigencias militares, sendo mesmo eventualmente preciso antepor os interesses militares ás necessidades da população civil.

SOLIDARIEDADE A' HESPANHA NACIONALISTA

Depois duma exposição feita pelo ministro das Relações Exteriores, conde Ciano, sobre a situação internacional, o Grande Conselho fez resaltar, mais uma vez, a sua solidariedade com a Hespanha nacionalista, rendendo homenagem ás tropas do general Franco, cujo triumpho virá pôr termo a toda tentativa bolchevista na Europa Occidental e marcar o começo de uma nova época de poder e de justiça social para a nação hespanhola. O Grande Conselho encarregou o ministro das Relações Exteriores de notificar officialmente o governo do general Franco dessa sua declaração de solidariedade. Ao approvar a politica externa italiana, o Grande Conselho fez constar, com satisfação, que continúa a se desenvolver favoravelmente a politica de intelligencia germano-italiana, cujos effeitos praticos augmentam cada vez mais. O Grande Conselho expressou igualmente a sua satisfação pela conclusão do pacto anglo-italiano do Mediterraneo, assim como pelo resultado positivo das recentes conversações turco-italianas.

No final da sessão, o Grande Conselho poz em destaque os meritos do marechal Grazziani em prol da colonização da Ethiopia, elogiando, sobretudo, a identidade de attitude do marechal e de todos os fascistas e operarios de Addis-Abeba, depois do attentado contra a vida do vice-rei da Abyssinia.

AUGMENTADAS AS VERBAS DAS PASTAS MILITARES

ROMA, 1 (U. P.) — Atrazado pelo Telegrapho Nacional) — De fontes autorizadas, informam que, na reunião de hoje, á noite, do Grande Conselho Fascista o sr. Mussolini, na qualidade de ministro da Guerra, recommendará a approvação urgente de verbas addicionaes ás forças de terra, mar e ar.

REGRESSOU O PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 2 (A. M.) — O presidente Justo regressou de Mar del Prata.

DA PARAHYBA

Fallecimento do vereador Joaquim Torres — Chuvas no interior — Viajantes — Assembléa Geral do Banco do Estado

JOÃO PESSOA, 2 — (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu hontem, repentinamente, o vereador á Camara Municipal de João Pessôa, sr. Joaquim Torres, estimado no seio das classes operarias e funccionario há longos annos da E. T. L. F.

O enterro de "mestre" Torre, como era vulgamente conhecido, realizou-se, hoje, pela manhã, com acompanhamento enorme de gente do povo e mais de 50 automoveis, tendo-se feito representar nesse acto, todos os poderes publicos.

CHUVAS NO INTERIOR

JOÃO PESSÔOA, 2 — (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continua chovendo no interior, principalmente no sertão. O açude de Pilões está sangrando abundantemente.

VIAJANTE

JOÃO PESSÔOA, 2 — (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Viajou ao Rio, pelo Oceania o senador Duarte Lima. Tambem viajaram com igual destino, o antigo commerciante desta praça, sr. Manoel da Cunha, e familia.

PELO BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔOA, 2 — (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se, hontem, a reunião de assembléa geral do Banco do Estado tendo sido o sr. José Luiz de Assis, alto funccionario do Banco do Brasil, escolhido para presidente. A reunião foi movimentada.

Foi consignada em acta um voto de louvor ao capitalista Ismael Gouveia, pela acção desenvolvida naquelle banco, durante o tempo em que se encontrou á sua frente. Foi approvada tambem uma moção de apoio ao governo do Estado, pelo muito que elle vem fazendo em pról do seu soerguimento, tendo ido uma commissão a palacio coummunicar ao governo esse gesto da directoria e da assembléa geral do banco. Com a escolha e posse do sr. Dion Villar no banco do Estado, novo rumo vem tomando aquelle estabelecimento.

Durante o dia de hontem foram feitos depositos no Banco do Estado, superiores a 300 contos.

PARA BENEFICIAR O FUMO

JOÃO PESSÔOA, 2 — (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi inaugurado o novo esterilisador para beneficiamento do fumo em Bananeiras.

O serviço foi orientado por um technico vindo, para esse fim, do R. G. do Sul.

AS FINANÇAS PORTUGUEZAS

UM PAIZ QUE SE REERGUE QUANDO OUTROS ENTRAM EM CRISE — HA NOVE ANNOS NAO HA "DEFICIT" EM PORTUGAL — O ORÇAMENTO DE 1937

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, fevereiro — Consecutivamente, ha nove annos, o ministro das Finanças, o mesmo ministro das Finanças, apresenta um orçamento sem deficit. Eis o caso estranho, quasi paradoxal de um paiz, que durante muitas dezenas de annos, atravessando epocas de estabilidade economica, definhava, por consequencia, da sua desordenada politica financeira e consegue reerguer-se quando outros entravam em crise e manter a posição no momento em que era acoitado pela maior violencia dessa mesma crise.

A historia das finanças publicas portuguezas dos ultimos annos é a historia do resurgimento portuguez. Ella tem na base a vontade de um povo que não se resignava a ser victima inconsciente das ideologias perversas que contra as raizes tradicionaes da nação exhauriam a sua virtualidade collectiva. E tem como expoente a personalidade forte de um homem de Estado que surge a decidir dos seus destinos como acontece sempre quando ainda ha resistencias que formam o subetractum da nação.

Assenta na ordem politica estabelecida e continuada o poder de recolher a ordem financeira e na sua independencia causal a ordem economica e o problema social.

UMA REVOLUCAO FINANCEIRA

O dr. Oliveira Salasar firmou logo no inicio do exercicio do seu cargo de ministro das Finanças um principio politico que constitue uma revolução nos processos do governo do Estado. Esse principio, que faz subordinar todos os interesses particulares ao geral, applicado sem sophismas, veiu a introduzil-o depois de o praticar na propria Constituição.

Por esse meio póde, quer no regimen de dictadura quer no actual de plena legalidade constitucional, transformar um paiz em ruina, que parecia ter perdido as suas energias vitaes, num paiz renascente, digno possuidor de um imperio.

Este nosso orçamento equilibrado não constitue já motivo de admiração. Os seus solidos fundamentos provam-no as gerencias preteritas.

Um rigoroso methodo de contabilidade publica garante a correspondencia das previsões com os seus resultados. Desta forma assume maior interesse o conhecimento destes ultimos, quer dizer, a prestação de contas que pontualmente e com clareza é feita sempre ha poucos mezes do termo das gerencias.

As receitas extraordinarias comprehendem 218.130 milhares de escudos a obter por emprestimos. E' o segundo anno de execução do plano a realisar em 15 annos para a reconstrucção economica.

Como já foi dito, este plano abrange a cifra de 6.500 milhões de escudos, dos quaes serão obtidos por emprestimos 2.000 milhões. O restante será gasto por força das receitas ordinarias e dos saldos das gerencias anteriores.

DESPESAS EXTRAORDINARIAS — Neste orçamento comprehendem-se desses saldos 253,5 milhões de escudos com applicação estricta o rearmamento do Exercito, reorganisação da Armada e Aviação Naval, construcção do estadio de Lisboa, monumentos, hospitaes e melhoramentos ruraes. Ha com isto a preoccupação de não recorrer ao credito senão para despesas nitidamente reproductivas.

As despesas extraordinarias são, pois, as que se comprehendem com este caracter no plano de reconstituição economica, destinando-se 224,5 milhões de escudos á defesa nacional; 261,1 a desenvolvimento economico e 4,3 á representação no estrangeiro.

Observa-se que só ao Ministerio das Obras Publicas e Communicações cabem neste orçamento 578,6 milhões de escudos, ou seja, 23,9 pod cento na despesa total prevista, não comprehendida a verba do Fundo do Desemprego por elle administrada, que não faz parte do orçamento e não é inferior a 40 milhões de escudos.

Portugal prepara-se para desempenhar, como lhe compete, um logar de ordem e de paz na Europa. A sua vida interna e a dignidade com que sustenta as suas relações internacionaes, dão-lhe direito ao respeito dos outros povos.

São os seguintes os numeros deste orçamento:

(Em milhões de escudos)

Receitas ordinarias	1.935,8	
Receitas extraordinarias	490,3	2.426,6
Despesas ordinarias		1.930,3
Despesas extraordinarias		
Excedente		2,6

Nas receitas ordinarias verifica-se que não ha aggravamento da carga tributaria, antes alguns impostos foram reduzidos.

As despesas ordinarias, que comprehendem muitas que logicamente se poderiam classificar como extraordinarias (construcção de estradas, portos, etc.) mantêm o rythmo de actividades essenciaes.

Os encargos da divida publica diminuem por motivo de conversões e baixas de juro, apezar desse levarem os lucros destas operações a um Fundo de amortização.

EPIDEMIA DE GRIPPE EM UM NAVIO-ESCOLA INGLEZ

FALLECERAM DOIS CADETES

LONDRES, 2 (D. P.) — O navio escola britannico Frobisher acaba de ser invadido por uma repentina e forte epidemia de grippe, ao cruzar actualmente as aguas das Indias Occidentaes.

Em vista disso, foi obrigado a interromper o seu cruzeiro de instrucção, para que se podesse deter nas proximidades de um hospital capaz de attender ás necessidades dos enfermos existentes a bordo.

Dois cadetes já morreram victimas da grippe. Logo que essa epidemia diminua, o Frobisher regressará á Inglaterra.

NORMALIZAÇAO DA PROVINCIA DE SHEN-SI

O MARECHAL TSCHANG-HSUE-LIANG CONCORDOU COM A RETIRADA DE SUAS TROPAS

NANKIN, 2 (D. P.) — O marechal Tschang-hsue-Liang concordou em retirar as suas tropas da provincia de Shensi, transportando-as em direcção a leste, ou seja para Honan e Anhwei, o que significa mais um passo para a solução definitiva do conflicto.

Em seguida o mesmo marechal procederá á reorganização das suas forças que, do futuro, ficarão sob as ordens directas do governo central de Nankin. Alguns commandantes de divisão das referidas forças foram nomeados governadores da provincia e governadores militares, com o que se inaugurou um processo tendente a incorporar na defesa nacional as tropas do marechal rebelde. A realização desse plano durará varias semanas.

A PARTICIPAÇAO DE PORTUGAL NAS FESTAS DA COROAÇAO DE JORGE VI

LISBOA, 2 (H.) — Consta que o ministro da Marinha designará o aviso "Bartholomeu Dias", para participar da revista naval em aguas inglezas por occasião da coroação do rei Jorge.

ECKERRER SERA' CONDECORADO EM LONDRES

BERLIM, 2 (D. P.) — O celebre aeronauta allemão dr. Hugo Eckner deverá partir muito breve para Londres, onde lhe será entregue uma medalha de ouro que lhe foi conferida pela Real Sociedade Ingleza de Aeronautica, em reconhecimento aos seus meritos no desenvolvimento dos dirigiveis Zeppelin.

A SITUAÇAO FINANCEIRA DO DUQUE DE WINDSOR

EXIGENCIAS FEITAS A' SRA. SIMPSON PELA FAMILIA REAL

LONDRES, 2 (U. P.) — De fontes autorizadas, informam que ainda não foi firmada a solução financeira do duque de Windsor.

Constitue um dos maiores problemas a garantia exigida pela familia real para que a sra. Simpson não appareça em filme nem escreva para jornaes.

EM GREVE, OS TRABALHADORES DO PORTO DE BORDÉOS

OS OPERARIOS DAS USINAS DE GAZ DE CANNES OCCUPARAM AS FABRICAS

PARIS, 2 (D. P.) — Declararam-se, hoje, em greve, todos os maritimos e agentes dos serviços geraes dos navios presentemente ancorados no porto de Bordéos, assim como os operarios encarregados de movimentar as machinas que abrem e fecham as pontes giratorias e o pessoal das fabricas de calçados.

A cessação do trabalho significa um signal de protesto contra a não realisação da promessa de levantamento das taxas para as pensões de invalidez e previdencia, contra o retardamento da solução do problema dos salarios e das questões ligadas ao mesmo e contra a inapplicação da semana de 40 horas nos portos amquanto se espera a sua applicação no serviço do mar.

Em Cannes, os operarios das usinas municipaes do gaz tambem se declararam em greve e occuparam as fabricas. Entretanto, está assegurado o aprovisionamento de gaz na cidade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 120$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Bougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva 11-1º, Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º, Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': Ildefonso Lopes, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Virgilio Cordeiro. Rua Barão do Triumpho, 426, 1o andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1o andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7882.

ALIMENTAÇAO POPULAR

A inauguração do refeitorio da Officina de Locomoção da "Great Western", em Jaboatão, é um acontecimento na vida operaria pernambucana que convem seja posta em relevo.

Assignala por parte das grandes emprezas de serviços publicos uma compreensão mais viva de solidariedade social, para com os seus servidores.

Antes da "Great Western" inaugurar esse serviço já o fizera a "Tramways", com os melhores resultados. A nossa maior empreza de transportes ferroviarios sentiu em tempo os beneficios dahi resultantes para o seu pessoal e apressou-se em inaugurar uma instituição identica.

E' tambem u'a maneira indirecta de melhorar os salarios, pois emquanto antigamente o operario trazia de casa o seu almoço, que consistia num pedaço de carne secca, com uma pequena porção de farinha, de agora em deante, gastando muito menos (apenas 400 réis), terá um almoço farto, ou seja um feijoada completa.

Assim bem alimentado e despendendo uma insignificancia, o operario produzirá muito mais. Não ha paiz no mundo em que se possa ter por 400 réis, o que equivale a meio franco francez, 280 grs. de carne fresca, 800 grs. do feijoada e 300 grs. de farinha.

A iniciativa da "Great Western" é devida ao espirito emprehendedor do engenheiro Manoel Leão, que vindo para Pernambuco afim de assumir a superintendencia da empreza e trouxe um largo programma de realizações, que sem alardes vem pôndo em pratica.

Começou o sr. Manoel Leão pela parte mais importante, qual seja a da alimentação do seu operariado.

Um dos mais graves problemas do Nordeste é justamente a alimentação popular. O nosso operariado alimenta-se mal, ou por falta de meios ou por falta de uma verdadeira hygiene alimentar.

O consumo excessivo de carne secca e de farinha concorre largamente para esse estado de sub-nutrição em que vive o nosso povo, pois os alimentos de conserva e a farinha de mandioca não podem satisfazer ás necessidades do organismo. São alimentos de reduzido valor nutritivo e de digestão difficil.

O refeitorio de Jaboatão constitue para a Companhia um onus, a titulo de assistencia social, pois todas as industrias nesta região do paiz, todas as emprezas, que teem ao seu serviço centenas de trabalhadores, não podem desdenhar essa questão.

Folgamos de assignalar esse bello movimento que marca uma phase nova nas relações do capital e do trabalho.

—

AINDA O CONCURSO DA ESTATISTICA

Encerrado o concurso para a Directoria de Estatistica, verifica-se que dos 116 candidatos inscriptos, 88 foram desclassificados na prova de arithmetica.

Essa elevada percentagem de inhabilitados teve na cidade uma repercussão desfavoravel, pois vinha attestar o descaso em que se estavam levando, aqui, os estudos de humanidades.

A prova de portuguez accusou tambem um nivel baixo de aproveitamento, pois dos 28 inscriptos apenas 2 tiveram nota 6;8 tiveram nota zero; 8, nota 1. E sommadas as notas das outras provas, o resultado é que apenas dois attingiram o coefficiente exigido, sendo 26 reprovados.

A circumstancia de entrarem num concurso, para realizar provas que correspondem no conjuncto a materias do 3º anno gymnasial, 116 candidatos e passarem apenas 2, vem corroborar o que daqui dissemos sobre a necessidade de uma reacção para melhorar os nossos cursos humanisticos.

Deve-se levar em conta que o candidato que obteve o primeiro logar é alumnos do Gymnasio Pernambucano, o que constitue um "test" favoravel á moralidade do ensino nesse estabelecimento official.

Infelizmente, o que se vê é que emquanto esse Gymnasio accusa uma percentagem baixa de matriculas, os demais collegios particulares, de anno a anno, augmentam a sua clientela.

Uma acção conjuncta de todos os educadores se está impondo para moralizar o ensino e exigir dos alumnos melhor frequencia e um interesse maior pelas materias estudadas.

Nesse sentido, muito efficaz poderá ser a acção dos fiscaes da União, junto aos estabelecimentos.

As facilidades excessivas que se verificam aqui na passagem dos cursos secundarios para os cursos superiores de nada servem, pois quando chega o momento de pôr em pratica os conhecimentos adquiridos, o que se vê é uma situação como esta que se acaba de verificar no Concurso da Estatistica.

Acaso os examinadores terão tido rigor excessivo?

Acaso as materias dadas terão sido muito alem do nivel mental e cultural dos examinandos?

Não é possivel.

Chega a ser impressionante que no exame de portuguez, apênas dois candidatos tenham logrado a nota 6. Na realidade é preciso que o idioma materno seja o mais bem estudado, porque cada um tem obrigação de o falar e de o escrever com correcção.

Por mais desejavel que seja o ensino das linguas estrangeiras, o do vernaculo deve figurar em primeiro plano.

PORTUGAL REORGANIZA SUA ARMADA

UM NAVIO-HYDROGRAPHICO DE 1.000 TONELADAS E A NOVA FLOTILHA PARA FISCALIZAÇAO DA COSTA

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBÔA, fevereiro — O presidente do Conselho tornou publico, no Orçamento Geral do Estado, o plano de despesas para as construcções navaes que deverão ser realizadas no corrente anno.

Serão lançados ao mar um moderno e bem apparelhado navio hydrographico, bem como três grandes vedetas para as esquadrilhas de fiscalisação costeira.

O commandante Ortiz Bittencourt, a seu cargo, mais esse notavel emprehendimento ministerial que assignale do modo significativo o exito com que vem dirigindo os negocios da pasta que, esquadrilhas de fiscalização costeira.

O programma naval traçado para 1937 vem preencher satisfatoriamente grandes lacunas, cuja continuação redundaria em graves prejuizos para o Estado.

O QUE SERA' O NOVO NAVIO HYDROGRAPHICO

Será este o primeiro que a Armada Nacional vae possuir, embora os serviços a que se destina tenham sido feitos até agora pelo *Cinco de Outubro*, *Berrio* e *Beira*, especialmente adaptados para aquelle fim.

O navio a construir agora foi projectado attendendo á sua finalidade especial, sendo dotado, portanto, duma ampla sala de desenho, laboratorios, camara escura, arrecadações para material de hydrographia.

Levando em conta a possibilidade de grandes permanencias em mares de clima tropical, preferiu-se o type com castello de prôa e *spaderdeck*.

Este servirá de tombadilho para as embarcações.

O apparelho motor e evaporador é constituido por duas caldeiras aqui-tubulares de 3 collectores, queimando naphta, e por duas machinas, alternativas de triplice expansão, com a potencia total de 1.400 cavallos, indicados a cerca de 220 rotações por minuto.

O numero de rotações das machinas foi fixado por limitação de calado a três metros, o que exige helices de diametro relativamente pequeno para se obter uma immersão compativel com um bom rendimento propulsivo. Conseguiu-se, assim, por outro lado, um apparelho motor sufficientemente leve, sem prejuizo da necessaria robustez.

As formas do casco foram desenhadas no desejo de se obter uma querena de bôas formas sob o ponto de vista da resistencia á propulsão, sem prejuizo das necessarias condições de estabilidade. O leme é de um typo que assegura um bom governo do navio e melhora a resistencia á marcha.

A construcção foi prevista com toda a robustez necessaria, procurando-se, porém, poupar peso em todas as partes da estructura que não concorrem directamente para a resistencia.

O modelo do navio já foi experimentado na "Vasca Nazionale per le Esperienze di Architettura Navale", em Roma, com resultados excellentes pelo que respeita á resistencia e á propulsão.

O novo barco tem o deslocamento normal de 960 toneladas e o deslocamento maximo de 1.140 toneladas, quando transportar todo o combustivel e agua de reserva.

UM HYDRO-AVIAO PARA SERVIÇOS DE PHOTOGRAMETRIA

Além disso, será installado á popa do barco, um hydro-avião destinado aos trabalhos de photogrametria. Um guindaste de 12 metros collocará o apparelho na agua ou içal-o-á, uma vez terminado o vôo. O navio hydrographico terá um comprimento total de 65.72 metros e dez de largura maxima. Sua guarnição será possivelmente mixta de praças européas e indigenas, o que despertou a idéa de se construirem as cobertas independentes.

O *spardeck* e o convés, nos corredores lateraes e á popa, terão revestimento de teca de 50 m|m (2 pollegadas) de espessura.

Todos os alojamentos terão, além de ventilação natural, ventilação mecanica. O apparelho motor será constituido por duas machinas de vapor, alternativas, triplice expansão, com a potencia total de 1.400 HP indicados e duas caldeiras aqui-tubulares de 3 collectores, com combustão de naphta. A potencia prevista é reputada sufficiente para assegurar a velocidade de 14 nós, com o navio em deslocamento normal. As duas caldeiras serão installadas em uma só casa de caldeiras. A capacidade dos paioes de naphta é de cerca de 200 toneladas, com a densidade de 0.93, capaz de assegurar o raio de acção de 5.000 milhas, á velocidade de 10 nós, no deslocamento normal. O navio disporá de camaras frigorificas, com a capacidade de cerca de 25m3, com a respectiva installação frigorifica: tem amplos paioes de mantimentos o vinho e 50 toneladas de aguada, além de um distillador com a producção de 20 toneladas diarias.

E' autor do projecto do novo barco o distincto capitão-tenente engenheiro naval sr. Vasco Taborda Ferreira, technico competentissimo, reconhecido como um dos primeiros do quadro da Armada. Este seu ultimo trabalho não desmerece os seus creditos.

Sua construcção deverá ser desde logo iniciada no Arsenal do Alfeite.

COUSAS DA CIDADE

A EDUCAÇAO CONTRA O ACCIDENTE

Em toda a parte do mundo civilisado, nas escolas publicas começa-se a ensinar as creanças a andar na rua e a livrar-se do accidente.

E' claro que o accidente por vezes nos apanha de surpresa e então não ha nada que nos livre. Mas outras vezes é possivel evital-o.

O nosso pedestre em geral anda distrahido na rua. Sobretudo numa cidade de ruas estreitas como esta e de intenso movimento de vehiculos, inclusive os chamados vehiculos pesados, como o bond. Impõe-se então que nos estabelecimentos de ensino, desde cedo, se mostre aos escolares como se deve atravessar a via publica.

O triste desastre de ante-hontem, em que perdeu a vida uma pobre creança descuidada e feliz, é a prova da necessidade de uma educação dessa natureza.

Não basta ensinar nas escolas ler, a contar, a fazer gymnastica.

E' preciso iniciar o alumno na vida e pol-o em contacto com a realidade. — Z.

Um panorama de tragedia grega

Austregesilo de ATHAYDE
(*Copyright do D. DE PERNAMBUCO*)

RIO, 28 — Eu estimaria que alguns *leaders* politicos do Brasil fossem aquelle capitulo da "French Revolution", em que Th. Carlyle pinta a situação da sociedade franceza, quando o povo de Paris investiu contra a Bastilha.

Não houve entre a nobreza e o clero naquelle dia um unico homem que tivesse prevista a tormenta que deveria, abatendo-os, abrir as perspectivas de uma nova éra para a humanidade.

Não alludo áquella observação pittoresca do Rei Luiz XVI no seu diario, que revela antes de tudo a ingenuidade de um monarcha, que se avizinhava do cretinice. Mas aos melhores espiritos da época, que, rugindo a procella, permaneciam tranquillos, seguros da solidez da sua posição, entregues ás futilidades, ás intrigas e ás ambições de um regimen já fulminado por Jupiter.

* * *

Os nossos dirigentes, responsaveis pelos destinos da democracia, não procedem com menor inconsciencia.

Vendo-os, arrebatados nas mais desprezíveis manobras da politicagem, logo surgem á memoria da gente os conceitos do grande pamphletario inglez, no livro mais espontaneo, energico e real que o seu genio produziu.

As viagens aéreas, as conferencias, as villegiaturas, as entrevistas, os passeios e as noitadas dos politicos, debatendo em attitudes voluptuarias o problema da successão, reproduzem a tranquillidade inconsciente da côrte de Luiz XVI, quando o phantasma do Terror já acicateava o seu corcel no rumo de Paris.

* * *

Emquanto o povo brasileiro trabalha e soffre pacientemente, os politicos materialistas machinam, tramam, bebem, passeam, discutem, viajam, veraneiam, vivem a dôce vida dos privilegiados da sorte.

A nação é a velha besta de carga, trabalhando para sustentar esses "estadistas" que só cuidam de si, dos amigos e dos parentes e consideram a democracia um systema inventado para a segurança dos seus prazeres.

Nada de deveres, nada de idéas, nada de elevação moral, de contas prestadas á opinião publica, de disciplina, de responsabilidade, de amor ao paiz e desinteresse pela causa publica.

Um panorama de tragedia grega, desdobrando-se aos olhos de Sylenos coroados de parra, vermelhos, e eroticos, nas vesperas de sair o fogo da terra para a suprema vingança.

ABALOS SISMICOS NOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 2 (H.) — Foram registrados abalos sismicos, em varias cidades dos Estados-Unidos.

Abcesso de fixação

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 27 — Não pode o sr. Oswaldo Aranha fazer idéa da terrivel impressão que lavra no espirito publico com a sua fulminante evolução no sentido do P. R. P. A conversão do nosso Danton de 30 á mystica perrepista de "não esquece, "não transige" e "não perdoa", cria um minuto cavo no Brasil. E' com o olhar esgazeado que contemplamos a entrada do general de outubro no bivaque do inimigo irreconciliavel. Creia o embaixador em Washington que não nos sentimos, nós outros, seus companheiros, revoltados nem colericos com o incidente. Temos é pena de ver um lutador da sua estirpe, um chefe do seu pennacho, cortejar um adversario a quem de 1930 até hoje só inspira a idéa fixa de destruir a obra da qual foi o sr. Oswaldo Aranha collaborador eminente. Acastellado, na sua petulancia de adversario irreductivel da revolução, o P. R. P. tem o direito de receber as visitas do sr. Oswaldo Aranha ao seu acampamento como uma capitulação. Moralmente, o perrepismo só se eleva em face do senhor Aranha. Porque é elle o requestado, o procurado, o mimado — afim de ajudar a impedir que o Rio Grande faça um paulista presidente da Republica. Assim, se o P. R. P., nesse episodio, fica a cavalleiro do sr. Oswaldo Aranha — todavia, deante de São Paulo e do Brasil, como elle se amesquinha!

* *

Ausente do paiz, entregue a um labor onde o trato das cousas da patria adquire uma dose maior de impessoalidade, não fôra, entretanto, de suppor que o sr. Oswaldo Aranha tivesse lançado á valla commum sua bagagem de revolucionario. No estrangeiro, o illustre diplomata pode ser o representante da nação "tout court". Mas, deante do Brasil elle é um dos obreiros maximos da revolução de 30. Essa revolução, se ainda encontrou aqui uma força irreconciliavel comsigo, foi o P. R. P. e o P. R. P. não ficou na campanha só contra o movimento de outubro. Arremessou-se contra o Rio Grande; insultou-o; enxovalhou-o, com os mais perversos e crueis adjectivos. Outros paulistas se ergueram contra o P. R. P. Desmentiram-no. Crivaram-no de invectivas, tomando o partido do Estado irmão. Em vez de procurar solidarizar-se com os companheiros bandeirantes da causa de outubro e com os advogados do bom nome da sua terra em São Paulo — o senhor Oswaldo Aranha toma o partido do P. R. P., precisamente na hora em que o P. R. P. tem o gesto mais monstruoso da sua existencia: poz o seu eleitorado em leilão, para saber quem mais dava; se o general Flores da Cunha ou o sr. Getulio Vargas. Na hora do leilão, que é o que vemos? Um "leader" da regeneração brasileira, um general do Rio Grande sentar-se á porta das tendas, de onde nos chega, com o odor de decomposição moral, o fetido de uma carcassa.

* *

A revolução de Outubro teve uma missão de honra, nos destinos immortaes desta nossa patria. O proprio sr. Oswaldo Aranha iracundo proclamava, em Novembro de 1930, contra o P. R. P. esmagado e vencido: — "Viemos para punir" — dizia o arauto do saneamento outubrista. Mas, será, porventura, "punir", esses "regabofes" com as figuras mais evidentes da reacção anti-outubrista?

Ha tres annos, o P. R. P., que hoje janta e combina com o embaixador em Washington, não passa de um abcesso de fixação. O seu melhor elemento, a juventude da Acção Nacional, evoluiu no sentido da collaboração com o Brasil Novo. Sobrou a lia, com a qual fôra inutil toda a idéa de assimilação ou entendimento, para um sadio esforço reconstructivo, em favor do Brasil e de São Paulo. Animados da idéa da desforra contra o Rio Grande, contra a revolução, esses homens vivem do odio e da revanche. Não teem um pensamento alto, desinteressado, para a terra natal. Lembram-se de que foram batidos e de que precisam recuperar as consequencias da derrota. Encardidos, enfezados, reduziram o problema da successão presidencial a um negocio. Em muitos perrepistas, que não são fanaticos da estupidez, leio nestas ultimas semanas o abatimento das almas nobres, a desolação em presença do ignominioso, e que é isto, e só isto: o Rio Grande do Sul prompto a elevar um paulista, como seu candidato, á chefia da nação, e o P. R. P. impedindo a consummação desse sonho azul de brasilidade. Porque o assumpto, para os seus chefes, é para ser tratado em bolsa e nunca no circulo dos interesses fora do commercio...

E' justamente nessa hora crepuscular que um general da revolução se perde entre a massa escura do inimigo, que jurou apunhalal-o. Esse gesto absurdo seria uma catastrophe: a) se o P. R. P. não passasse hoje de um abcesso de fixação; b) se a revolução no Brasil tivesse deixado de chamar-se Rio Grande, Minas, Pernambuco, Parahyba, Bahia, Ceará, todo o povo brasileiro, Raul Pilla, Eduardo Gomes, Armando de Salles, Antonio Carlos, José Americo, Juracy Magalhães, Nelson de Mello, Landry Salles e tantos outros legionarios da bôa causa.

REVERSÃO CONTRA A TOLICE

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 21 — E' mmensagem ao Poder Legislativo, o eminnete sr. Getulio Vargas suggeriu uma divisão de officios de Justiça com o fim de nas vagas decorrentes da mesma serem aproveitados os serventuarios demittidos, sem justa causa, pelo governo oriundo dos acontecimentos de outubro de 1930.

Todos esses serventuarios, recorrendo á chamada Commissão Revisora, instituida em consequencia da disposição constitucional transitoria que lhes admittiu a volta aos cargos, teem seus processos de reivindicação em perfeita ordem, quer dizer fizeram a prova de não haverem dado motivo á dispensa, deliberada, aliás, é notorio, sem nenhum procedimento administrativo ou judicial donde decorresse a revelação de incapacidade para o emprego. Seu direito, liquido e certo, não se affirma, entretanto, ainda pela posse dos cargos irregularmente perdidos, porque outros os occupam. Aguarda-se a eventualidade de uma vaga hoje, outra amanhã, seria, de certa maneira, illudir o direito reconhecido. A suggestão do presidente da Republica resolve sem maiores delongas o assumpto. Ha nella um fundo irrecusavel de justiça espontanea.

Por isto mesmo, é digna de grande apreço a outra suggestão, do deputado Rego Barros, apresentada á Camara como emenda ao projecto em andamento, no sentido de que sejam postos em disponibilidade, com os direitos, garantias e vantagens respectivas, até serem aproveitados nos mesmos cargos de que foram afastados, ou em outros equivalentes, os magistrados federaes vitalicios tambem destituidos sem processo regular, depois de outubro de 1930.

A violencia de que foram victimas esses magistrados é em tudo identica á que o sr. Getulio Vargas procura agora reparar quanto aos serventuarois de Justiça. Contra elles não se instaurou nenhum processo regular. A Commissão Revisora examinou-lhes por igual a situação, opinando em favor de seu aproveitamento.

Trata-se apenas de três ou quatro magistrados. Não foram aposentados nem postos em disponibilidade. Foram pura e simplesmente destituidos. Não se compreende que a mesma razão impessoal que determinou o movimento reparatorio em um caso não exista no outro caso analogo. O sr. Getulio Vargas não é, afinal, mais inimigo dos referidos magistrados do que teria sido — se realmente algum dia foi — dos serventuarios de Justiça.

A emenda proposta ao projecto vae, por conseguinte, ao encontro da orientação estabelecida na mensagem do chefe do Estado ao Poder Legislativo. Não sendo possivel desalojar os magistrados actualmente em funcção, para substituil-os pelos que esperam volver, de pleno direito, a seus cargos, a emenda adopta o principio de disponibilidade com posterior aproveitamento. E' um meio tão adequado como o que a mensagem suggère em relação aos officios de Justiça.

Entre os magistrados destituidos, encontram-se, por exemplo, dois ministros do Supremo Tribunal Militar, cujo caso é singularissimo.

Elle estavam já em pleno exercicio de suas funcções havia muito mais de dois mezes, quando a famosa junta militar presidida pelo general Tasso Fragoso deliberou tornar sem effeito os actos de sua nomeação. Tornar sem effeito actos que se caracterizavam precisamente por seus effeitos era uma engenhosa combinação da fraude com a falta de coragem. Os serventuarios de Justiça foram pelo menos corajosamente *dispensados* — pois, quando isto aconteceu, outro era o governo, e não mais o do general Tasso Fragoso —, ao passo que para os magistrados a junta militar, em sua malicia de primeira infancia, acreditou fulminante a fórmula de *tornar se meffeito*.

Exactamente essa fórmula absurda mais assegurou o direito aos dois juizes. Já pondo á margem a circumstancia de que ambos tinham recebido os vencimentos do cargo, a impossibilidade de tornar simplesmente sem *effeito* sua nomeação patenteava-se pelo facto de que só um delles tomára parte no julgamento de cento e seis processos, de vinte e seis dos quaes fôra o relator!

E' quanto basta para mostrar a reparação devida aos magistrados é até mais necessaria do que aquella que o proprio presidente da Republica offerece aoes serventuarios de Justiça, pois, se o que nestes ultimos se repara é a violencia, o que nos primeiros se reconhece é o direito de reversão não só contra a violencia, mas tambem contra a tolice.

AINDA OS CANDIDATOS AO CATTETE

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 27 — Para os que escrevem na imprensa, nenhum assumpto pode ser mais interessante do que o das candidaturas presidenciaes. Elle absorve a melhor curiosidade publica; creio, não ha no momento brasileiro, leitor dos jornaes, que antes de tudo nelles não procure a secção politica. Quem recebe-rá a herança do sr. Getulio Vargas? Que, afinal, combinaram os homens de maiores responsabilidades politicas? Certamente, foi sempre assim no Brasil; a nossa vida politica, em regra tão morna, aquecia-se, por vezes, até a temperatura de incendio, nas épocas da escolha do novo presidente. Mas antes da revolução de 1930 havia um minimo de disciplina partidaria. Os governadores dos grandes Estados, mais ou menos de accordo com o presidente da Republica, resolviam, em ultima entrancia, sobre o nome do homem que deveria exercer a dictadura constitucional do Cattete.

O movimento victorioso de 1930 desarticulou profundamente a politica brasileira. Foi um mal em certo sentido; foi um bem, em outro. Um mal porque tornou mais descontrolado o jogo das ambições pessoaes e das rivalidades entre os Estados. Um bem, porque libertou os politicos de uma disciplina, tantas vezes pesada e estiolante. Todavia, esta liberdade adquirida não chega ao ponto de anniquilar completamente a acção politica do presidente da Republica em exercicio. Através de tudo, na ausencia de partidos nacioneas, é a elle que cabe o papel de cocordenador das forças politicas que o apoiam.

Ora, o sr. Getulio Vargas, por temperamento e por "sagesse", não quer aceitar claramente tal funcção. Terá viva na memoria a companha movida contra o sr. Washington Luiz, porque se attribuia a este eminente brasileiro a paternidade da candidatura presidencial do sr. Julio Prestes, contra o qual, pessoalmente, não se levantavam accusações ponderaveis. O sr. Getulio Vargas fechou-se em perfeita discreção; cada candidato, teria elle dito, que jogue ao mar o seu barco... Mas todo o mundo sabe que nos mares da politica brasileira, nenhum vento se compara ao que sopra do lado do Cattete. Dahi, naturalmente o interesse dos mais precavidos em não aventurar a sua vela, sem o signal, pelo menos, de uma aragem amiga do milagroso quadrante... E' certo que o sr. Armando de Salles Oliveiro se jogou ao oceano ou estará prestes a jogar-se, por propria conta. Isto mesmo, entretanto, servirá de aviso nos outros navegadores, desejosos de rumarem para Cythera...

Quaes serão, porventura, taes descendentes heroicos de Ulysses? Um dia destes, fiz referencia aos nomes mais falados na imprensa e nas rodas politicas. Apesar de ter sido politico e dos de mais sensivel epiderme, esqueci-me da facil susceptibilidade da classe, que me é tão perfeita discreção; cada candidato, possiveis, vagas restricções de pura malicia literaria. Como receio que alguns delles pudessem magoar-se, não desejo voltar á mesma escala. A penna é, no fundo, um instrumento perigoso, com o qual não se deve brincar muito. Tranquillo na minha liberdade de cidadão e de jornalista temente a Deus, ás leis e aos valores effectivos e, sobretudo, aos consagrados do meu paiz, encaro, hoje, o famoso problema presidencial sob outtro aspecto. Imagino que a candidatura do sr. Armando de Salles é um facto consummado; o ex-presidente de São Paulo não recuará mais da sua attitude. Combatido no seu Estado pelo grande e forte partido adverso, o P. R. P., o sr. Armando de Salles terá de procurar alhures o apoio politico que lhe falta. Onde? Creio que elle proprio, no momento, não poderia responder á semelhante pergunta. Não conseguindo a unanimidade das forças politicas, o sr. Armando de Salles terá de lutar contra outro candidato. Isto é de elementar logica. Continuando no terreno das conjecturas, este candidato será o sr. Oswaldo Aranha ou o sr. José Americo, ambos figuras marcantes e com as credenciaes da victoria de 1935, embora se venham dilluindo muito rapidamente as fronteiras que, naquelle anno historico, separaram as elites politicas do Brasil.

Chegaria, assim, a democracia brasileira, sem querer, a repetir o que deve verificar-se em todos os governos representativos: a composição entre dois ou três candidatos ao mais alto posto do Estado. Indagam os mais timidos ou os mais attentos aos factos do passado se as condições actuaes da vida brasileira permittem uma grande campanha eleitoral. Impor-se-ia, antes, a agglutinação das forças eleitoraes em torno de um candidato unico, capaz de garantir um maximo de equilibrio politico. Mas com esta argumentação passo do presente para o futuro. Donde se conclue mais uma vez que a politica é o mais interessante dos desportos para os que o exercitam e mesmo, para os que estão na galeria...

TEMPORAL SOBRE LONDRES

AS ESTRADAS COBERTAS NEVE — SOBEM AS AGUAS DO TAMISA

LONDRES, 2 (D. P.) — Um violento temporal desabou, de ante-hontem para hontem, sobre esta capital, acompanhado de forte ventania.

As estradas que conduzem a Londres amanheceram, hontem, cobertas de neve, subindo de nivel as aguas do Tamisa.

CAMPANHAS ELEITORAES

Salomão JORGE

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO — Estamos em vesperas de campanhas politicas. A nação se agita mobilisando as forças dispersas. Os politicos, como os ciganos de Richepin, palmilham o paiz em todas as direcções. Não se ha mistér o dom divinatorio para que as tropas acampadas lobriguem qualquer cousa no ar, como que o prenuncio, a ante-visão do prelio imminente. Mas, afinal, caso se verifique o entrechoque das competições partidarias, o sucedido seria causa de sobresalto e apprehensão? Desde que a luta se processe num ambiente de educação politica, de respeito reciproco, não se relaxando na mesquinhez da calumnia, no furor diffamatorio, na protervia das facções sem escrupulos, estamos em que a collisão dos partidos nada mais é, nas democracias, do que signal precioso de vitalidade nacional. Só os paizes roidos pela santo da politicalha é que se immobilisam na apathia colliquante dos energumenos.

A luta leal retempera o organismo de uma nação, define-lhe as qualidades abrelhe o horizonte do seu destino social, marcando-lhe os attributos essenciaes de impulso e de resistencia.

As campanhas civilistas e da Reacção Republicana, embora tivessem fracassado no seu objectivo immediato, foram as que prepararam o ambiente da renovação republicana de 30.

A palavra prodigiosa do Ruy, da antiga escola de bovarysmo politico, como bem observou Oliveira Vianna, e a de Nilo Peçanha, candidato das forças populares da nação, contra o candidato das olygarchias dominantes desmoitaram, arrotearam, nas zonas ruraes, muitos dos preconceitos do nosso systema de clan e, nas zonas urbanas, clarejaram como se fossem um novo sol a devassar as consciencias indecisas.

Na celebre conferencia: . Justiça, que deveria ser pronunciada em São Paulo, Ruy, referindo-se aos politicos, dizia em phrases exprobatorias e candentes: — **Embebidos no scepticismo dessa politica sem igual, excluiram o merecimento, usaram da perseguição, cultivaram a afilhadagem, sophismaram a lei, annullaram o voto, mercadejaram a autoridade, commercializaram o regimen, entregaram-se ao cortezanismo, e acabaram chafurdando na subserviencia, na venalidade e no sangue.**

Em todos os seus discursos monumentaes, em que parece reviver o genio de Cicero, Ruy dissecou o regimen caricatural que a politicalha abastardava, apontando aos olhos da nação as suas anomalias teratologicas.

Vendo, como os inglezes, na liberdade a autonomia individual limitada exclusivamente pela norma juridica, expressa por leis escriptas e consuetudinarias, a salvo de qualquer derogação do arbitrio e da violencia, ninguem tornou mais derisorios os régulos politicos, cobriu de mais sarcasmos a pantomina eleitoral, e nenhuma voz se fez ouvir mais alto e repercutiu mais forte, em defesa do direito ferido no marasmo de um ambiente viciado pelo pretorianismo e pelas prebendarias.

Oliveira Vianna, nos **Problemas de politica objectiva**, consagra um capitulo á orientação pragmatica das campanhas da democracia. E explica que o fracasso dos evangelizadores, nas suas pregações civicas de molde e estylo anglo-saxonico, no Brasil, tem a sua origem no desconhecimento que estes idealistas têm do meio, dos costumes de nossas populações do interior, visto que as organizações dos partidos se faz entre nós sob aquillo que em sciencia social se costuma chamar — o systema de clan. "Nas nossas zonas, por exemplo, observa o sociologo fluminense, as populações se dividem e abandeiram em torno de um certo numero de chefes e lhes dão o seu apoio, expresso numa obediencia incondicional, sem se preoccuparem em absoluto com as idéas que estes chefes encarnam e representam. O que ellas apoiam, o que ellas vêem, o que ellas acceitam é a pessoa dos chefes; pouco se lhes dá o programma que se batem ellas."

E conclue: — "Os que conhecem as nossas gentes matutas sabem que o viracasaca entre ellas não é o homem que muda de idéas ou mesmo de partido; mas o que muda de chefe local.

Esta fidelidade ao chefe local é uma sorte de devoção entre os nossos camponios, tão solida que se faz, ás vezes, hereditaria, passando de pae a filhos, como entre os antigos o culto do nume lararia.

Para o illustre analysta das **Populações Meridionaes do Brasil**, "estas campanhas, todavia, si nada valem para o objectivo immediato de conquista de votos, conduzidas com persistencia, acabarão por desintegrar e dissociar lentissimamente os elementos da tradicional mentalidade do clan, como tambem, em contacto directo com os centros de vida local e com os seus elementos representativos, trarão aos nossos homens publicos o connecimento directo e experimental dos interesses e necessidades das regiões percorridas, tendo já Wilson, nas suas conferencias de propaganda á presidencia da Republica, preconizado, justamente, para esse fim, a revivescencia dos antigos **Conselhos de aldeia**, cuja utilidade seria a de informar aos estadistas os interesses do seu paiz na sua totalidade".

Para que a nossa mentalidade eleitoral se transforme são necessarios multissimos decennios laboriosos, acredita o sr. Oliveira Vianna. A nossa impressão, porem, é que esta transformação se vae operando a passos largos — embora não conservemos em estado potencial aquillo que o lucido analysta do nosso segundo imperio chamou a maravilhosa aptidão para o **self-government** da melhor cêpa anglo-saxonia, que offereceu a Jefferson e os presidentes norte-americanos, terra propicia para a semeadura democratica ou republicana.

O nosso povo, apesar de sua relativa incultura, dadas as etapas especiaes em que decorreu a historia de suas reivindicações politicas e as condições do proprio temperamento, é um campo magnifico de receptividade para a germinação de idéas liberaes.

A predica na imprensa, no parlamento, no comicio popular, do civilismo á campanha nilista de 1922, si não conseguiu os seus objectivos immediatos abriu um verdadeiro sulco na consciencia collectiva, preparando o espirito nacional para os embates que mais tarde teria de enfrentar corajosamente, e de que deu provas de um inequivoco patriotismo na resistencia sobrehumana aos botes attentatorios das olygarchias dominantes.

Muitos dos nossos sociologos e escriptores descreram das reservas moraes de nosso povo, em virtude do estado de apathia em que se deixou absorver, espoliado, após o descommedimento das campanhas delirantes de enthusiasmo.

O sr. Fernando Nery, prefaciando as **Ruinas de um Governo**, reunião de discursos de Ruy, em proseguimento á sua campanha civilista, esquecendo-se de nosso passado, incide no erro reiterativamente commettido por outros observadores superficiaes de descrer das qualidades civicas do povo.

Dir-se-ia que o intelligente commentador da obra do autor das **Cartas de Inglaterra** ignora que mesmo as grandes nações tradicionaes, de cultura estratificada, atravessam, submettidas a um estranho phenomeno historico, dilatadas phases de inercia e lethargia, que, longe de revelar a suspensão definitiva das funcções vitaes, reflecte apenas uma situação transitoria que precede os commettimentos de vulto.

Que fez o povo após a campanha civilista?

O sr. Nery responde indignado: — "O povo rasgou os beiços num riso alvar, cuspinhou para o lado e recaiu nos calcanhares. Era, positivamente, a prova provada de um sangue descorado, de uma raça emasculada, de uma apathia congenita, de uma diathese incuravel".

Não podemos deixar de rematar a diatribe e o pessimismo do sr. Fernando Nery, com um vehemente: não apoiado!

No mesmo prefacio, o escriptor como que nos mostra no seu biographado, o ponto de vista diametralmente opposto ao seu, ao dizer que Ruy, com a sua clarividencia, nunca perdeu a fé, reagindo sempre contra a prepotencia e o arbitrio dos senhores de senzala que escravizaram a nação. E ainda o proprio livro que elle annota e prefacia é o exemplo irretorquivel da confiança que o genial bahiano depositou sempre no povo do seu paiz. Elle sabia, como Tobias Barreto, que o **povo é a forma social do homem, como o Estado é a forma social do povo, e pois que em toda a natureza as formas são as expressões das forças e as forças não existem sem produzir as formas, é mistér que o cidadão exprima o homem, como o Estado deve exprimir o povo, é mistér que o homem faça o cidadão, como o povo deve fazer o Estado.**

Aliás, a **prova provada** das nossas reservas inauditas de heroismo, para usar da mesma expressão da censura inadvertida, deu-a o povo de São Paulo, hontem, com a revolução constitucionalista, digna de figurar nos fastos de nossa epopéa, onde se consignam os feitos que immortalizam uma Patria.

Duvidar das energias moraes do povo, após um acontecimento que tal, é desenfiar-se do bom senso e cair em falta irremissivel.

Não foram em vão as campanhas politicas de nossos evangelizadores. Patrocinio e Silva Jardim são symbolos que não se apagam.

Hoje, as classes populares, como que despertam, adquirindo a noção dos seus deveres e a consciencia de suas responsabilidades. Já não se sentem, como outr'ora, desprotegidas e desamparadas de garantias legaes. E' disto exemplo eloquentissimo a memoravel batalha eleitoral travada em 1934, no Estado de São Paulo.

O eminente brasileiro, sr. Armando de Salles Oliveira, percorrendo as cidades paulistas, numa peregrinação civica, de inconfundivel sentido democratico, falou ao povo de sua terra a linguagem intrepida de verdade, sem rebuços, nem mascaras demagogicas, com pensamentos limpos e idéas claras, como as que Eça attribue a Eduardo Prado — **duma clareza secca de crystal bem talhado, com finas arestas onde a luz refulge.**

Acreditamos que grande parte do exito de sua campanha eleitoral elle a deveu á fé inauferivel do seu patriotismo, que soube communicar naturalmente ás populações bandeirantes.

Lembrando-nos de uma expressão sua, diremos que pode seguir "o instincto maravilhoso do povo", comprehendendo-lhe a alma, cujas riquezas recondita são indevassaveis aos olhos vulgares. Aliás esta foi a directriz de Ruy e de Nilo Peçanha, os quaes, ainda que esbulhados, defraudados, preteridos, conseguiram com as suas campanhas democraticas, vencendo o torpor do ambiente anodyno, despertar no povo adormecido a indeclinavel consciencia de sua soberania.

RESULTADO DO CONCURSO REALIZADO NO GYMNASIO PERNAMBUCANO PARA AUXILIARES DE 2.ª DA DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA DO ESTADO

APPROVADOS APENAS DOIS CANDIDATOS

Antonio Santiago Malta 26 pontos; José Pessoa Cavalcanti 20,6; Martha Jonitas Gonçalves 18,6; Esmeraldina Pereira da Silva 17,7; Maria José Lacerda de Mello 17,5; Aulete Luiz de França Caldas 17,2; Neuza Henrique Cardim 16,1; Sonia Buchatsky 14,7; Aline Domingues da Silva 14,6; Antonio de Miranda Rosado 14,6; Rubon Alves Costa 16; Gemima Albuquerque Pimentel 13,5; Inalda Tavares da Silva 13,8; Lenira Regueira 13,1; Palmyra Moreira Dias 12,7; Sylvia Cavalcanti Uchôa 11,6; Edson Villela Dutra 11; Julita Guilherme de Athayde 10,6; Antonio Mendes Leitão 10,5; Iracema da Luz Amaral 9,5; Juracy do Rego Ventura 9,4; Jardelina da Luz Amaral 9,3; Adonis Netto Pereira Mello 9,4; Estacio Walcacer Maranhão 8,9; Mavisel Marques da Silva 8,8; Beatriz Gonçalves de Lima 8 e George Queiroz Vidal que faltou ás ultimas provas.

De accordo com as instrucções baixadas para o referido concurso, só estão approvados os candidatos que conseguiram 20 ou mais pontos.

ASSALTADA A IGREJA DE N. S. DA GLORIA DO RIO

RIO, 2 (A. M.) — Os ladrões assaltaram a igreja de N. S. da Gloria.

Os vitraes foram quebrados mas os ladrões não quizeram mexer nas joias e pedras raras das corôas das imagens. Foram directo aos cofres e arrombaram-os carregando todo o dinheiro.

A policia tomou as providencias requisitando technicos para o exame.

ILEGÍVEL

O velho Lyceu de Artes e Officios

Como está funccionando esse tradicional estabelecimento de ensino



O edificio do "Lyceu de Artes e Officios"

Escola tradiccional de Pernambuco, o "Lyceu de Artes e Officios" encerra na sua simplicidade grandes serviços prestados ao povo.

Ali, filhos de operarios vão aprender marcenaria, metallurgia, typographia, musica, esculptura e desenho, alem das primeiras letras. Moças pobres vão receber ensinamentos de córte e arte culinaria. Outros frenquentam aulas de humanidades. São muitos, pois, os favorecidos por esse estabelecimento de ensino.

Adaptado para a gente occupada em outros serviços, somente durante o dia, ha trabalho em suas officinas para á noite funccionarem as aulas.

Os que passavam o dia na labuta, agora tratam de estudar para aprender. Por isso, sempre saem meninos, rapazes e moças, capazes de entrar na vida pratica.

FUNDADA POR OPERARIOS

A "Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes", que mantem o "Lyceu de Artes e Officios", foi fundada em 1856 pelos operarios Francisco da Cunha Prazeres, José Pereira Barros, Francisco Martins dos Anjos Praia, João Romão de Moura, Eleuterio Pereira da Silva, Izidoro Santa Clara, Manoel Gomes de Oliveira, Antonio Baptista Clemente Bernardo Marques e Thimoteo da Silva.

Os fundadores pretendiam, com a sociedade, divulgar conhecimentos profissionaes entre os associados. Não havia, a principio, o "Lyceu", e as aulas eram dadas mesmo nas officinas dos 10 primeiros socios.

Só em 1841 a Sociedade comprou o terreno onde está construido o Lyceu. E a 23 do mez de abril desse anno foi assentada a primeira pedra do edificio. O predio foi inaugurado a 21 de novembro de 1880.

VISITA AO LYCEU

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO visitou hontem esse estabelecimento á tarde, quando os alumnos de cursos profissionaes trabalhavam e á noite na occasião do funccionamento das aulas.

Alumnos de marcenaria, metallurgia e typographia estavam de folga por alguns minutos para o lunch.

A objectiva do DIARIO aproveitou a occasião para apanhar um grupo, em que figuraram o director sr. Aggripino Gaspar de Barros Falcão, sr. Elias Moura de Sant'Anna, mestre da typographia, o secretario do Lyceu dr. Thomaz de Aquino, dr. Pedro de Franca e o nosso reporter.



Grupo feito por occasião da visita do DIARIO DE PERNAMBUCO ao Lyceu. No centro vêem-se o director e professores do estabelecimento, ao lado do nosso reporter e aprendizes das officinas

Reiniciado o trabalho, uns serviam como auxiliares de outros mais adeantados, que faziam o serviço sob a vigilancia dos mestres. Certos aprendizes, já mais adestrados, trabalhavam sós.

Assistimos, a abertura das aulas dos cursos primario secundario, etc., á noite no salão de honra.

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR

O sr. Aggripino Falcão interpellado pelo reporter, discorreu sobre a finalidade do Lyceu.

— "Tem esta associação por principal fim propagar o desenvolvimento de todas as artes e officios no Estado, diffundindo a instrucção pelos artistas e filhos de artistas e por todas as classes menos favorecidas. Para attingir a sua finalidade mantem no Lyceu de Artes e Officios os differentes cursos: curso secundario, comprehendendo portuguez, francez, inglez, mathematicas, artistico: comprehendendo musica em tres cadeiras distinctas, piano e violino, desenho de figuras e ornatos, desenho linear, corte geometrico, chapeos, flores, dactylographia e contabilidade; curso primario, comprehendendo seis cadeiras dirigidas por professoras diplomadas e o curso profissional, comprehendendo a pratica dos officios de marcenaria, ferreiro, typographia, encadernação, carpintaria e esculptura.

REORGANIZAÇÃO

— "A actual administração da sociedade mantenedora do Lyceu está, embora com sacrificios, fazendo esta instituição passar por um reforma radical em todos os seus departamentos, quer com relação á pratica instructiva, quer com relação á parte da conservação do predio.

E assim já coordenou todas as aulas do curso primario num só grupo, obedecendo á direcção da prof. Maria da Gloria de Queiroz Coêlho; reorganizou o curso de musica creando o orfeon, a aula de violino e augmentando as respectivas series, sob a direcção do musicista Gaspar Moura. Ampliou o curso de desenho, subdividindo-o em diversas series sob a direcção do professor Antonio Basilio de Jesus. Creou o curso de flores, a cargo da professora D. Adelaide Sá. Já se encontra em andamento o projecto do traje azul e creme para as alumnas. Está em preparativos a creação da escola dramatica.

CONTRIBUIÇÕES E A MATRICULA

Procuramos saber qual a matricula normal nesses ultimos annos. Respondeu-nos o director elevar-se a 1000 o numero de alumnos, de ambos os sexos.

No entanto, o Estado só contribue annualmente com 10:800$000 e a Prefeitura com 2:400$000.

Em 1905, quando se achava a Sociedade em melhores condições, o director de então sr. Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro fundou uma escola de machinistas e pilotos a que denominou de **Almirante Barroso.** Mas, dois annos mais tarde, á mingua de recursos financeiros foi fechada.

A SITUAÇÃO ACTUAL

O reporter rindaga das condições actuaes.

— "A Escola Profissional do Lyceu tem por exclusiva finalidade o ensino, em nada se interessando pela parte mercantil. E é assim que dispondo de escassos recursos financeiros para melhor efficiencia do ensino profissional, braceja com mil difficuldades para attingir a sua finalidade.

Actualmente a aprendizagem tem se feito sentir com real aproveitamento nas secções de marcenaria, de ferreiro e na secção graphica."

— Qual a classe de operario que mais tem contribuido para o desenvolvimento do Lyceu? — perguntamos.

— "Difficilmente se pode responder a esta pergunta, porquanto todas as classes operarias, sem distincção têm contribuido desinteressadamente para o engrandecimento moral e material dessa instituição. Seleccionar esta ou aquella arte ou officio que accidentalmente formam a maioria num dado momento no empreendimento de qualquer obra em beneficio desta instituição seria commetter um grave erro de observação e poderia occasionar melindres justos nas outras classes que em outras opportunidades tambem prestaram serviços reaes e efficientes."

"Como é organizada a sociedade?"

— "A sociedade é administrada por uma directoria composta de dezenove membros que teem por principal escopo tudo empreender em prol do ensino ministrado no Lyceu e assim fiscaliza, administra, nomeia os professores, consegue dos poderes publicos os auxilios necessarios para a manutenção das aulas e tudo isto pratica sem perceber nenhuma gratificação, pois o Regulamento prohibe terminantemente que os directores recebam qualquer honorario."

— "Que pensa da instrucção profissional no Estado?"

— "Embora mais moderna do que a escola profissional do Lyceu, mas dispondo de outros recursos financeiros, a Escola Profissional constitue um agigantado passo para o engrandecimento moral e intellectual do Estado.

Dispondo de profissionaes, essa Escola só poderá ter exito. A Escola do Lyceu, embora sem dispor dos meios de que dispõe a Escola Profissional do Estado tudo tem feito para accompanhar as suas pégadas, no que diz respeito á aprendigazem das classes artisticas."

— "Os socios da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes contribuem mais do que o Estado e o municipio?" — indagamos.

— "Fazendo um confronto do que pode dispor o Estado ou o Municipio é um associado que perde todo o seu tempo empregando a sua actividade em beneficio do Lyceu, contribuem mais do que o Estado. Economicamente não; mas em serviços. Do contrario, o Lyceu não mais existiria; e então não seria uma associação de operarios."

O CORPO DOCENTE

Compõe-se o corpo docente do Lyceu de Artes e Officios dos seguintes professores:

Curso Primario: D. Maria da Gloria de Queiroz Coêlho, d. Adelia Barbosa, d. Rosemira do Amaral, d. Maria do Livramento Diniz, d. Maria Candida de Mello e d. Edwiges Cordeiro Magalhães.

Curso Secundario — Portuguez, dr. Pedro Celestino de França; francez, dr. Pedro Celestino de França, interinamente; mathematica, Orlando Pereira Passos; inglez, prof. Alfredo d'Agostini; desenho linear, prof. Antonio Basilio de Jesus; desenho de figuras e ornatos, prof. Antonio de Lyra Flores; musica — 1.ª serie e solfejo, prof. Lafayette Barreto; musica — 2.ª serie e piano, prof. Gaspar Moura; musica — 3.ª serie e violino, prof. Francisco Marques; orfeon, prof. Gaspar Moura; corte geometrico e chapéos, prof.ª d. Ovidia Sá; flores, prof.ª d. Adelaide Sá; contabilidade, dr. Alberto T. Braga; dactylographia, prof.ª d. Maria Fausta Rolim.

Curso Profissional — Marcenaria (pratica do officio) — Mestre José Luiz de Sant'Anna; ferreiro — mestre Manoel José Ferreira; secção graphica — mestre José Hermenegildo de Jesus; esculptura — mestre Antonio Lyra Flores; arte culinaria — prof.ª d. Druville Bezerra; desenho industrial — prof. Antonio Basilio de Jesus.

A DIRECTORIA DA SOCIEDADE QUE MANTEM O ESTABELECIMENTO

Administração da sociedade é exercida por uma directoria composta de dezenove membros assim descriminada:

Director, Agripino Gaspar de Barros Falcão; 1.º Adjunto, Miguel Elpidio de Medeiros; 2.º Adjuncto, João Baptista Alves; 1.º Secretario, José Domingo Silva Pereira; 2.º Secretario, José Jacintho de Oliveira; Orador, Luiz Antonio de Araujo; Vice-Orador, Elias Moura de Sant'Anna; Thesoureiro, Antonio Francisco de Jesus; Procurador, Francisco Gustavo de Barros; Conselheiros manoel Verissimo Carneiro, Carlos Baumgartner Filho, José Paes Barbosa, Thomaz Alvares de Asevedo, Manoel Alberto Wanderley, Manoel A. Rezende Filho, Mauricio Lino da Silva, Abdislo de Souza Tenorio, Manoel Severino de Lima e José Severino da Luz.

MUSEU E PINACOTHECA — A BANDA MUSICAL "19 DE NOVEMBRO"

Depois percorremos o edificio. No salão Pedro II estão os quadros que constituem a pinacotheca.

O museu, que tambem funcciona va alli está agora em reorganisação e todos os objectos foram retirados para limpesa.

Ainda, no museu do Estado estão diversos quadros e objectos raros, pertencentes ao Lyceu.

A bibliotheca possue 1430 volumes, de obras diversas.

Mantem ainda o Lyceu a "Philarmonica 19 de Novembro" para preparar musicos para orchestras.

THEATROS

O festival de Eva Stachino, hoje, no theatro Santa Isabel

Primeira da revista "E' do loré" com artistas da companhia e do "Gente Nossa" — A entrada de blocos carnavalescos em scena



Ao alto, um dos quadros da revista "E' do loré". Em baixo, um grupo de toda a Companhia Eva Stachino, após o ensaio geral, feito especialmente para o DIARIO DE PERNAMBUCO

No *Theatro Santa Isabel* será hoje, ás 21 horas, a primeira representação, em festival de Eva Stachino, da revista em 2 actos e 23 quadros E' DO LORE', arranjada especialmente para a companhia portugueza que está em temporada nesta cidade, pelo actor Santos Carvalho e o theatrologo conterraneo Samuel Campello.

A parte musical, com alguns numeros originaes e outros de autores brasileiros e portuguezes, esteve a cargo do maestro Vasco Macedo, regente da companhia e dos Irmãos Valença, cujas marchas de melhor effeito e varios outros trechos serão tambem cantados.

E' DO LORE' é uma revista de estylo popular, rechaiada de criticas brasileiras da actualidade, com typos conhecidos em Pernambuco, frêvos, canções, modinhas, côcos, viras, fados, etc., numa interessante fusão de costumes folk-loricos de Brasil e Portugal.

Para maior confarternização luso-brasileira tomarão parte na representação de E' DO LORE', além de todos os artistas da Companhia Portugueza, alguns elementos do *Grupo Gente Nossa*.

A revista que será estreada hoje foi devidamente censurada nada lhe sendo cortado.

Haverá scenarios pintados por Mario Nunes e Alvaro Amorim especialmente, com outros da companhia e do *Gente Nossa*.

No final da peça entrará em scena o *Bloco Harmonia de Santo Amaro* com seu estandarte e figurinos do ultimo carnaval, o que tambem acontecerá em outras noites com outros blocos pernambucanos: *Pardo Dourado, Batutas de S. José*, etc.

Um dos numeros de successo de hoje será apresentado pela actriz Luiza Satanella que vae constituir grande surpreza no segundo acto.

Quasi não ha mais localidades para o espectaculo de hoje no *Santa Isabel*, o que indica a curiosidade com que o nosso publico está esperando a revista E' DO LORE'.

COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA

Estreará no Santa Isabel, no proximo dia 17, a Companhia de Comedia Moderna, de Saly Carvalho, que percorre os Estados em missão de propaganda do theatro nacional.

A Companhia levará neste dia, como peça de estréa, a comedia **A ressurreição de Eva**, de Eurico Silva e Mario Lago.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

UMA AVALANCHE SOBRE O RAPIDO BERLIM-ROMA

CORTADO O COMBOIO EM TRES PARTES

INNSBRUK, 2 (D. P.) — Os passageiros do rapido que faz o serviço entre Berlim e Roma ficaram transidos de mêdo, hontem, quando o trem foi surprehendido por uma avalanche, a oito kilometros de distancia da estação de Brenner, avalanche essa tão formidavel que cortou literalmente o comboio em tres partes e pôz fóra do serviço os fios conductores que haviam sido arrancados dos seus postes.

O trem ficou bloqueado, sobre os trilhos, durante quatro horas, sendo chamada a toda pressa uma columna de operarios, para desembaraçal-o da grande massa de neve.

Associações

TUPINAMBA'S DA MAURICE'A

Foi fundado, recentemente, na Torre, o **Bloco Tupinambás da Mauricéa.**

Já foram escolhidas as suas directorias effectivas e de honra, assim como o conselho fiscal. E' seu presidente effectivo o sr. Hamilton Ribeiro, redactor do "Diario da Manhã" e que vem se esforçando para o maior exito do novo gremio.

MORREU COM 104 ANNOS

O VELHO SOLDADO SERVIU A QUATRO REIS

MILÃO, 2 (D. P.) — Com a idade de 104 annos, acaba de fallecer em Parma o general Montanari que se podia vangloriar de ser o soldado mais velho do mundo inteiro.

Durante a sua longa vida, o extincto serviu a um rei da Sardenha e tres reis da Italia, havendo participado das guerras em pról da união italiana de 1859, 1866 e 1870.

Em 1859, o general Montanari se doutorou pela Faculdade de Medicina de Milão, e, depois do advento do regimen fascista, foi nomeado membro de honra do Partido Fascista em attenção aos seus grandes meritos em pról da Italia.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Na quadra estival, são mais frequentes as fermentações intestinaes, acompanhadas de um cortejo de



Desarranjos intestinaes, Colites, Intoxicações, Perturbações digestivas em geral, Dôres de cabeça, Eczemas, Erupções da pele.

Corrija pronta e eficazmente êsses males, ou evite o seu aparecimento com

LACTASE

Fermentos lácticos vivos e ativos

Adicionando LACTASE ao leite fervido, obtém-se uma ótima coalhada

Quando falha a experiencia



O vermifugo que defenderá os seus filhinhos de uma morte horrivel e quasi certa.

O LICOR DE CACAU XAVIER é gostoso, inoffensivo, não contém oleo, dispensa purgantes e dá côr e saude ás crianças.

LICOR DE CACAU XAVIER: o salvador das crianças.

Senhores Lacticinistas!



Sem nenhum compromisso, peçam-nos ainda hoje as nossas listas de preços illustradas dos typos de seu interesse.

Representantes exclusivos para todo o Brasil

HASENCLEVER & CIA.

CAIXA POSTAL 743
RIO DE JANEIRO

Chronica Feminina

PREVENÇAO CONTRA GRIPPE

SKEGNESS — nov. 1936. — *Depois da chuva a temperatura caiu decidida.*

Pela manhã as casas todas estavam cobertas de geada.

Mas, felizmente, o sol venceu ainda hoje a neblina que eu detesto em toda pujança do temperamento tropical.

Ha ameaça de influenza por toda parte, e todos recommendam cuidado... depois de cada banho é preciso esfregar a sola dos pés com oleo camphorado — nos lenços hygienicos (de papel muito macio) gottas de Vapex — antes e depois de sair a rua é preciso inhalar um preparado especial para antisepsiar contra o possivel contagio — banho com mostarda (dessa mesma que usamos nos alimentos) salpicada n'agua — e mais uma infinidade de remedios simples, precauções sensatas para evitar resfriados.

E comprehende-se bem o risco incessante de contagio porque os omnibus são fechadissimos, as lojas até mesmo os açougues teem vitrinas e portas de vidro fechando muito demais o ambiente onde quasi semper ha um fogão, aquecedor, ou lareira propriamente.

Nas casas o aquecimento é indispensavel.

E lá fóra ao ar livre o vento é aspero, ora humido de garôa ora secco de cortar cipoando o rosto e riscando na pelle rugas fininhas como se chestando a vitalidade toda.

A sensação de andar com a garôa batendo no rosto, é optima não ha duvida, e a circulação do sangue aviva naturalmente o colorido nas faces. Porém, infelizmente tambem avermelha feio o nariz em coriza quasi-continua e dando aos rostos das moças uma expressão repuxada de choro.

E' indispensavel usar o lenço de papel com Vapex e por vaidade (talvez) trazer na bolsa um póte minusculo ou tubo de creme para untar as narinas de vez em quando antes de corrigir o empoado leve refrescando a "maquillage".

A' beira-mar, para proteger as rugas trapadas pelo vento, o rosto precisa ser fartamente untado com um creme bem macio — "fundation cream", "skinfood", ou cousa semelhante ao que nós chamámos creme nutritico — se não me engano o dr. Esher ahi em São Paulo conseguiu um preparado muito bom nesse sentido a que chamou "nutrio-creme". Pelo menos aqui na Inglaterra tenho continuadamente aproveitado o que elle trouxe ahi de São Paulo e com esse nome.



As vitrinas das lojas e salões de belleza ostentam uma variedade enorme de preparados para a pelle. Mas, prefiro aproveitar os que por experiencia sei terem provado a meu contento.

E na realidade a maioria desses preparados de vaidade teem a mesma base, o resultado dependendo muito da mistura que melhor se adapte a cada tecido de pelle.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Emilia Santos de Carvalho, esposa do sr. João Correia de Carvalho; Isabel da Silva Barros, esposa do sr. Joaquim Pinto de Barros; Maria Amelia Barros e Silva, esposa do sr. José de Barros e Silva; viuva Maria Augusta Affonso; Maria Amelia dos Santos, esposa do dr. Agenor Alves dos Santos; Alexandrina Santos, esposa do sr. Evaristo Santos Maia.

As senhoritas: Petronilla Gomes, filha da sra. Petronilla Ramos Gomes; Alzira Acelina Pedrosa, filha do sr. Alfredo Baptista Reis; Marieta Braga, filha do sr. Apollonio Braga.

Os senhores: Augusto Feliciano do Rego; João Muniz Pereira; Aluizio Leite; Anselmo Rivadavia; Pedro Thiago dos Santos; Waldemar Moura; Grinaldo Alves; Romildo Gonçalves da Silva.

— Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Eladio Ramos, professor e director do Gymnasio Pernambucano.

— Faz annos, hoje, o dr. Victor Fernandes Filho, residente em Olinda.

Por esse motivo os seus amigos lhe offerecem um almoço. O anniversariante distribuirá, na sua residencia, bodo aos pobres da visinha cidade.

As meninas: Noemia, filha do sr. José Tarquinio e de sua esposa; Maria Auxiliadora Gusmão de Moraes, filha do sr. João Moraes e de sua esposa, sra. Erotides Gusmão de Moraes; Maria José, filha do sr. Antonio da Silva Oliveira e de sua esposa, sra. Albertina Almeida; Glauce, filha do sr. Ambrosino Bandeira e de sua esposa, sra. Philomena Bandeira; Justa, filha do sr. Amaro Leal de Mello, e de sua esposa, sra. Dulce de Mello.

Os meninos: Marcello, filho do sr. Marcellino Azevedo e de sua esposa, sra. Margarida Azevedo; Mario, filho do sr. Florencio Pereira de Mello e de sua esposa, sra. Dulcina P. de Mello.

CASAMENTOS

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official privativo de casamentos que funcciona nos districtos Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Esmerino Canpano e Elizabeth do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Helmut Ferdinand Hansu, natural da Allemanha, e Zelia Alcoforado, natural deste Estado e residentes em Afogados, solteiros; João Gomes dos Santos e Severina Andrade de Arruda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Tigipió; José Romão do Nascimento e Julia Venancio da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Tigipió.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

José Travassos Sarinho e Severina de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; Cicero Cordeiro de Barros e Josepha Gomes Cordeiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; Ilson Aurelino de Oliveira e Cosma Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; Nelson Sobreira de Souza e Maria da Gloria Lanocerie, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, elle no Poço e ella na Bôa Vista; Genaro de Oliveira Padilha, solteiro, nascido neste Estado e residente á rua da Piedade, na Bôa Vista, e Myrtes Martins, solteira, nascida no Estado da Bahia e residente á rua Dr. Silva Ferreira, na Bôa Vista.

DIVERSAS

— Commemorando a passagem do 8.º anniversario do seu enlace, o casal João Fonseca-Julieta Sodré da Fonseca offereceu, hontem, em sua residencia, á rua Imperial, 1934, um jantar intimo ás pessôas de suas relações de amisade.

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia, á avenida Rio Tapado, 150, no Bairro Novo, do Pharol, em Olinda, falleceu ás 15.20 horas de hontem a sra. Julieta Honorina Motta Pires de Azevedo, esposa do sr. Hectiano Pires de Azevedo, gerente do Banco Regional d Pernambuco.

Deixa a extincta do seu consorcio os seguintes filhos: Lygia, Lenora, Jayme, Eugenia, Carlos Eugenio e Maria Thereza.

Seu enterramento está marcado para hoje, ás 10 horas.

Haverá carros á disposição até ás 9 horas, em frente á Casa Agra, na rua do Imperador.

H A U M S E C U L O

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 3 de março de 1837

AVIZOS DIVERSOS

O Snr. Padre João Rodrigues de Araujo morador na Soledade queira aparecer na rua Direita defronte da Igreja do Livramento D. 19 para se fixar o negocio de um cavallo que o dito Snr. já foi ver.

— Roga-se ao Illm. Snr. Commandante Interino do 2º Batalhão de G. N. de Santo Antonio, que por dó dos Inferiores atropellados faça com que os Snrs. Commandantes de Companhia completem (nas que faltão) os seos Inferiores; para descanço dos que existem: isto lhe pede

Um Sargento atropellado

— Joaquina Silveria avisa ao publico que ella he Senhora, e possuidora de quatro quintas partes, pouco mais, ou menos de uma morada de casa terrea, sita na rua Velha da Bôa-Vista, por compra que fez a Rosa de Lima, a qual as houve por compra de Amaro Francisco de Jezus, e sua mulher Benta Maria, casa que fora com Manoel da Cunha Fragozo, tendo os herdeiros do mesmo Fragozo uma quinta parte, pouco mais ou menos de dita casa, e porque tem noticias que esses herdeiros pertendem vender as referidas casas no todo, presumiu o que só basta entrar em litigio sobre as partes que comprou a annunciante para o poderem fazer, o que não he de justiça, porque sem ser a annunciante por via ordinaria, e por sentença que passe em julgado, convencida não deve perder o seo dominio fundado na compra que fez daquellas partes por Escritura Publica, e de que está de posse, faz publico pelo prezente que ninguem compre, ou contrate com aquelles herdeiros sobre as partes que possue a annunciante na casa, porque não deixará a sua antiga posse, fundada em justo titulo, sem sentença definitiva em acção ordinaria que passe em julgado.

ESCRAVOS FUGIDOS

30$000 reis de gratificação

Benedito negro do gentio de Angola, de idade mais ou menos de 30 annos estatura e corpo regular, com sicatris de um talho na face esquerda, e outra na cabeça, na mão esquerda tem o segundo dedo cortado pelo meio, fugio no dia 22 de Janeiro p. p. levando camisa e calça de brim de vella; e o aprehendedor leveo a casa de Santos Braga rua da Moeda n. 141 que receberá os referidos 30$ reis, e a mesma quantia se offerece a quem denunciar aonde existe dito negro, guardando-se segredo, pois que ha toda a probabilidade de ter sido furtado.

Associação da Imprensa

REUNE-SE HOJE A'S 14 HORAS A SUA DIRECTORIA

Está convocada para hoje ás 14 horas, uma reunião da directoria da Associação da Imprensa.

O presidente pede encarecidamente o comparecimento de todos os directores.



Educação e Instrucção

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Continuam, hoje, os exames de 2ª epoca. Funccionarão as seguintes bancas: Inglez e Francez, prova escripta de 3 ás 4 horas; Geographia e Historia da Civilização, de 4 ás 5 horas (oral).

Na secretaria da Escola, acham-se abertas as matriculas para as diversas series do curso gymnasial.

O expediente para as matriculas será de 16 ás 19 horas.

GYMNASIO VERA CRUZ

Realizaram-se sob a presidencia do inspector federal, dr. Waldemir Soares de Miranda, no Gymnasio Vera Cruz, os exames de admissão ao 1º anno gymnasial.

A banca examinadora foi composta dos professores, drs. Pedro Luiz Palmeira, Wandick de Freitas e José Pereira Cardoso.

Inscreveram-se 43 candidatos, obtendo todos bôas approvações.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A directoria do Gymnasio Pernambucano está avisando que receberá as guias de transferencia de alumnos que venham de outros collegios até o proximo dia 14 do corrente.

Ficam assim destruidas as affirmações de que o Gymnasio não acceita transferencias de alumnos de outros estabelecimentos de ensino.

FACULDADE DE MEDICINA

Serão chamados, hoje, ás 8 horas, na sala A, á prova escripta da cadeira de Anatomia, todos os alumnos inscriptos do curso medico.

ESCOLA NORMAL

Hoje, ás 10 horas, realizar-se-á, a prova de Mathematica, para as alumnas da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª series do Curso Secundario, daquelle estabelecimento de ensino.

Amanhã no mesmo horario, realizar-se-á a prova de Historia da Civilização, para a 1ª, 2ª e 4ª series. Portuguez, 1ª, 2ª e 4ª series; e Sciencias, 1ª e 2 series.

Gymnasio Pernambucano

Exames de 2ª epoca

Quinta feira, 4 — 1ª e 2ª series — Mathematica (oral) 9 horas — Examinadores: profs. Antonio Clementino, Eladio Ramos e Theodoro Kadletz; 1ª e 2ª series — Geographia (oral e escripta) 9 horas — Examinadores: profs. José dos Anjos, Silvino Guedes e Oswaldo Machado; 4ª serie — Historia Natural, 11 horas (oral e escripta) — Examinadores: profs. Costa Pinto, Braga Guimarães e Tercio Maia; 5ª serie — Latim, 11 horas (oral e escripta) — Examinadores: profs. José dos Anjos, Baptista Cabral e Annibal Fernandes.

Sexta feira, 5 — 3ª serie (escripta) 9 horas — Mathematica — Examinadores: profs. Antonio Clementino, Eladio Ramos e Luiz Ribeiro; 4ª serie (escripta) 11 horas — Mathematica — Examinadores: profs. Luiz Ribeiro, Eladio Ramos e Annibal Fernandes; 1ª e 2ª series (escripta e oral) 9 horas — Francez — Examinadores: profs. Cabral de Mello, Baptista Cabral e Annibal Fernandes; 1ª e 2ª series, 11 horas — Sciencias (escripta e oral) — Examinadores: profs. Costa Pinto, Braga Guimarães e Edilton Sampaio.

Curso Complementar

Sexta feira, 4 — Pré-medico — Engenharia:

15 horas — Mathematica (escripta) — Examinadores: profs. Luiz Ribeiro, Eladio Ramos e Edilton Sampaio.

Sexta feira, 5 — Pré-medico — Engenharia:

Physica e Historia Natural — 14 horas (oral e escripta) — Examinadores: profs. Luiz Ribeiro, Costa Pinto e Tercio Maia.

Pré-medico e Engenharia — Dia 5, 16 horas — Mathematica (oral) — Examinadores: prof. Luiz Ribeiro, Eladio Ramos e Edilton Sampaio.

Departamento de Educação

TESTS PEDAGOGICOS

A applicação dos tests de promoção escolar aos alumnos das escolas primarias da capital que deixaram de comparecer a essa prova, na ultima epoca, e aos que agora se matricularam no curso primario vindos de escolas particulares, realizar-se-á amanhã, quinta-feira, obedecendo á seguinte distribuição:

Escolas especiaes — Alumnos da Escola Experimental e da cadeira n. 341 farão tests na referida escola;

Escola Rural — Alumnos da Escola Rural *Alberto Torres* farão tests na mesma escola;

1º *districto* — Os alumnos dos grupos escolares *João Barbalho, Manoel Borba, 24 de Outubro* e *Mauricio de Nassau*, os da Escola *Pinto Junior* e os das cadeiras ns. 167, 254 e 246 farão tests no primeiro dos citados grupos;

2º *districto* — Os alumnos do grupo escolar *Siqueira Campos* e os das cadeiras ns. 260, 270, 275, 252, 280, 281 e 282 farão tests no referido grupo;

3º *districto* — Os alumnos dos grupos escolares *Amaury de Medeiros, José Mariano* e *Annibal Falcão* e os das cadeiras ns. 284, 224, 285 e 33 farão tests no primeiro dos citados grupos;

4º *districto* — Os alumnos dos grupos escolares *Joaquim Tavora, Fernandes Vieira, Martins Junior* e *José Bonifacio* e os das cadeiras ns. 292, 296, 297, 291, 230 e 295 farão tests no primeiro dos citados grupos;

6º *districto* — Os alumnos das Escolas Reunidas, em Beberibe e os das cadeiras ns. 333, 324, 328 e 329 farão tests nas Escolas Reunidas;

7º *districto* — Os alumnos dos grupos escolares *Xavier de Britto, Silva Jardim* e *Mathias de Albuquerque* e os da cadeira n. 345 farão tests no primeiro dos citados grupos;

8º *districto* — Os alumnos do grupo escolar *Sigismundo Gonçalves* farão tests nesse grupo. Os alumnos do grupo escolar *Frei Caneca* farão tests no mesmo grupo.

Os alumnos do Abrigo de Menores farão tests no mesmo estabelecimento.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Estão convidadas a comparecer na Escola de Aperfeiçoamento, hoje, ás 14 horas, todas as alumnas matriculadas.

GYMNASIO DO RECIFE

Começarão no proximo dia 4., quinta-feira, os exames de 2ª epoca do curso secundario.

A's 8 horas serão chamados á prova escripta todos os alumnos, de accordo com a organização das bancas, conforme aviso fixado pela secretaria.

Continu'a aberta a matricula para o curso seriado até o dia 14, bem como permanecerá aberta até o fim do corrente mez, a matricula do curso primario.

As aulas secundarias terão começo no dia 14, observando-se o horario das 8 ás 12.

CHOCOU-SE O AUTOMOVEL COM O TREM

RIO, 2 (A. M.) — Annuncia-se que o expresso da Barra do Pirahy quando ia a toda velocidade apanhou na estação de Queimadas um automovel cheio de passageiros.

O auto, quando atravessava a linha, foi atirado á distancia, estando feridos alguns e mortos outros.

Faltam pormenores.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

3 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora S. Cunegundes.

EPISTOLA (Exod., 20, 12-24) — *Estas cousas diz o Senhor Deus: Honra a teu pae, e a tua mãe, para que teus dias sejam prolongados na terra, que o Senhor teu Deus te dará. Não matarás. Não adulterarás. Não furtarás. Não dirás falso testemunho contra teu proximo. Não cobiçarás a casa de teu proximo: nem sua mulher, nem seu servo, nem sua serva, nem o boi, nem o asno, nem cousa alguma delle. E todo o povo via os trovões, e os relampagos e o soido da buzina, e o monte fumegando: e cheios de medo e pavor puzeram-se de longe, dizendo a Moysés: Fala tu comnosco, para que não morramos. E disse Moysés ao povo: Não temaes; porque Deus veiu para experimentar-vos, e para que seu terror esteja em vós, e não pequeis. E o povo ficou em pé de longe: porem disse o Senhor a Moysés: Isto dirás aos filhos de Israel: Vós vistes que desde o céo vos falei. Não fareis para vós, deuses de prata, nem deuses de ouro. Um altar de terra me fareis, e sobre elle offerecereis vossos holocaustos e offertas gratuitas vossas ovelhas e vaccas em todo o logar, em que houver memoria do meu Nome.*

EPISTOLA (Math. 15, 1-20) — *Naquelle tempo chegaram-se a Jesus certos escribas e phariseus, de Jerusalem, dizendo: Porque transgridem teus discipulos a tradição dos anciãos, pois não lavam as mãos, quando comem pão? Porem elle respondendo, lhes disse: Porque transgredis vós o mandado de Deus, por causa da vossa tradição? Porque Deus disse: Honra a teu pae, e a tua mãe, e quem maldisser ao pae ou á mãe, morra de morte. Mas vós outros direis qualquer, que disser a seu pae ou á sua mãe, tudo o que da minha parte póde aproveitar é favor, cumpre a lei, ainda que depois disto não honre a seu pae e a sua mãe.*

E assim invalidastes o mandamento de Deus por vossa tradição. Hypocritas, bem prophetisou Isaias de vós outros, dizendo: Este povo me honra com os labios, porem seu coração está longe de mim. Mas em vão me honram, ensinando doutrinas e mandamentos de homens. E chamando a si as turbas, lhes disse: Ouvi, e entendei: Não é o que entra na bocca o que contamina ao homem, mas o que sae da bocca, isso contamina o homem.

Então chegando-se seus discipulos, lhe disseram: Sabes que os phariseus, ouvindo esta palavras, se escandalizaram? Mas respondendo elle, disse: Toda a planta, que meu pae celestial não plantou, será desarraigada. Deixai-os, cegos são, e guias de cego. Ora si o cego guiar ao cego, ambos cairão na cova. E respondendo Pedro, disse-lhe: Declara-nos esta parabola. Porem Jesus disse: Até vós outros estaes ainda sem entendimento? Não entendeis que tudo que da bocca entra, vae ao ventre, e se lança na privada? Mas o que sae da bocca procede do coração, isto contamina ao homem: porque do coração procede os máos pensamentos, mortes, adulterios, fornicações, furtos, falsos testemunhos, blasphemias. Estas cousas são as que ao homem contaminam: Mas comer sem lavar as mãos, não contamina ao homem.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na matriz de São José.

PROCISSÃO DOS MARTYRIOS

Realiza-se na proxima sexta-feira, nesta cidade, a procissão dos Martyrios, que sairá de sua igreja, á rua de Hortas.

O prestito se movimentará ás 16 horas, obedecendo o seguinte itinerario: rua de Hortas, pateo do Carmo, ruas Santa Thereza, Tobias Barreto, Concordia, João Pessôa, Praça da Independencia, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Pateo do Terço, Vidal de Negreiros, praça Cleto Campello, rua Augusta, e recolher.

No recolhimento fará o sermão o pregador sacro padre Joaquim Oliveira.

Acompanharão a procissão, além das confrarias e irmandades, três bandas musicaes.

Pela manhã haverá, naquella igreja, missa cantada, ás 8 horas, com communhão geral.

CONFERENCIAS QUARESMAES NA IGREJA DO AMPARO, EM OLINDA

Realiza-se, hoje, mais uma conferencia quaresmal na Igreja do Amparo, em Olinda, a cargo de frei Affonso Wessels. Antes do sermão haverá o exercicio da Via-Sacra, que será officiado pelo conego Xavier Pedrosa.

MISSAS

— As familias Brotherood, Dubeux, Leão, Connoly e Thom fazem celebrar amanhã, ás 8 horas, na greja da Ordem 3.ª do Carmo, missa de 30.º dia em suffragio da alma de Josephina Dubeux Brotherood.

— Serão celebradas, hoje, ás 7 horas, na matriz de Belém, na Encruzilhada, missas de 30.º dia, em suffragio da alma de Manoel Oliveira Sobrinho, a mandado de sua familia.

Foro e Judicatura

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL DE PERNAMBUCO

O des. presidente do Tribunal recebeu o seguinte telegramma:

"De Gravatá — Tendo v. excia. determinado por officio 563 de 23 de novembro ultimo ao juiz eleitoral desta zona a instauração de um inquerito afim de apurar a responsabilidade do desvio de papeis da urna da 6ª secção deste municipio e não tendo até agora juiz competente tomado providencias, vimos solicitar á vossencia interferir no caso. Consideramos o juiz José Roque Dias suspeito em virtude de pertencer a facção interessada, por isto rogamos seja nomeado para presidir o inquerito, outro juiz alheio ao meio politico local. Respeitosas saudações — *João Prudente de Sant'Anna, Francisco Galdino Chaves, Paulo Bezerra da Silva, Joaquim Paulino de Farias, Augusto David dos Santos* e *Cicero Baptista de Oliveira*."

Lido esse despacho, na sessão do Tribunal, realizada em 16 do mez passado, resolveu o mesmo, unanimemente manter a designação do juiz eleitoral da zona para presidir o inquerito, de vez que o telegramma não articula nenhum facto que motive a suspeição allegada.

REUNIAO DO TRIBUNAL

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal, ás 14 horas.

Foi lido o seguinte telegramma:

"Sr. presidente do Tribunal Eleitoral de Pernambuco, Recife — De Gravatá — Infra asignado presidente P. S. D. vem respeitosamente communicar vossencia juiz eleitoral este municipio suspeito proseguir inquerito ordenado cabendo Tribunal intermedio officio 563 de 23 de novembro 1936 citado juiz nomeou cerca de 2 mezes promotor ad-hoc bacharel Murillo Lapa, secretario prefeitura e interessado resultado inquerito o qual reteve autos até doze do corrente somente agora dando andamento virtude de saber partido recorreu caso Tribunal. Accresce circumstancia juiz funccionou mesa diplomou bacharel Izaltino tendo o bacharel Murillo tomado parte trabalhos como advogado Izaltino, facto — comprova parcialidade industructivel e assim peço vossencia providencia fim se proceder justiça. — *José Rodrigues Chaves*, presidente do P. S. D."

O Tribunal deliberou, unanimemente, que se distribuisse esse despacho para a devida apreciação e julgamento.

FEITO JULGADO

Recurso n. 3 — Recorrente: José Ponto de Amorim, por si e como procurador do cidadão Thomaz de Aquino Cavalcanti. Recorrida: a Junta Apuradora do 7º circulo eleitoral, com séde em Caruarú'. Referente á decisão da mesma Junta computando os votos dados nas 1ª, 2ª 3ª, 4ª, 5ª e 6ª secções no municipio de Buique. Luiz relator: dr. Luiz Estevão — Vencida a preliminar da juntada de documentos dos autos, seguido pelo recorrente, contra os votos dos juizes relator e João Barreto, converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

SOBRE O PLEITO DE VERTENTES

Ao director da secretaria do Tribunal foi dirigido o telegramma que se segue:

"N. 16 — Afim de cumprir a decisão do Tribunal Superior proferida no recurso n. 604, solicito-vos a devolução urgente do recurso n. 480 referente á 3ª secção de Vertentes, enviado a esse Tribunal com officio n. 727, dia 21 de novembro do anno passado. Sauds. — *Agripino Veado*, director secretario do Tribunal Superior."

Côrte de Appellação

Distribuição de feitos realizada hontem:

Recurso crime

Ao des. Gennaro Freire — N. 26.293. Gravatá — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Felinto Arnaud de Farias Castro.

Ao des. João Jungmann — N. 26.297. Quipapá — Recorrente, o Juizo. Recorrido, José Barbosa Espinola.

Ao des. João Jungmann — N. 26.297. Catende (Palmares) — Recorrente, o Juizo. Recorrido, José Severino de Arruda.

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.307. Palmares — Recorrentes, o Juizo e Antonio Gomes da Silva. Recorrido, Manoel Gomes de Oliveira.

Ao des. A. Ribeiro — N. 26.308. Gravatá — Recorrente, o Juizo. Recorridos, Manoel do Carmo Pereira, vulgo *Manoel Lulu'* e outros.

Ao des. Padua Walfrido — N. 26.326. Novo Exu' — Reccorrente, o Juizo. Recorrido, José Arnaldo Leal, vulgo *Zequinha*.

Ao des. Gennaro Freire — N. 26.328. Garanhuns — Reccorente, o Juizo. Recorrido, Antonio Euthinio de Azevedo.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.329. Vertentes — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Amaro Soares da Silva ou Amaro Elysio.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.369. Garanhuns — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Josaphat Pereira.

Ao des. João Jungmann — N. 26.371. Correntes — Recorrente, o Juizo. Recorrido, João Marques Bezerra.

Ao des. Orlando de Aguiar — Desaforamento n. 26.897 — Requerente, Francisco Salustiano da Silva, conhecido por *Salu'*, processado no termo de Macapá, municipio de Timbau'ba.

Ao des. A. Ribeiro — Appellação crime n. 26.376. Bonito — Appellante, Amaro Monteiro Farias. Appellada a Justiça Publica.

Ao des. Nestor Diogenes — Conflicto de jurisdicção n. 26.400 — Suscitante, o promotor publico da comarca de Gravatá. Suscitados, os juizes de Direito das comarcas de Jaboatão e Nazareth.

Aggravos de petição

Ao des. João Jungmann — Aggravo de petição n. 26.373. Recife — Aggravante, The Bank of London & South America Ltd. Aggravados, o Juizo e José Octaviano de Albuquerque.

Ao des. Padua Walfrido — Aggravo de petição n. 26.358. Recife — Aggravante, Wilson Sons & Cia. Aggravados, o Juizo e Severino Ramos Luna de Menezes.

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.357. Recife — Aggravante, João Correia da Costa. Aggravados, o juizo e José da Cruz Gouveia.

Appellações civeis

Ao des. Gennaro Freire — N. 26.385. Bonito — Appellante, José de Carvalho L'amour. Appellado, o Banco do Brasil.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.392. Recife — Appellante, o procurador da Fazenda do Estado. Appellado, Gilberto de Mello Freire.

Ao des. João Jungmann — N. 26.394. Recife — The Great Western of Brasil Co. Ltd. Appellada, Francisca Ciryaca Leite de Oliveira.

Forum Criminal

1º CARTORIO

Proseguimento de summario

Pelas 9 horas de hoje proseguirá o summario de culpa movido pela Justiça Publica contra João Miguel de Oliveira, vulgo *João Gato*, incurso no artigo 304 § unico da C. L. P.

2º CARTORIO

Inicio de summario

Hoje ás 14 horas terá inicio o summario de culpa movido contra Manoel Albino de Lima, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

3º CARTORIO

Inicio de summario

Na audiencia do dr. Carlos Valante, juiz municipal da 3ª vara, terá inicio hoje ás 14 horas o summario de culpa movido contra Maria José do Carmo, conhecida por *Zezé*, denunciada nas penas do artigo 330 § 2º da C. L. P.

CARNE VERDE IMPRESTAVEL PARA O CONSUMO

Pela Administração do Mercado de Casa Amarella, foram inutilizados nos dias 1 e 2 do corrente, 34 kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.



MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

"O JARDIM DE ALLAH"

(The garden of Allah)

Já tivemos em 1927 uma versão silenciosa de "O Jardim de Allah, com Alice Terry dirigida pelo grande diretor Rex Ingram. Naquella occasião vimos uma historia simples, com pouca acção. Apenas um estudo de typos. Uma mulher e um homem, a vida e os instinctos que guiam.

Agora é nova versão nos apresenta, com mais suggestiva realidade, o romance da bella Domini Enfilden, e Marlene vive nelle um dos seus mais bellos papeis.

O "film" apresenta sequencias admiraveis. A da apresentação de Marlene orando junto ao altar da virgem, é de um sentido puramente subjectivo e a camara soube registal-a um "close up" soberbo. Outra digna de nota é o bailado de Tilly Bosch, a nova descoberta americana que collabora da melhor forma para o alto padrão de "The garden of Allah."

O casamento, a lua de mel de Domini e Boris no deserto, as madrugadas no Sahara, são detalhes que o "fan" apreciará devidamente.

A direcção de Richard Boleslawski é notavel, e fez surgir Marlene como não a tinhamos visto.

Charles Boyer está bem aproveitado Não se pode esquecer a sua expressão artistica na scena em que joga o crucifixo dentro do poço.

Joseph Shildkraut, apresentado em outras epochas como rival de Rodolpho Valentino, faz um cicerone convincente.

O papel de padre coube a C. Aubrey Smith e caiu em bôas mãos.

Basil Rathbone tem a seu cargo um papel curto de que se desempenha com sinceridade.

Com as scenas de força dramatica cruzam-se admiravelmente outras — comicas e amorosas.

Em resumo "The Garden of Allah" constitue um bello espectaculo cinematographico pelos elementos que reune: romance, "cast", direcção, photographia e apresentação. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "O Jardim de Allah", film da United, com Marlene Dietrich e Charles Boyer.

MODERNO — "Delirio de Grandeza", da Warner First, com Mary Astor e Frank Mac Hugh.

ROYAL — "A mina roubada", da 20th Century Fox, com George O'Brien.

IDEAL — "Pugilismo social", com Lee Tracy, e "Eldorado", com Richard Arlen.

ENCRUZILHADA — "Um rapto complicado", da Metro, com Chester Morris e Sally Eilers.

POLYTHEAMA — Amanhã — "O vaqueiro almofadinha".

S. JOSE' — As series "As novas Aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix, e "A Flotilha mysteriosa", da Universal, com Bob Steele.

OLINDA — "Mazurka", com Pola Negri.

PINA — "O segredo do Castello", da Universal, e a serie "A flotilha misteriosa".

STO. AMARO — "Sob o luar dos pampas", da 20th Century Fox, com Warner Baxter.

PELOS MUNICIPIOS

NAZARETH

NAZARETH, 2 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Nesta cidade, veiu a luz no dia 24, o menino José, filho do casal João Monteiro-Irinéa Moura Monteiro.

CHUVAS — Tem caido algumas chuvas por todo este municipio, o que trouxe alegria e esperança á população rural.

O EDIFICIO DO GRUPO ESCOLAR — Está a se concluir este edificio sito á rua do Bom Jesus, onde era a antiga Prefeitura. E' um predio baixo, systema colonial, que não se adapta bem ao local onde se ergue.

Dizem que até o dia 20 deste, será o mesmo inaugurado.

DR. A. FLAVIO GUERRA — Chegou a esta cidade, hontem, pelo inter-estadual, o dr. Antonio Flavio Guerra, antigo politico e proprietario do engenho Iguape, de Vicencia, onde reside.

S. s. acha-se seriamente adoentado.

EDIFICIO DA PREFEITURA — Deverá passar por completa reforma externa e interna, o predio onde funcciona á rua Dantas Barreto, a Prefeitura Municipal.

Novo mobiliario receberá a Prefeitura, de accordo com as suas possibilidades.

A NOSSA IMPRENSA — Os assignantes dos jornaes recifenses, desde muito tempo que veem lendo seus jornaes á noite, depois da chegada do trem (20 hs.) ou pela manhã, quando são elles distribuidos.

Ora, havendo ás segundas, quartas e sextas feiras trens da capital para os outros Estados septentrionaes, bem poderia a mala desses dias trazer os jornaes que chegariam ás nossas mãos pela manhã (9 hs.) embora tres vezes semanalmente.

Oxalá as providencias fossem dadas nesse sentido. Não se comprende que cidades distantes 70 kilometros do Recife, se vejam obrigadas a ter os jornaes atrazados, vindos á noite.

Não fosse a "sopa" que diariamente parte daqui para Recife e as noticias que teriamos pela leitura dos jornaes, aqui só chegariam com atrazo de 24 horas. Urge uma providencia de quem de direito.

PELO "LUZ" — Esta casa cinematographica, tem exhibido bons films. Estão annunciados: para quinta-feira, *Sombras do peccado*, da Tiffany; *Além do inferno*, com Robert Maclaglen; *Metropolitan*, para sabbado, com Virginia Bruce e Lawrence Tibett e *Pimpinella escarlate*, etc.

BEZERROS

BEZERROS, 2 (Do correspondente de DIARIO DE PERNAMBUCO) — Tem chovido bastante neste municipio. Os agricultores mostram-se animados.

As feiras já começam a melhorar, assim como o preço de cereaes.

Os agricultores lamentam no entanto a falta de sementes, esperando todavia que a prefeitura tome providencias junto á Secretaria da Agricultura afim de adquiril-as.

SPORTS — Os meios sportivos veem se movimentando nestes ultimos dias. O *Anderahy* e o *Palestra*, clubs locaes teem realizado interessantes partidas.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma do almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações variadas e populares. 16.00 — Retransmissão do um Programma da DZB. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora de musica ligeira, por Nair Farias. 19.45 — Quarto de hora de sambas, com Paulo Lopes. 00.00 — A Orchestra do Salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira, na execução da suite de baile do Delibres, arr.º de Weninger: Copelia. 20.30 — Quarto de hora da Casa Silva Rodrigues, com Maria Alice e Felinho. 20.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Fernando Barreto. 21.00 — Radioletes. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira, por Nair Farias. 21.30 — Quarto de hora de sambas, com Paulo Lopes. 21.45 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 22.00 — Quarto de hora de musica popular, com Maria Alice. 22.15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Fernando Barreto. 22.30 — Bôa noite.

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programma para hoje:

A's 9.00 horas — Annuncios classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 10.30 — Bairros e suburbios em revista. 12.00 — Musica variada. 13.30 O theatro em sua casa. 14.00 — Musica variada. 15.00 — Intervallo. 16.00 — Hora elegante Maria Claudia. 16.30 — Anthologia sonora da P.R.G.-3. 17.15 — Hora do GURY: Tia Chiquinha e Primo Carlinhos. 18.30 — Hora agricola: Machinas agricolas — Genetica — Florestas — Grandes culturas. 18.45 — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO — Speaker: Carlos Frias:

19.30 — Bolsa do Café. 19.35 — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi — Leny Eversong — Carolina Cardoso de Menezes. 20.00 — Quarto de hora com Jorge Fernandes. Ao piano: Carolina Cardoso de Menezes. 20.15 — Quarto de hora com Carmen Miranda. 20.30 — Programma "Scott-Enos": Jorge Fernandes — Leny Eversong — Carolina Cardoso de Menezes — Jazz Tupi. 20.45 — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda. Ao piano: Arnaldo Estrella. 21.00 — Quarto de hora com Jorge Fernandes. Ao piano: C. C. de Menezes. 21.15 — Quarto de hora com Carmen Miranda. 21.30 — Quarto de hora com George James. Ao piano: Arnaldo Estrella. 21.45 — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi — Carolina Cardoso de Menezes. 22.00 — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: Arnaldo Estrella ao piano. 22.10 — Boletim Commercial e Financeiro. 22.15 — Cine-Synthese. 23.00 — Baô noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação.

Summario da Imprensa

.."CABOCLA" — Sairá no proximo dia 5 do corrente o 3.º numero desa revista, que é dirigida pelo sr. Godofredo de Medeiros.

Essa edição conterá clichés dos ultimos acontecimentos sociaes, aspectos de S. Caetano, Garanhuns, Caruarú' e outros municipios, além de photos de suas leitoras.

"IMPRENSA MEDICA" — Imprensa Medica, revista quinzenal de medicina e cirurgia que se publica na capital do paiz ha mais de 12 annos, acaba de passar por uma radical transformação. Entre seus novos collaboradores, Imprensa Medica incluiu os nomes de Austregesilo, Rocha Vaz, Osorio de Almeida, Ulysses de Nonohay, Brandão Filho, Fernando Magalhães, Cardoso Fontes, Capriglione, Berardinelli, Pernambuco Filho, Barbosa Vianna, Estellita Lins, Abdon Lins, Waldemiro Pires, Fioravanti di Piero, etc.

Imprensa Medica está apparecendo, presentemente, com 100 paginas de texto, nos dias 1 e 15 de cada mez, sendo dirigida pelo prof. Neves-Manta.

— Enviado pela agencia da Air France recebemos o numero do Paris Soir, correspondente ao dia 28 de fevereiro p. findo.

Prorogado o imposto territorial

PODERA' SER PAGO SEM MULTA, ATE' O FIM DO CORRENTE MEZ

O deputado José Vieira e os srs. Novaes Filho e Amaro Cavalcanti, estiveram em nome da Sociedade Auxiliadora de Agricultura com o governador do Estado e o secretario da Fazenda, solicitando mais uma prorogação para o pagamento sem multa do imposto territorial.

O governador declarou que attendendo á crise em que se debate a lavoura, por causa da secca que reduziu a mais de metade a safra assucareira, resolvia attender ao appello da Sociedade de Agricultura prorogando o recebimento do imposto territorial até o dia ultimo de março. Accentuou, porém, que para bôa organização fiscal, seria esta a ultima prorogação concedida.

Movimento cooperativista

INAUGURAÇAO DA COOPERATIVA DE ALAGOA DE BAIXO

Os srs. Lauro Montenegro, Secretario de Agricultura e Aurino Duarte, presidente da Federação dos Consorcios Profissionaes Cooperativos Agro-Pecuarios de Pernambuco, a proposito da inauguração da Cooperativa Agro-Pastoril de Alagôa de Baixo, receberam o seguinte telegramma:

"Tendo subscriptas oitocentos trinta quotas, realizadas cento vinte. Inauguramos Cooperativa fazendo oito emprestimos. Parabens. — (a.) Elyseu Vianna, presidente."

PEIXE IMPRESTAVEL PARA O CONSUMO

Pela Administração do Mercado de S. José, foram inutilizados no dia 27 de fevereiro ultimo, 20 kilos de peixe, considerado imprestavel para o consumo publico.

SEGUNDA-FEIRA E POR TODA A SEMANA NO **Parque**

O MAIOR FILM LYRICO DE TODOS OS TEMPOS:

Grace Moore

— A MAIOR SOPRANO DO MUNDO —

Cantando maravilhosamente os mais bellos trechos de "LA BOHEME" e "RIGOLETTO"

— em —

AMA-ME SEMPRE

— com —

LEO CARRILLO E ROBERT ALLEN!

Uma historia encantadora e modernissima e a voz de ouro de GRACE MOORE (o rouxinol da téla)



HOJE no PARQUE

SOIRÉE A'S 19 e 21 HORAS

MARLENE DIETRICH e CHARLES BOYER em

O JARDIM DE ALLAH

Uma maravilhosa producção toda colorida de DAVID O'SELZNICK

Complementos:

O CIRIO EM BELEM (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS — 19 x 42 (Jornal)

HOJE no MODERNO

ULTIMO DIA

SOIRÉE A'S 19 e 21 HORAS

MARY ASTOR e BARTON MAC LANE em

Delirio de Grandeza

Um film da WARNER-FIRST

Complemento: NO MUNDO DOS JACARÉS (Nacional D. F. B.)

Amanhã no MODERNO



EDWARD ARNOLD

apresenta a sua maior creação

— em —

MEU FILHO É O MEU RIVAL

— com —

JOEL MAC CREA

— e —

FRANCES FARMER

UNITED ARTISTS

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

nomeando o dr. Dalmario Guedes Ferreira para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector sanitario do Departamento de Saude Publica;

o bel. Hygino Honorato de Oliveira para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Ipojuca;

exonerando, a pedido, Uz José Alves da Silva do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Ipojuca;

commissionando os drs. Severino Oscar Barreto Coutinho, Aristheu da Silveira Chaves e Antonio Ayala Gitirana para aperfeiçoarem os seus estudos no Curso de Hygiene e Saude Publica no Rio de Janeiro;

designando o guarda civil de 2ª classe, Roque Elias da Costa, para exercer, interinamente, o cargo de continuo do Gabinete da Secretaria da Segurança Publica;

fazendo reverter ao serviço activo da Brigada José Avelino da Silva, 2º tenente da mesma, reformado administrativamente;

tornando sem effeito o acto n. 336, de 27 de fevereiro p. passado, pelo qual foi nomeado o agronomo Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos, para exercer em commissão o cargo de director da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco e autorizando o sr. secretario de Agricultura a contractar o mesmo agronomo para aquelle cargo, assim como todo o pessoal docente e administrativo, da citada Escola, dentro dos recursos da respectiva verba.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem a seguinte portaria:

transferindo a cadeira n. 32, terceira entrancia, localisada em Boa Vista, do municipio do Cabo, para Bem-te-vi, municipio de Palmares, acompanhada da respectiva professora Alcina Costa Alves Carneiro.

COMPROMISSOS DO ESTADO

A Secretaria da Fazenda autorizou, hontem, o deposito no Banco do Brasil da importancia de 460:957$900 equivalente a $39,999.00, afim de attender ao pagamento dos juros do emprestimo americano de 1927, relativos ao semestre vencido a primeiro deste mez.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem hoje, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica, afim de serem inspeccionados os requerentes abaixo mencionados:

Jose Mariano da Silva, Alfredo Silva, José Anselmo dos Anjos, Cicero Silva, Maria Angelita Gomes Ferreira, José Clemente da Silva (soldado), José Carlos do Amazonas, Lindalva de Almeida Seixas, Dionysio Gomes da Silva, José Alexandre da Cunha Cavalcanti, Pedro Pereira de Araujo, Antonio Carlos de Miranda, João Anastacio dos Prazeres, Manoel Alves Barbosa, Olympio da Motta Silveira, Aracy de Vasconcellos Pereira, Heleno Vieira, Margarida Maria Dornellas Camara, José Barreto Lins, Manoel Bastos da Silva, Lourival Cavalcanti de Albuquerque, Alayde de Carvalho Guerra, Eduardo da Matta Ribeiro, Hilton de Albuquerque Rociter, Manoel Alves da Silva, Manoel Deodato de Lima e Miguel Archanjo Paes Barreto.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará, hoje, ao 3º dia util, ás seguintes classes: Conselho Penitenciario, Directoria de Agricultura, Gabinete de Identificação, Instituto de Medicina Legal, Investigadores, Agencias fiscaes, Fiscaes de Fomento e Producção Algodoeira, Junta de Controle e Fiscalização.

JUROS DE APOLICES

O Thesouro pagará hoje, das 9 ás 11 e meia horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos ns. 96 a 110.

PREFEITURA DO RECIFE

Impostos municipaes dos districtos de Boa Vista e São José

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está chamando a attenção dos contribuintes para o Edital n. 11, publicado no Diario do Estado, referente á data do recebimento dos impostos prediaes, commerciaes, etc., dos districtos de Boa Vista e São José.

Consolidação de impostos municipaes

A mesma Directoria está convidando aos que obtiveram consolidação de impostos, na forma da lei n. 10, a recolherem aos cofres municipaes, até o fim do corrente mez, as respectivas importancias em debito.

Tabella para recebimento de impostos municipaes em 1937

A Prefeitura do Recife está avisando aos contribuintes que effectuará o recebimento dos impostos referentes ao exercicio de 1937, trimestralmente e de accordo com a tabella infra:

JANEIRO — 1º trimestre — Recife, 1 a 15; Graça e Poço, 16 a 31;
FEVEREIRO — 1º trimestre — Santo Antonio, 1 a 15; Afogados e Varzea, 16 a 31;
MARÇO — 1º trimestre — Boa Vista, 1 a 15; São Jose, 16 a 31;
ABRIL — 2º trimestre — Recife, 1 a 15; Graça e Poço, 16 a 31;
MAIO — 2º trimestre — Santo Antonio, 1 a 15; Afogados e Varzea, 16 a 31;
JUNHO — 2º trimestre — Boa Vista, 1 a 15; São José, 16 a 31;
JULHO — 3º trimestre — Recife, 1 a 15; Graça e Poço, 16 a 31;
AGOSTO — 3º trimestre — Santo Antonio, 1 a 15; Afogados e Varzea, 16 a 31;
SETEMBRO — 3º trimestre — Boa Vista, 1 a 15; São José, 16 a 31;
OUTUBRO — 4º trimestre — Recife, 1 a 15; Graça e Poço, 16 a 31;
NOVEMBRO — 4º trimestre — Santo Antonio, 1 a 15; Afogados e Varzea, 16 a 31;
DEZEMBRO — 4º trimestre — Boa Vista, 1 a 15; São José, 16 a 31.

SERVIÇOS DE PROMPTO SOCCORRO NO CAMPO DOS AFFONSOS

RIO, 2 (A. M.) — Com a presença de altas autoridades civis e militares, inaugurou-se hoje, no Campo dos Affonsos, os serviços de prompto soccorro.

Esse serviço possue duas ambulancias para attender na pista durante os vôos de treinamento, e para chamados das residencias de officiaes e praças.

GRANDES ESCANDALOS EM TORNO DOS MORROS DA CAPITAL FEDERAL

CONTINUAM OS DESPEJOS DOS HUMILDES HABITANTES DAS COLLINAS—NAO HA UM SO' CADASTRO DOS PROPRIOS NACIONAES—ENTRE OS FALSOS PROPRIETARIOS ESTA' UM ALTO FUNCCIONARIO DE FAZENDA—O MORRO DE S. CARLOS E' TODO ELLE DA UNIAO—E' PRECISO UMA ACÇAO PROMPTA E ENERGICA DAS AUTORIDADES

RIO, 12 (Pelo aereo) — Ultimamente têm surgido varias questões sobre a apropriação criminosa de terrenos pertencentes ao Patrimonio Nacional.

Os humildes habitantes dos morros da cidade continuam a soffrer os maiores vexames impostos por pessoas que allegam ser proprietarias das nossas collinas.

Ha dias noticiámos que o Ministerio da Guerra resolvera reconstruir o antigo forte de São Clemente e teve, então, opportunidade de verificar que os terrenos situados nas faldas da montanha onde estão os restos da fortificação estavam sendo vendidos a particulares, embora pertencentes ao patrimonio da União.

A acção do Ministerio da Guerra na reivindicação desses bens tem surtido proveitosos effeitos para que a União seja reintegrada desses mesmos bens, porem essa acção tem se limitado, como é logico, aos proprios nacionaes sob a sua jurisdicção e que representam uma parcella minima em mãos de particulares pouco escrupulosos.

Existe para isso uma repartição federal incumbida de zelar pelos proprios nacionaes.

A interferencia, entretanto, da Directoria do Dominio da União nessa questão é, pela sua organização, pois, esse departamento publico encarregado de olhar pelo Patrimonio Nacional, não tem elementos para organizar o cadastro dos proprios sob a sua guarda, que é o elemento primordial para a defesa e conservação e reivindicação desses bens. Entretanto, no governo do sr. Epitacio Pessôa, sentindo-se a necessidade da organização do cadastro foi nomeada uma commissão para fazer o **Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes.** Essa commissão, que teve jurisdicção em todo o paiz e que tinha á sua frente um nome que por si só valia um programma, teve, no entanto, a infelicidade de per-del-o logo no inicio de seus trabalhos.

Para substituil-o foi designado um outro funccionario, actualmente em exercicio **na Directoria do Dominio da União.**

Sob a gestão desse serventuario nada foi feito, pois até o edificio do Thesouro Nacional, onde era a séde dessa commissão, não foi siquer cadastrado! Accresce a circumstancia de que essa commissão, quando intervinha em assumptos que lhe dizia respeito, contribuia efficazmente para maior prejuizo á Fazenda Nacional.

O CASO DO MORRO DA MANGUEIRA

Vae para uns tres annos, tentaram despejar os moradores do morro da Mangueira, o mais litigioso. Houve grandes protestos. Nesse particular, a Directoria do Patrimonio moveu-se e ficou-se então sabendo dos direitos da União sobre elle.

Agora a imprensa volta a combater os despejos dos pobres habitantes dos morros da cidade.

Era, pois, o caso de informar novamente aos moradores dessas collinas si, de facto, ellas estão ou não em proprios nacionaes.

Essas informações foram colhidas pela reportagem dos **Diarios Associados.**

Os innumeros casos de despejos promovidos por suppostos proprietarios, contra as familias humildes, moradoras no morro da Mangueira, e que ali residem com autorização do saudoso presidente Nilo Peçanha, foram feitos em virtude de um documento fornecido pela **Commissão de Cadastro e Tombamento de Proprios Nacionaes** a um dos suppostos proprietarios em que se declara que o referido morro não pertence á União.

Esse documento foi rectificado pelo então director do Patrimonio, baseado em informações fornecidas pelo ex-cub-director interino.

Posteriormente, o sr. Julio de Sá Freire Peçanha, director fallecido, daquella repartição, melhor informado sobre a questão do morro da Mangueira, nomeou uma outra commissão para apurar a propriedade do referido morro.

Essa commissão, conforme suas declarações á imprensa e officios dirigidos a juizados locaes, reconheceu a propriedade do governo sobre o alludido morro, porem, por causas desconhecidas, não foi, até hoje, apresentado o relatorio a respeito.

HA GRANDES ESCANDALOS

Em torno desse morro, o mais antigo, conforme está se verificando, ha grandes escandalos, nos quaes está envolvido um alto funccionario do **Dominio da União.**

A' commissão de inquerito acima alludida, foram apresentadas denuncias que deixam em apuros aquelle funccionario da **Directoria do Dominio da União,** como tendo elle subtrahido documentos importantes dos autos e prestado falsas informações, baseadas em titulos imaginarios.

Este é, pois, um dos casos que está a merecer uma acção prompta e energica das altas autoridades do paiz, uma vez que em pleno coração da capital da Republica, individuos inescrupulosos, com a connivencia criminosa de funccionarios da propria repartição encarregada de zelar pelo Patrimonio Nacional, procuram desfalcar o sagrado patrimonio da União.

O MORRO DE S. CARLOS E' TODO DA UNIÃO

O morro de S. Carlos tem perto de 800 barracões. Centenas de familias de operarios e trabalhadores são atiradas á rua com a maior facilidade por individuos que se dizem proprietarios dos terrenos.

Vendem terrenos, alugam-n'os e, durante annos seguidos, locupletam-se com as rendas que de direito pertencem exclusivamente á União.

Entretanto, com as informações colhidas pela nossa reportagem, podemos affirmar que o **morro de S. Carlos** é todo elle de propriedade, exclusiva, da União.

E que, actualmente, o **Dominio da União** não vem fazendo qualquer cobrança de aluguel.

Estejam, pois, tranquillos todos os seus moradores.

Theatro Santa Isabel

EVA-STACHINO

Apresenta em seu festival a revista popular Luso-Brasileira — 2 actos e 23 quadros de Samuel Campello, musica dos irmãos Valença

E' do LORE'

LUIZA SATANELLA

e toda a companhia em conjuncto com o Grupo GENTE NOSSA

Montagem parte propriedade de: EVA STACHINO parte do GRUPO GENTE NOSSA

JOAQUIM PIMENTEL em fados ineditos

Novos Bailados por CRESSY & JANOU e STACHINO — GIRL'S

ESPECTACULO COLOSSO de inteira novidade para Pernambuco

União Democratica Estudantil

Esteve em nossa redacção uma commissão de estudantes da União Democratica Estudantil que nos solicitou a publicação do seguinte communicado:

"Prosegue com grande intensidade o movimento dos estudantes nacionaes de combate aos extremismos. A União Democratica Estudantil do Rio Grande do Sul acaba de receber o apoio do governador general Flores da Cunha, que assim se solidariza com a mocidade gaucha.

A campanha que se faz contra a iniciativa dos jovens idealistas e desinteressados, seguidores de nossas tradições de luta, mocidade que colloca o idealismo acima de interesses immediatistas e não se deixa arrastar por accenos de opportunismo, nem serve de escada á ambições pessoaes de *leaders* desambientados da nossa realidade social e politica, carece de fundamento e as accusações assacadas peccam pela sua leviandade e extremismo.

A mocidade democrata consciente, que se congregou na União Democratica Estudantil, sabe o que é uma mocidade sem ideal, sabe o que é o futuro de uma nação quando a sua mocidade segue o caminho mais facil de suas ambições. Falando em defesa da Democracia e da Cultura, não pretende ligar-se ás policias e aos exercitos repressores dos extremismos, mas revigorar o espirito da nacionalidade por uma campanha sadia de fortalecimento dos ideaes democraticos, ideaes que derivam de nossas propria condições, afim de que o indifferentismo não transforme as massas numa caudal de inconscientes.

Um povo sem ideal se deixa arrastar incautamente á suppressão lenta e calculada de suas liberdades, processadas á sombra das leis, por elementos extremistas que se infiltram em todas as camadas sociaes e burocraticas. O governo representa o pensamento da maioria. E cabe ao povo zelar pelo fiel cumprimento das Leis Constitucionaes, cumprindo com um elementar dever de cidadão. Não será um palavreado demagogico que irá cegal-o.

Os estudantes, vanguarda dos movimentos civicos e regeneradores, tomaram a iniciativa de defesa dos ideaes democraticos, no que é seguido por todo o povo, cioso dos seus direitos e amante de sua liberdade."

Dos estudantes cariocas, a União Democratica recebeu o seguinte telegramma:

"Estudantes Democratas Capital Federal saudam collegas pernambucanos magnifico movimento União Democratica Estudantil adhesão outras organizações estudantes. Concitamos continuem combate intenso extremismos batalhando sempre defesa Democracia."

Assassinado pelo investigador

SEPULTOU-SE, HONTEM O OPERARIO PEDRO GOMES MONTEIRO

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, o enterramento do trabalhador em resistencia Pedro Gomes Monteiro, morto, ante-hontem, na Estação do Cinco Pontas, nesta capital.

O acto realizou-se, no cemiterio de Santo Amaro, comparecendo todos os associados do Syndicato em Resistencia dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches do Recife, de que o morto pertencia, em numero superior a 800 e representações proletarias dos diversos syndicatos operarios de Pernambuco.

Ao baixar o corpo á sepultura, falaram os srs. Edgar Fernandes, superintendente da Syndicalização no Nordeste, Arthur Pacheco, pelo Syndicato dos Estivadores e João Luiz de Araujo.

Tambem compareceram ao enterro representação official da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, na pessoa de seu presidente, sr. Manoel Alves Pinto Barbosa, sr. Felix de Mendonça, official do gabinete do Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, dr. F. Bilu' de Oliveira, encarregado do serviço de identificação profissional do Ministerio do Trabalho, dr. Arlindo de Figueiredo, inspector regional do Trabalho, neste Estado, sr. Antonio C. Cardim fiscal do Trabalho e pessoas de representação nos meios syndicaes deste Estado.

PROVA DE PATINAGEM EM LONDRES

VENCEDORES OS CAMPEÕES OLYMPICOS

LONDRES, 2 (D. P.) — Cerca de mil espectadores approximadamente assistiram, hoje, á prova de patinagem no "Empress Stadium", desta capital, da qual participaram os campeões olympicos allemães, o casal Herber-Baier, para ganhar o titulo de campeões mundiaes de patinagem sobre o gelo, deste anno.

O citado casal apresentou um programma completamente novo, ganhando facilmente aquelle titulo.

Os dois Pausins, da Austria, conquistaram o segundo logar e os dois Cliffs, da Inglaterra, ganharam o terceiro.

Sabbado, Domingo e Segunda-feira

FREDDIE BARTHOLOMEW, o menino prodigio de David Copperfield, em um drama suave, realista e emocionante:

UM GAROTO — DE — QUALIDADE

Grande producção da UNITED ARTISTS

CINE ENCRUZILHADA

HOJE — Uma nova e moderna producção da METRO — HOJE

CHESTER MORRIS o querido galã e a sapeca e tentadora SALLY EILERS levada pelos conselhos de Cupido, são arrastados a

Um rapto complicado

Cheio de situações criticas e beijos audaciosos — Um enredo suave e moderno — Uma das bôas producções de Hollywood — O Leão da téla lançada em premiére neste conceituado cinema.

Poltronas 2$200 — Creanças 1$100 — Geral $800

NAO ESQUEÇAM! De Sabbado até 2ª feira — Um garoto de qualidade



O Conselho de Julgamento da Federação Pernambucana de Desportos, reunido hontem, approvou a filiação do Central Sport Club de Caruarú

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

O Central Sport Club de Caruarú está filiado á Federação Pernambucana de Desportos



A valorosa equipe do Central de Caruarú que disputará o campeonato official de foot-ball da F. P. D.

Os caruaruenses devem estar satisfeitos com a justa promoção do seu grande e querido club, — o Central — que se filiou á Federação Pernambucana de Despostos não como simples sociedade municipal e como tal com credenciaes apenas para disputar torneios entre os clubs da sua cathegoria, mas formando na linha de frente, com os principaes clubs do Recife que disputam o campeonato de foot-ball estadual na sua mais elevada classe. De perto temos acompanhado a vida do "Central".

Fundado em Caruaru' tem vivido naquella cidade como exemplo de bravura e de tenacidade. Bem poucos clubs no interior do Estado possuem uma historia tão illustrada de feitos e victorias brilhantes. Ha entre os centralistas uma verdadeira obcessão pelo seu club.

Se ha alguem que se desgárra daquelle rebanho amigo, prefére desligar-se em definitivo do gremio ao invés de ali ficar como elemento dissonante da harmonia.

Não é o unico club da cidade; ha outros e dentre estes se destaca o Sport Club Caruaruense. Esse numero de sociedades longe de diminuir o enthusiasmo dos centralistas faz crescer o seu ardor partidario.

O Central, tendo á frente esse denodado bemfeitor que é José Victor de Albuquerque não poupa esforços não mede sacrificios e dahi a ascendencia da sua carreira que hoje attinge ao alto com o seu ingresso na Federação para figurar ao lado dos campeões do Estado, nos seus diversos annos de disputa de campeonato.

Registramos com alegria a filiação do Central e esperamos que os seus novos companheiros façam o mesmo, recebendo o co-irmão mais novo, com os braços abertos para um abraço grande de confraternização.

Em face da decisão do Conselho de Julgamentos que approvou a filiação do Central Sport Club, disputará este o campeonato de foot-ball do anno e se apresentará no proximo domingo para disputa do torneio inicio.

O Central apparecerá nos gramados da cidade com a sua nova camisa adaptada ás exigencias da Federação, em virtude das cores do Flamengo. A nova camisa do Central será preta, com golas, punhos e barra brancas, na altura do peito esquerdo se destacará em branco com letras pretas, o escudo do Club lendo-se as iniciaes C. S. C.

O dilemma que encontramos

Já se positivou o obstaculo do Torre Sport Club formar este anno na linha de frente dos sports da terra onde sempre esteve ao lado dos demais clubs pernambucanos, elevando os desportos, pela disciplina, pelo exemplo de renuncia, pela bravura dos seus pares.

Ninguem mais do que nós pode falar do club da camisa vermelha. Fomos da velha guarda. Aprendemos a querer o Torre quando vivia na sua probreza gloriosa, naquelle recanto da rua Real, numa casinha que era bem um abrigo de desamparado. Acompanhamol-o na sua marcha de progresso e só por circunstancias imprevistas, pessoaes e especiaes delle nos afastamos. Foi dessa epocha em deante que o Torre entrou numa phase de fastigio e se tornou oraculo dos desportos da terra. Depois, sem o commando do seu benemerito e grande sacrificado, foram se afastando todos os seus affeiçoados e intemeratos defensores, até ficar naquella situação em que o encontramos lá na rua João Pessôa, que não pode e nem deve ser divulgada.

Nesse momento o rubro recebeu todos os estimulantes necessarios para sua rehabilitação. Foi um tour de fórce. Reanimou-se e viveu, Deus sabe como, nesse periodo de vida a custa de balões de oxygenio da bôa vontade e só assim poude atravessar mezes com as tricas politicas da administração, rusgas que entorpecem e anniquillam os bem intencionados. Chegou por isto a um estado desesperador. Novas tentativas rehabilitadoras e logo as primeiras desesperanças. Cómo viver assim o velho e grande club? De desejos? De illusões? De palavras? E os homens? Quaes os que se apresentam para arcar com a responsabilidade de um patrimonio moral e material de um club, nos tempos actuaes quando o profissionalismo vive a descoberta?

O nosso dilemma é o seguinte: viver de miserias é inaconselhavel. Por isto deve o Torre, licenciar-se da Federação e ficar aguardando que um dia appareça quem se promptifique a trabalhar pelo antigo club com o proposito de honrar o seu passado.

P.

WOLLEY-BALL EM PAU D'ALHO

Realizou-se no domingo ultimo, em Pau d'Alho, um animado jogo de Wolley-ball, entre os rapazes da J. U. C. de Pau d'Alho, e elementos componente da A. S. A. de São Lourenço.

O prelio decorreu animadissimo durante todo o tempo.

Na primeira partida venceram os rapazes de Pau d'Alho, pela significativa vontagem de 15x6, na segunda, venceram os rapazes de S. Lourenço, por 15x10 e na ultima partida, decidindo o torneio, coube a victoria aos paudalhenses, que conseguiram marcar 15 pontos contra oito.

O campo da U. U. C. que é sem favor um dos melhores do interior do Estado, estava repleto de torcedores.

A's 15.30 teve inicio o jogo preliminar entre o Tiro de Guerra 126 e o segundo quadro da U. U. C..

Saiu vencedor o quadro da U. U. C. por 2x1.

A's 16.15 entraram em campo os dois quadros que disputaram a partida principal da tarde, com a seguinte formação:

U. U. C. — Zéca — J. Rosa — Odon — Inaldo — Estacio — Walter.

A. S. A. — Pedro — Antonio Costa — Milinho — Jotinha — Didi — Jorge.

No proximo domingo, deverá seguir para Pau d'Alho, um forte conjuncto de rapazes do Collegio Militar do Ceará, devendo disputar ali, contra os rapazes componentes da Associação Paudalhense de Athletismo, um animado prelio de Wolley-ball.

Uma victoria da F. D. P.

A Federação Pernambucana de Desportos está de parabens com o registro feito das inscripções aos diversos campeonatos terrestres. E está de parabens porque, pelo citado registro se póde avaliar do trabalho que a Mentora tem desenvolvido, incentivando os clubs e pondo ao seu alcance meios de diffusão dos desportos.

Ja não se pode dizer que a Federação só se interessa pelo foot-ball; não; agora mesmo, o sr. Carlos Rios registra a sua victoria, abrindo inscripções para oito campeonatos e em todos reuniu numero sufficientes para as suas disputas. Dentre esses certamens somente um deixa renda para os cofres da Mentora; todos os outros, acarretam despezas.

Amigos que somos da verdade, qualquer que seja o logar onde ella permaneça, registramos com applausos esse triumpho da F. P. D. o que vale dizer, dos seus dirigentes tambem.

SANTOS DUMONT x RIO BRANCO

(Juvenis)

Realizou-se domingo ultimo no campo do Rio Branco, em Casa Amarella, o annunciado encontro entre os gremios acima.

O jogo que decorreu na maior cordialidade terminou com a victoria do Santos Dumont nos 1.º e 2.º quadros respectivamente pelos scores de 2x1 e 2x0.

Os pontos foram conquistados por Calixto 1 e Dega 1.

O quadro vencedor formou com a seguinte distribuição:

Carneiro — Laguarita — Thié (depois Claudio) — Tonho — Thié e Candido — João Pequeno — Hildebrando e Mario — Dega — China e Mario — Dega — China — Renato (depois Calixto).

SOBRE A VINDA DO AMERICA DE MINAS A PERNAMBUCO

Recebemos a seguinte carta:

"De ha muito que se vem accentuando o progresso do foot-ball em Minas, haja vista as suas ultimas "performances" sobre o Atlanta e a victoria do Club Athletico Mineiro, que levantou o titulo de campeão das "Especialisadas".

Leitor assiduo da sua bem feita secção, que sem nenhum favor, é a melhor dos nossos jornaes, tenho notado a falta de noticias sobre os jogos que o America, de Bello Horizonte, tem realizado na Bahia.

Passo agora a tratar do assumpto principal a que me levou a dirigir-lhe a presente, para solicitar que suggira ou promova a vinda do America até aqui, onde é inteiramente desconhecido.

A temporada poderia ser curta e não prejudicaria o campeonato, cujo torneio inicio está marcado para o proximo dia 7, dia justamente, do ultimo jogo dos mineiros na Bahia. Estes viriam pelo Pedro II que chega aqui na quarta feira 10, jogando quinta 11 e domingo 14, ou mais uns dois jogos se houvesse conveniencia. Assim só se perderia o domingo 14, e o campeonato poderia ser começado no dia 21.

De antemão agradeço-lhe a acolhida que V. S. se dignar a dispensar a esta.

Do leitor e admirador — Waldemar de Souza.

Recife, 2 de março de 1937."

NOTA — O assumpto pode interessar directamente aos Clubs. Para elles, pois, a suggestão contida na carta supra.

Federação Pernambucana de Desportos

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1937
GABINETE DA PRESIDENCIA

O presidente da F. F. D. em data de ante-hontem, despachou o seguinte expediente:

Inscripções para Campeonatos — Do Tramways Sport Club, n.º B|5|37, em foot-ball (adultos e juvenis); basket-ball (homens) e wolley-ball (homens). Do America Foot-Ball Club, s|n. em foot-ball (adultos e juvenis); wolley-ball (homens e juvenis) e basket-ball (homens e juvenis). Do Centro Athletico da Faculdade de Medicina, n.º 2|37 e do Centro Athletico da Brigada Militar, s|n. em basket-ball (homens) — "Inscrevam-se, de accordo com as informações do Departamento de Finanças." Da Sociedade de Alumnos do Gymnasio Leão XIII s|n, em wolley-ball (homens) e do Central Sport Club de Caruaru', em foot-ball (adultos) — "Concedo as inscripções a titulo precario para que não percam o prazo que se extingue, hoje, uma vez que os processados de filiação estão dependentes de decisão do Conselho de Julgamentos".

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

Afim de proceder ao sorteio para o torneio inicio de foot-ball a realizar-se domingo proximo são convidados os representantes dos clubs filiados inscriptos no respectivo campeonato para uma reunião hoje, ás 19 e 1|2 horas, na séde desta Federação.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS AQUATICOS

O director deste Departamento avisa aos clubs interessados que a inscripção para o campeonato de Water-polo, será encerrada no proximo dia 15 do corrente.

CONSELHO DE JULGAMENTOS

Este poder da Federação, em reunião de hontem resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — conceder filiação ao Central Sport Club, de Caruaru';

c) — solicitar ao presidente da F. P. D. suas providencias no sentido de ser communicado á Sociedade de Alumnos do Gymnasio Leão XIII a necessidade da apresentação a este Conselho, do livro de actas e de uma lista nominal de associados com a respectiva idade.

CENTRO ATHLETICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Para o treino de basket-ball, a realizar-se hoje, ás 15 e 30, no campo da Brigada, no Derby, o director da secção está convidando os amadores abaixo, lembrando-lhes o proximo inicio do Campeonato Pernambucano:

Caetano — Hilario — Frederico — Rosaldo — Renato — Agra — Bento — Gracio — Djalma — Leão — Policiano — Carvalheira — Milton — Alvaro — Afranio — Edson — Joca — Lins — Jurandyr — Aranha — Olavo — Barata e os demais que quizerem comparecer.

CLUB CYCLISTA DO ZUMBY

(OFFICIAL)

O presidente em exercicio está convidando todos os associados desse club, para assistirem hoje ás 20 horas em sua séde social, uma sessão ordinaria de Directoria para tratar de diversos assumptos de interesse desse club.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

(SECÇÃO DE WATER-POLO)

Para o encontro nocturno com o C. S. A. Barroso, a realizar-se amanhã na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, a directoria escalou os seguintes jogadores:

Pedro — Vanildo — Manoel — Alvidrs — Huascar — Eugenio Leicht — José Lima.

Moraes — Dhalia — Granville — Dick — Francisco — Borel — Milton.

TORNEIO AEREO NO DESERTO

A VICTORIA DAS MACHINAS ALLEMAS

CAIRO, 2 (D. P.) — Acaba de ser disputado aqui, um importante torneio internacional, constando de um perigoso vôo ao oasis do deserto.

O vencedor dessa prova foi o capitão Spenk von Sternburg, da Allemanha, que fez 2.321 pontos, ganhando o premio de 250 libras esterlinas, alem dum premio de honra.

O leader dos sports aereos da Allemanha, capitão Thomsen, obteve o segundo logar, com 2.392 pontos, ganhando um premio de 2.000 libras esterlinas.

O capitão Hansez, da França, fez 2.282 pontos, conquistando o terceiro logar e um premio de 150 libras esterlinas, e o presidente do Aero-Club da Allemanha, capitão Wolfgang von Gronau, obteve o quarto logar, com 2.245 pontos, conquistando o premio de 100 libras esterlinas.

Thomsen, alem do mais, obteve um novo record de velocidade.

O facto de que tres machinas allemãs foram premiadas causou grande admiração aqui, sendo ainda muito apreciada a victoria allemã em face da concorrencia britannica e franceza, muito superior em numero.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA

A FESTA DA SUA INAUGURAÇAO — O ENCONTRO COM O JANDYRA

Revestiu-se de brilhantismo a inauguração do domingo passado, do Centro acima.

A's 14 horas teve inicio a prova preliminar com a partida de foot-ball, entre os quadros juvenis do Farroupilha x Agua Fria, tendo o primeiro triumphado pelo score de 5x1. Continuando o programma, realizou-se a prova de wolley-ball entre o Polar x C. A. E., sahindo vencedor o conjuncto do Polar, por 2x1.

A's 16 horas, realizou-se o encontro principal, entre o Jandyra x C. A. E. Foi victorioso o C. A. E., pelo score de 2x1, depois de um jogo bastante movimentado.

A' noite encerrou-se o programma com a sessão solenne e o baile que se prolongou até alta madrugada.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

ULTIMA PALAVRA EM CARROS AERODYNAMICOS



Os fabricantes norte-americanos lançaram a ultima innovação em carros aerodynamicos. Comporta tres passageiros. Tem apenas tres ródas, sendo que uma na parte posterior. Sua carrosserie é em forma de besouro. E' o carro do futuro, pois pode desenvolver velocidades fantasticas, sem nariz de virar

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscripção para a corrida a realizar-se no proximo domingo no Prado da Magdalena, é a seguinte:

1.º PAREO — 1.200 metros — Piastra, Japão, Primavera e Colosso.

2.º PAREO — 1.400 metros — Harpa, Bosambo, Gude e Sabre.

3.º PAREO — 1.400 metros — Manon, Galta, Buick e Offegante.

4.º PAREO — 1.500 metros — Léa, Itararé, Mogy-guassu e Glika.

5.º PAREO — 1.600 metros — Berauna, Vigo, Lacy, Haiti e Carauna.

ASSOCIAÇAO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director de sport da *Associação Athletica da Great Western* está avisando aos amadores do 1º e 2º quadro, que, amanhã haverá treino no Stadium Guararapes, em Floriano, ás 15 horas, devendo todos se acharem na Estação Central ás 14.30, afim de seguirem incorporados para ali.

500$000
OU MAIS
E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:
DACTILOGRAFIA,
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL,
tornando-se assim um habil
STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE
pois o commercio luta com dificuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.
ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
Rua João Pessôa, 259-1.º

MILAGRE!

A ALMA DA MAE VELAVA PELO MENINO ENFERMO — UM MEDICO CONDUZIDO MYSTERIOSAMENTE ATE' O LEITO DO PEQUENINO ENFERMO

De André VIEIRA

(Especial para os "Diarios Associados")

RIO, 26 — (Pelo aereo) — Ha gente que fala com seriedade na precisão de defender e preservar o nosso "folk-lore" como se o "folk-lore" fosse uma coisa capaz de se extinguir algum dia. Os homens de sciencia sabem que não, que o "folk-lore" pode soffrer mudanças, alterações, mas não se extingue.

Não se receie, por exemplo, que deixemos de ter lendas. O nosso "folk-lore" lendario se enriquece cada dia. O espiritismo trouxe-lhe contigentes enormes.

Um dos nossos especialistas se encarregou de trazer para estas paginas o resultado dos seus trabalhos nesse sector. Cada caso aqui referido será como um conto O encarregado não fará alterações nelle. Contal-o-á como lhe foi transmittido e occultará os nomes sempre que assim lh'o pedirem. Para começar, um impressionante caso que se diz ter succedido a um famoso clinico desta capital.

Quando o automovel parou á porta do medico illustre, já seria mais de 11 horas. A casa rica estava severamente adormecida e toda a rua daquelle bairro chic descansava, embrulhada na noite.

A moça desceu do auto e tocou a campainha do palacete do medico. Ninguem attendeu. Ella repetiu o toque, duas, tres vezes. Toques agitados, prementes. A casa rica entreabriu o olho somnolento de uma janella. Alguem debruçou-se lá e perguntou em tom irritado:

— Quem é? O que quer?

A moça respondeu. Vinha buscar o medico e para um caso urgente. Da janella tornou a voz azeda, ainda mais azeda:

— O doutor não attende a estas horas.

A moça insistiu. O caso era grave, ella tinha de levar o medico. Da janella suggeriram:

— Procure outro medico!

— Já perdi muito tempo — allegou a moça. — Elle precisa ir... ou eu fico tocando esta campainha a noite inteira.

A janella se fechou, um rumor quebrou a tranquillidade da noite, accenderam-se luzes no interior do palacete, a porta deste se abriu e o medico illustre saiu envergando um sobretudo e atrapalhado com uma maleta de mão, enquanto uma voz feminina recommendava cuidado com o sereno. Travase este dialogo entre o medico e a moça:

— A senhora não podia me procurar noutra hora?

— Elle ficou mal agora. Está obrigando mesmo. Sei que o senhor o poderá salvar. Só o senhor.

— Por que só eu? Por que não outro medico?

— Tem que ser o senhor. Está escripto que tem de ser o senhor. Vamos?

O automovel sae levando a ambos. O medico, meio emburrado ainda, examina a moça, que vae ao seu lado. E' bonita bem bonita mesmo. Mas que pallidez, que brancura transparente. E' fina, esbelta ou mais do que isso quasi incorporea. Está embrulhada num traje branco parecido com uma tunica, sem duvida um "pegnoir" e tem a cabeça coberta com um véo. O medico puxa conversa:

— Quem é o doente?

Ella porém absolutamente alheiada. Elle repete a pergunta e não merece resposta. Cala-se, susceptibilizado. O automovel corre.

— Vamos longe? Pergunta o medico para quebrar o silencio.

A moça não responde. Mas não iam longe. O carro para junto a um sobradinho modesto. A joven pallida salta e embarafusta pela casa a dentro, seguida pelo medico. E não lhe diz nada: Como está nervosa, coitada. Aão fim de um corredor, uma saleta. A moça faz um signal ao facultativo e sae fechando uma porta. O medico espera. Será que aquella moça vae deixal-o ali extenuante? Que coisa esquisita! Seria louca? A casa parece vasia. Nenhum ruido. O medico bate palmas. No silencio profundo as palmas resoam como trovões. Ha um subito arrastar de cadeiras, passos. Uma das portas da sala se abre e apparece uma mulher de cara estremunhada.

— Quem é o senhor? o que deseja? como entrou aqui?

A surpresa da mulher é extraordinaria.

— Sou o dr. Fulano — explica-se o medico. — Quem me trouxe aqui foi uma moça. Disse que tem um doente grave...

O nome prestigioso faz esquecer a situação estranha. A mulher avança para o medico, agarra-lhe as mãos.

— Oh! doutor! tenho tanto medo! Acho que elle está mesmo ruizinho. Venha ver, doutor.

Numa caminha, uma creança rousona, a cabeça cafogueda, o peito oppresso, os olhos febris. Typho. O medico a examina. A creança está entregue, afrouxou os musculos e as resistencias á doçura e amolleceu-se todo naquella balanço gostoso da morte sem soffrimentos. O pulso quasi desappareceu. O sobrolho carregado, o doutor prepara tudo para uma injecção: adrenalina. Recurso extremo a mão segura crava a agulha no proprio coração do doente.

Quinze minutos depois, reanimada a creança com a injecção, conversam o medico e a mulher.

— Foi questão de minutos... Se eu não chegasse assim opportunamente.

— E quem o trouxe aqui doutor?

O clinico descreve a moça que o conduziu. A mulher não sabe quem possa ser. A suspeita paira no ambiente. "Será mesmo o dr. Fulano?" "O que terá dado ao pequeno?" O medico descreve a moça.

— Mas doutor, — diz a mulher — aqui não ha outra mulher fora eu...

O medico sente que a sua situação é cada vez mais esquerda. Resolve acabar com aquillo, mostrar documentos de identidade e retirar-se. De repente, porém, os seus olhos são attraidos por um retrato na parede. Ella! Ali está ella, tal e qual, o mesmo rosto pallido, a mesma roupagem alva.

— Minha senhora precipita-se elle — ou muito me engano, ou a moça que me trouxe é a que se vê nesse retrato!

A surpresa da mulher é enorme. — Ella? — murmura — Mas esta moça é a mãe daquella creança, que eu hoje quero como a um filho meu. E está morta ha muito tempo...



E o somno não vem, porque o systema nervoso está agitado e descontrolado. Um comprimido de ADALINA é o remedio providencial. Restabelece a calma dos nervos e permitte um somno reparador e um despertar agradavel, com disposição para o trabalho.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs. Novo embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.

ADALINA

SOLICITADAS

A' CLASSE MEDICA

Affonso de Azevedo Sobrinho desligando-se da Casa Vantuil, de cuja secção Medica esteve á frente até 28 de fevereiro findo, avisa á praça, aos seus amigos, especialmente, á honrada CLASSE MEDICA que continua no mesmo ramo de negocio, estando á disposição de quantos o queiram procurar, na "A CAMA PAULISTA", rua da Imperatriz n. 131.

Telephones ns. 2150 — 6132.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

Pelo presente, convocamos a Assemblea Geral do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco a se reunir no dia 5 de Março proximo, ás 14 horas, em a sua Séde social, á Rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, afim de se proceder á eleição para preenchimento das vagas abertas na Directoria e Conselho Fiscal.

Recife, 26 de Fevereiro de 1937.

A Directoria.

AVISOS E EDITAES

Banco Popular de Victoria

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

9º. DIVIDENDO

São convidados todos os srs. accionistas deste Banco, cujas acções se achem integralizadas, a virem receber na séde do nosso estabelecimento de credito á rua Barão do Rio Branco n. 49, o novo dividendo de 12 % e relativo ao anno de 1936.

Victoria, 26 de fevereiro de 1937.

Miguel de Lagos
Secretario

AO COMMERCIO

Assis & Netto, estabelecido com a Lavandaria "Brasileira" sita á rua das Laranjeiras n.º 68, freguezia de Santo Antonio, communica ao commercio e ao publico em geral ter vendido nesta data ao sr. Sum Gem Meng o seu estabelecimento, acima mencionado, quem julgar-se prejudicado, favor reclamar no prazo de (3) tres dias a contar desta data, do comprador no pateo do Carmo, 92.

Recife, 3 de Março de 1937.

Assis & Netto.

Confirmo:

Sum Gem Meng.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

INQUERITO ADMINISTRATIVO

Em obediencia ao accordão da Primeira Camara do Conselho Nacional do Trabalho e de ordem do sr. dr. João Caminha Franco, Presidente do Inquerito Administrativo, faço sciente aos accusados Maurillo Rodrigues da Silva, L. 2.383, José Ignacio de Araujo, L. 515, Victorino Barboza dos Santos, L. 2.406 e Ulysses de Arruda e Silva, L. 798, que devem apresentar suas respectivas defesas no processo de Inquerito Administrativo a que respondem por abandono de emprego, dentro do prazo de sessenta (60) dias, a partir desta data.

Recife, 1º de Março de 1937.

Durval Cesar de Menezes Lima.
Secretario.

DR. AGENOR BOMFIM

transferiu o seu consultorio medico para á Rua da Imperatriz, 140 (1.º andar), onde installou moderno e efficiente apparelho de RAIOS X.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

(2.ª Convocação)

São convidados os Snrs. accionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria, em 2.ª convocação, que terá lugar na séde do Banco, á rua do Imperador 362, ás 16 horas do dia 5 de Março p. vindouro, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1936 e bem assim procederem a eleição da nova Directoria para o triennio de 1937 a 1939 e do Conselho Fiscal para o exercicio vigente.

De accordo com o § 1.º do Art. 40.º dos nossos Estatutos, a Assembléa deliberará, qualquer que seja o capital representado.

Recife, 26 de Fevereiro de 1937.

(ass.) Dr. José Bandeira de Oliveira
Presidente-interino.
José Costa Rego Junior
Secretario-interino.

AO COMMERCIO

Declaro que nesta data vendi ao sr. LUIZ MENDES GONÇALVES a minha casa commercial livre e desembaraçada de qualquer onus, situada á rua de Santo Antonio n. 350, na cidade de Garanhuns.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar sua reclamação dentro de 3 (tres) dias a contar da data da publicação da presente.

Recife, 23 de fevereiro de 1937.

Esdras Mendes Gonçalves

Confirmo:

Luiz Mendes Gonçalves

Reconheço as firmas de Esdras Mendes Gonçalves e Luiz Mendes Gonçalves. — Dou fé. Garanhuns, 24 de fevereiro de 1937. Em testemunho (signal) da verdade). — Josaphat Pereira, 3º. tabellião.

AO COMMERCIO

"COSTA & ALBUQUERQUE", têm a satisfação de communicar ao commercio em geral, seus freguezes e amigos que transferiram seu Armazem de Fazendas para a Rua do Imperador Pedro II, N.º 447 (antiga séde do Banco do Povo), onde esperam merecer a mesma confiança com que foram sempre destinguidos, começando a funccionar suas transações commerciaes do dia 1.º de Março proximo.

Attendendo ao constante augmento de seus negocios, resolveram ampliar sua norma de vendas, estabelecendo quatro secções: A VISTA com preços reduzidos sem temer competidores; A TRINTA, SESSENTA e CENTO E VINTE DIAS DE DATA, que se justificarão todos aquelles que uma visita fizerem a sua casa independente de qualquer compromisso.

Desde já antecipam seus agradecimentos a todos que se dignarem visital-os.

Recife, 26 de Fevereiro de 1937.

COSTA & ALBUQUERQUE.

AS CREANÇAS DE PEITO CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
FICAM BELLAS E ROBUSTAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO

Informações do dia

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Sitta ... rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2182.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 2944.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de ...

TELEGRAMMAS RETIDOS

Teem telegrammas retidos no Telegrapho Nacional, as seguintes pessôas:

D. Maria Pragana, av. João de Barros, 248; Abelardo Fonseca, Deão Farias, 191; Dalva; Severino, para Ferreira; Preciosa; Rangel; Samural; Virtinho; Nasen; Nanumi; Flisano; Floretal; Enociaf; Gomes Pinto, Duque Caxias, 302, 2.º; Embry, Bom Jesus, 174, 2.º and., (3); A cidade (2); Jakves; Oliemsa; Irmã Superiora, Dispensario Nazareth; Felipe Leite, Cruz Cabugá; René Mello, Ruy Barbosa, 70 (2 telegs.)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Antonio.
C — Celso Veloz.
J — Joanita Medeiros do Nascimento
José Pessôa de Queiroz
L — Lauro Borba (dr.)
M — M. M. G.
P — Prima Barbara
Presidente do Syndicato Medico do Recife
R — Regis Velho (dr.)
S — Secretario (5 cartas)
S. B. L. V.
Severino de Moraes Pradines.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE, em Boa Viagem, uma magnifica casa toda mobiliada, á avenida Beira-Mar. A tratar á rua do Livramento, n. 110 — Recife.

ALUGA-SE — Uma casa sita á Travessa das Graças, n. 173, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, 362.

A Cidadão estrangeiro, aluga-se um optimo commodo em casa de familia de tratamento, no PHAROL — OLINDA. Carta por obsequio para a Posta Restante deste jornal, para D. G.

ALUGA-SE uma esplendida casa saneada e pintada de novo, com confortaveis aposentos, magnifico terraço, garage, no melhor ponto da Estrada do Arrayal (Mangabeira de Cima). Clima saluberrimo com bonds e omnibus á porta. A tratar á rua José Clementino n.º 43 — AFFLICTOS.

ALUGA-SE, para escriptorio commercial parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º Tratar no mesmo com o sr. Antonio.

ALUGA-SE o andar terreo do predio n. 39, á Travessa do Tuyuty, proximo ao armazem frigorifico das Docas. Tratar com MURILO BARBOZA — Rua do Bom Jesus 237, 3.º, sala 11. Telephone 9164.

ALUGA-SE a casa sita á Avenida Manoel Borba n.º 59 (antiga Rua da Intendencia) — Sobradado. Terreo — Sala de Visita. Sala de Jantar. Cosinha. Despensa. Banheiro e Quintal.. 1.º andar — 3 Quartos, cada com janella, uma terrasse coberta para o quintal e mais um quarto pequeno. A tratar: Rua do Hospicio N.º 58.

ALUGA-SE optimos quartos em casa de pequena familia sem creanças, com pensão ou sem pensão, com moveis ou sem moveis. Só acceitamos pessôas de responsabilidade, casal sem filhos. Casa de socego absoluto. Dois saneamentos — andar terreo e superior. Cosinha de primeira ordem, com toda hygiene. — RUA DA AURORA, 1375.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 200$000 mensaes, aluga-se uma no novo Bairro do Pharol, voltada para o nascente, bond á porta, com 4 quartos, terraço, salas de visitas e jantar, copa e cosinha, 2 saneamentos, forrada e assoalhada, 2 oitões livres e entrada para automovel. A tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sol, 246, na mesma cidade.

PROPRIEDADE — Vende-se uma boa propriedade com grandes mattas, varzeas, grande cafezal, bastante fructeiras, casa de farinha, casas para moradores e bemfeitorias diversas, situada no municipio de Gravatá. A tratar na avenida Ruy Barbosa, n. 412.

PENSAO MAJESTIC — Dispõe actualmente de bons quartos para casaes e solteiros. Fornece comidas a domicilios. Vendem-se Coelhos das seguintes raças: Gigante de Buscat, Normando, Azul de Beveren e Branco de Vienna. — Rua João Perdigão n.º 280, phone 2518 — RECIFE.

VENDE-SE por 12:000$000 contos de réis uma fazenda de café safrejando duzentas arrobas de café com grande bananeiral, abacateiros, goiabeiras, laranjeiras, mangueiras, duas casas, um bom seccador de café, boa varzea com dois velhos olhos d'agua permanente, a duas leguas da cidade de Caruarú' com boa estrada de communicação.

Ver e tratar naquella cidade com o tenente Jorge Cavalcanti e em Recife com o proprietario do Hotel Caxias, (Dita propriedade custou ha pouco tempo... 20:000$000 contos de réis. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VACCARIA — Vende-se uma bem localizada com 15 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 4 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro puro suisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de morada.

Aluguel: 100$000 mensaes.

A tratar á rua da Matriz, 146 — Mercearia Recife.

4:000$000 — Pela importancia acima traspassa-se o contracto da casa sita á rua A. n. 194, Villa Popular do Arrayal, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz. Terreno proprio. A tratar na mesma.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vende-se uma limousine Ford, 32, de duas portas, quasi nova, e um Chevrolet 33, aberto, muito bem conservado, na rua Paulino Camara, (antiga Cambôa do Carmo), n. 122. Negocio urgente.

VENDE-SE uma baratta V 8, 1936, com pintura, capota e rodagem, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar no POSTO "BUICK" — Travessa Marquez do Herval 167. O motivo da venda é por motivo de viagem

PONTO PARA NEGOCIO

BOM PONTO PARA NEGOCIO — Em rua de grande movimento do bairro de Santo Antonio, vende-se um proprio para qualquer ramo. O pretendente deve escrever para este jornal á MANOEL.

BOM NEGOCIO EM RECIFE — Traspassa-se um bom negocio em Recife, completamente desembaraçado e com freguezia selecta, dando resultado animador. Tem ampla accommodação para a familia do dono, com mesa, cama, luz, telephone, creados, etc. Tendo a facilidade de retirar mensalmente, no minimo, um conto de réis, para despezas particulares.

Trata-se com ARNALDO ALBUQUERQUE, em Campina Grande, e por carta a ARNALDO, na Caixa deste DIARIO.

UM BOM NEGOCIO — Em Campina Grande vende-se um dos melhores hoteis daquella cidade, completamente desembaraçado, com optimo movimento e lucros compensadores. Para melhor informação tratar com o sr. Souza, á rua da União, n. 397, em Recife.

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSOR DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

50 % de abatimento no preço do Curso de Côrte ás pessôas que se matricularem durante este mez na ESCOLA DE CORTE GEOMETRICO DO RECIFE. Rua Paulino Camara, 99 1.º andar.

PIANOS

PIANO-PIANOLA allemão — Completo, com capas e banca assim como cerca de 300 pranchetas de musicas, operas, operetas, symphonias marchas, dansas cantos e solos dos mais afamados pianistas da actualidade. Vende-se por preço de occasião no BAZAR ALLEMAO, rua 7 de Setembro, 42.

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestain, um Neumann, côr clara, e um Barde, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e Seraffinas. Material de 1.ª qualidade.

VENDE-SE um piano DOERNER em optimo estado de conservação. A tratar a Rua Luiz Salles — BOA VISTA — 112.

PIANO — Vende-se um optimo piano com cordas cruzadas. Ver e tratar á Travessa da Concordia n.º 185.

EMPREGOS

MECHANICO — Precisa-se de um que tenha pratica de machina a vapor e trabalho de serralheiro — Rua S. Miguel, 685 — FABRICA.

UM RAPAZINHO de 14 annos de idade, sabendo ler e escrever, conhecendo bem as quatro operações de Arithmetica, querendo se empregar pela primeira vez, offerece os seus serviços para escriptorios, lojas, etc, etc. Carta para J. G. L., na Posta-restante deste jornal.

UM JOVEN, de côr branca, boa presença, com o curso de humanidade (bacharel em letras), boa calygraphia, com garantia de conducta, offerece seus serviços para secretario de consulado, official de gabinete, bibliothecario, auxiliar de gerente, archivista e trabalhos congeneres. Cartas para MARQUES, na posta-restante deste jornal.

DIVERSOS

200$000 — Gratifica-se com esta importancia a quem der noticias de uma Cadella Perdigueira, Branca, c/ malhas marron e algumas cicatrizes pelo lombo proveniente de antiga molestia de pelle. Attende pelo nome de DIANA. Rua Aurora, 257 — PENSAO MADRID.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal e cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim ... a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis desappareceram em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras achem-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido á syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados, durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usai o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRAVOS E ROSAS — Vende-se á rua Carlos Gomes, 326 — Prado. Em grande quantidade, sob encommenda prévia. Tel. — 28.554.

COLICAS, diarrhéas, vomitos ou nauseas dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

EXOSTOSES, feridas, canceros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FERRAGENS — Vende-se: um vacuo novo, completo, bomba e pertences; um gerador de luz G. E. de 125 volts, perfeito; uma valvula de 6 polls. alta pressão); uma balança com grande plataforma de ferro, nova, para 10 toneladas, pollas, cannos de cobre de 3 e 5 polls.; rodas, eixos e mais ferragens. Rua Imperial n. 421, das 15 horas em deante.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA 178.

MOENDA — Vende-se uma, bem montada, com motor de 1 H.P. 220 volts, com pollias novas. Ver e tratar diariamente na praça Maciel Pinheiro, n. 399 (Bar Boa Vista) Preço de occasião.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro e origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é desesperante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além de necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios e mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

QUIROLOGIA SCIENTIFICA — O teu futuro está nas tuas mãos. Porque não conheceil-o? O Prof. Verines, conhecido scientista pela imprensa do sul, conhece-o e pode te dar optimos conselhos. E um homem para o qual não ha mysterios na vida POLITICA, COMMERCIAL e PARTICULAR. Vae vel-o na sua residencia familiar: Praça Maciel Pinheiro, 399, 1º. Attende das 8 horas ... as 16, inclusive aos DOMINGOS.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que exijam um ... soccorro de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dores.

RASGOU seu terno, vestido ou tapete? Vá ao serzidor e fica NOVO outra vez. ATTENÇÃO: — Aviso á minha distincta freguezia que o SERZIDOR mudou-se da rua Paulino Camara, n. 31, para a praça da Independencia, n. 40, 4º. andar. Entrada pela rua Larga do Rosario.

SI so praticardes um esport qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e so assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas pharmacias e Drogarias da ... Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldade em assimilar, comprehender, expor os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labor de ... de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da ... Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TRICYCLO ALLEMAO "Columbia" para conducção de carga com pneus Continental. Vende-se um no BAZAR ALLEMAO, rua 7 de Setembro, n. 42.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VENDE-SE: 1 guarda-roupas, 1 cama para casal, 1 dita de ferro para solteiro, 1 dita de ferro para creança, 1 penteadeira com três espelhos de bizauté, 1 machina de costura SINGER, com bobina, 1 secretaria e 1 cadeira de rodizio, tudo em madeira de lei e bem conservado. A tratar e ver á Estrada do Arrayal n.º 3.294.

VEXIA deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador ... fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.



OFORENO: em liquido e em drageas
Usar OFORENO uma vez para usal-o sempre

G. W. B. R.

EDITAL

Pelo presente edital fica o agente de 3ª classe sr. José Aguiar de Souza, T. 2675, intimado a comparecer dentro do prazo de oito dias para assumir as funcções de seu cargo, sob pena de ser instaurado o competente inquerito administrativo por abandono de emprego.

Recife, 3 de março de 1937.

Manoel Leão,
Superintendente.

AVISO A' PRAÇA

A Companhia Antarctica Paulista, com séde em São Paulo, avisa aos seus distinctos freguezes, amigos e ao commercio e publico em geral, que nesta data assumiram a gerencia de sua filial, nesta cidade, á rua da Aurora n. 1101, os Snrs. Pedro Vasone e Alois Koeppl, respectivamente gerente commercial e gerente technico, conforme procuração aos mesmos outorgada.

Recife, 1 de Março de 1937.

Companhia Antarctica Paulista.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA FRAÇA

MERCADO LIVRE:

Movimento estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	79$900
" 90|d	79$800
Dollar	16$340
Lira	$860
Franco	$760
Escudo	$725
Marco compensado	6$200
Marco livre	6$350
Florim	8$950
Suisso	39$730
Belga	28$745
Peso papel argentino	48$10
Peso ouro uruguayo	88$800
PARTICULAR	
£ s/v	79$200
Dollar	16$230
OURO da	17$500

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

s/v.	5$450
Dollar	11$350

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 2 (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
Intermediario.		
LONDRES, s/Nova York á vista por £	$ 4.89.00	$ 4.88.94
" s/Genova á vista por £	L 92.94	L 92.87
" s/Madrid á vista por £	P N|C.	P N|C.
" s/Paris á vista por £	F 105.14	F 105.14
" s/Lisbôa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" s/Berlim á vista por £	M 12.15	M 12.15
" s/Amsterdam á vista por £	Fl 8.93	Fl 8.93
" s/Berne á vista por £	F 21.43	F 21.43
" s/Brussels á vista por £	B 29.04	B 29.02

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (Comtelburo),

Abertura.

	Hoje	Anterior
American "Futures para Maio	12.90	12.90
" " " Julho	12.69	12.66
" " " Outubro	12.16	12.12
" " " Janeiro	12.03	12.05

MERCADO — Activo e os negocios geral devido compras do estrangeiro, e os requerimentos do commercio,

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR: — Alta de 3 a 4 pontos e baixa 7 pontos.

N. ORLEANS, 2 (Comtelburo),

	Hoje	Anterior
American "Futures para Maio	12.85	12.85
" " " Julho	12.63	12.63
" " " Outubro	12.11	12.09
" " " Janeiro	12.12	12.10

Alta de 2 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 (Comtelburo).

DISPONIVEL.

Noticias Intermediarias — Termo.	Hoje 12.30 p.m. Firme	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.99	6.91
American Fully Middling	7.24	7.16
" Ftures Maio	7.52	7.44
" " Julho	7.35	7.22
" " Outubro	7.20	7.18
" " Janeiro	6.84	6.83
São Paulo	6.78	6.77

Melhorou depois da abertura devido compras especulativas, mas tornou a afrouxar devido liquidação.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 8 pontos. Termo alta 1 a 3 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5%	79$000	
Diversas eEmissões 5 o|o	78$000	
Ao Portador 5%	7$900	8$000
Reajustamento do v|n 1:000$ 5 o|o	680$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	570$000	600$000
Nominativas 5 o|o		500$000
Ao Portador (Portuarias) 7%	570$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	590$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	590$000	
Premiaveis do v|n 100$000 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	470$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	80$000	
Banco do Povo v|r 20$	70$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Comp. F. de T. de Goyanna v|n 200$	200$000	
Comp. Ind. Pirapama v|n		
Comp. Fabrica de Estopa v|n 200$000	80$000	100$000
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$		45$000
Varias		
Letras Hypothecarias do Banco de Credi Pernambuco. Juros de 6% v|n 100$00	54$500	

Negocios realisados

50 Apolices do Estado ao Portador a 590$000.
177 Apolices Uniformisadas a 80$000.
42 Apolices D. Emissões a 79$000.
18 Apolices Uniformisadas a 79$000.

Estão sendo pagos os seguintes dividendos

Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Regional — 2º semestre de 1936, a razão de 2$500 por acção.
Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.
Banco C. Real — 2º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Manteve-se em posição estavel, o mercado assucareiro.

Na praça os preços em vigor para os differentes typos são os seguintes:

Refinado 1ª (sacco)	63$000
" 2ª "	60$000
Usina de 1ª "	64$000
" " 2ª "	61$000
Crystal "	58$000
Demerara "	45$000
3ª jacto "	40$000
Branco (arroba)	11$000 a 11$500
Somenos "	10$000 10$500
Mascavo "	8$000

Entraram hontem 815 saccos com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
União e Industria	415
Porto Rico	400
Total	815

O stock existente não é ainda conhecido por se estar procedendo a nova contagem.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Permanece inalteravel.

Vigoraram, ainda, os seguintes preços: 57$000 a 60$000, pelos 15 kilos dos typos Matta e Sertão.

Entradas:

Do Estado . . . . . 9.694.072 kilos
De outros Estados . . 2.126.313 kilos

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado desse producto conserva-se estavel.

Actualmente, os negocios na praça continuam a ser effectuados nas bases de 27$500 a 28$000, pelos 15 saccos.

Posição dos mercados

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

Não houve hontem entradas de assucar.

MANONA — Mercado calmo, com as mesmas cotações anteriores, de 10$800 a 11$000, a arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 27$500 a 28$000, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado fraco. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40º — 3$800 a canada, extra-sellos;
Alcool puro de 42º — 4$000 a canada, extra-sellos;
Alcoool desnaturado — 4$000 a canada, extra-sellos;

ALGODAO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores:

Algodão Sertão . . . . 57$000 a 60$000
Algodão Matta . . . . 57$000 a 60$000

As entradas verificadas até sabbado foram as seguintes:

De procedencia do Estado 9.322.535 ks.
De outros Estados . . . 2.038.999 ks.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 38$00
Alcool puro, 42º	— 48$00
Alcool desnaturado	— 48$00
Aguardente	— 28$00
Bagas de mamona	10$000 a 11$00
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	38$00 a 38$00
Cera de carnauba	1380$000 a 1390$00
Couros sococs espichados	— 58$00
Couros seccos salgados	— 48$00
Couros verdes salmourados	— 28$00
Farinha de mandioca	30$000 a 31$000
Fecula de mandioca	— 25$000
Feijão preto	53$000 a 55$000
Feijão Mulatinho	51$000 a 52$000
Milho	25$500 a 26$000
Ouro (gramma)	— 17$800
Prata (gramma)	— $100
Peiles de cabra	58$00 a 60$00
Peiles de carneiro	48$00 a 50$00

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mes de Março

HOJE — *Neptunia*, da Europa. *G. Rippert*, de Porto Alegre e escalas.
AMANHA — *Itaberá*, *Commandante Capella*, do sul e *Itahitá*, do norte.
5 — *Almirante Alexandrino*, do sul; *Taquary*, de Porto Alegre e escalas.
6 — *Itaberá*, do norte; *Pyrineus*, de Cabedello.
8 — *Camaragibe*, do norte.
9 — *Aratanha*, do norte, *Corcovado*, do sul e *Indier*, de Bs. Aires e escalas.
10 — *Duque de Caxias*, do norte; *D. Pedro II*, do sul e *Arlanza*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Março

HOJE — *Neptunia*, para B. Aires e escalas; *Comandante Ripper*, para o norte e *Chuy*, para o sul.
AMANHA *Commandante Capella* e *Itaberá*, para o norte; *Itahitá*, para o sul.
5 — *Almirante Alexandrino*, para a Europa.
6 — *Itaberá* para Porto Alegre e escalas; *Taquary*, para Fernando de Noronha.
8 — *Pyrineus*, para o sul; *Camaragibe*, para o sul.
9 — *Corcovado*, para o norte; *Indier*, para a Europa.
10 — *Duque de Caxias*, para Rio de Janeiro e escalas; *D. Pedro II* para o norte; *Arlanza*, para a Europa, *Camaragibe*, para Porto Alegre.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 1 a 6 de março de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$540; Assucar refinado, 1ª, kilo 1$100; Assucar refinado 2ª, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3ª jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $730; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$650; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 5$000; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $900; Milho kilo $430; Ouro gramma 17$800; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 140$000; Peiles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo. por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveiãs $030; Aves, $010; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha $0020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificados, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs $025; Mangas, $015; Manteiga $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Caio (kilo).

NOTA OFFICIAL DO SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO DA LIQUIDAÇAO DA SAFRA DE 1935|1936

Crystal media bruta	37.378	
Despezas, inclusive taxa do I. A. A. e esacaria	6.178 liq	31.200
ou seja por arroba		7.920

Pagamento das cannas

1ª cathegoria 7.500|2.000 — 300|100	21.900
2ª cathegoria 7.000|3.000 — 285|100	20.520
3ª cathegoria 6.500|3.00 — 250|100	18.500

Liquidos das cannas do assucar extra-limite

Para o estrangeiro	89,041%
Para o consumo nacional	60,959%
Demerara	
Preço estrangeiro	18.000
Desp. e esaco	3.176
Liquido	11.824
ou seja por arroba	2.956
8% augmº. para tabella	236
	3.192

Pagamento das cannas

1ª cathegoria	21.900
2ª "	7.567
3ª "	6.906

Percentagem 89,041%

Dentro do consumo

Pagamentos de cannas pela Tabella Crystal:

Crystal

1ª cathegoria 21.900

Supplementar da quota total de 34.082% de Demerara

Tendo o Instituto pago ao Syndicato 2.912 reis sobre 726.666 saccos de Demerara, fabricados na safra passada e como a fabricação total foi de 1.551.666 saccos ou sejam 34,082% sobre a safra, cabe a cada sacco de Demerara a retrovenda de 1.363 rs. por sacco assim discriminado para pagamentos das cannas:

a 1ª cathegoria 1030 rs. por T.
a 2ª cathegoria 969 rs. por T.
a 3ª cathegoria 850 rs. por T.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos fechando-se a mala de 23 horas.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.30, diariamente.
CATENDE A RECIFE — Chegada:
RECIFE A CABO — Partida: 13.10 todos os dias, excepto domingos.
RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 13.45, 17.46 e 21.10 10.20, diariamente.
diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.
JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 8.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.26 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.27, nos mesmos dias.
RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.
ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.
RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.
MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.
RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.
RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.
SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.30
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.00
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.20
Derby	23.30

Para logares mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — $000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	13.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPREZA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Prof. Ulysses Pernambucano

Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piretoterapia.

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

Sanatorio Recife — Telefone 2072

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS

Medico interno da Maternidade
Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar — Phone 2524
Residencia: rua Real da Torre, 1316

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

Prof. ARSENIO TAVARES

catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

DR. PESSOA GUEDES

Doenças de senhoras

Doenças internas

Aparelho uro-genital

Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)

Residencia: Rua da Saudade n. 234

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antonor Navarro, 138
FONE: 28386

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-3-8

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego 864 — Telefone 2362
Consultorio: Rua Aurora, 62-1.º

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 363

DR. BEIRO' UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

O DR. MANOEL MATOS

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And.

Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multiplas obrigações, é forçado a dar consultas das 7 ½ ás 11 e das 17 ás 18 horas, sendo que aos sabados atenderá somente até 10 horas.

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias 299-1.º andar. Consultas diarias: das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1999.
Fone, 29413 — RECIFE

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Accesso chamados a qualquer hora

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do naso faringe, sôedas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 863
Residencia: — Rua da Hora, 620
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

DR. FERNANDO LIVRAMENTO

Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorace artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas

Cons.: Rua da Imperatriz, 140 FONIO 2284
Resid.: Avenida Rosa e Silva, 322 FONIO 28363
Recife — Pernambuco — Brasil

DR. AGENOR LOPES

De volta de sua viagem ao Sul, avisa aos seus presados amigos e clientes que reassumiu a clinica.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
OPERAÇÃO DE JACOBAEUS
PODEROSO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR
SERVIÇO COMPLETO DE RAIOS X
Consultas das 2 ½ ás 6 horas. Rua da Aurora, 87, terreo. Resid. Estrada do Arrayal, 3140. Phone 28231

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'

Clinica de naris, garganta, envide e broncho-esophagoscopia

Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 133 — Phone 2390.

Brevemente installará no pavimento terreo, do mesmo predio, o seu consultorio, completamente renodelado, com novas e modernas installações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

Consultorio actual: Rua Imperatriz n. 89, 1.º andar

DR. ARNALDO MARQUES

avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para á rua das Pernambucanas n. 294.
Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telefone 6215

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletroconguisção dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Largo do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 2 ás 6 horas
Phone 6548

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524.
CONSULTAS: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2133.

PROFESSOR

Mr. Gamell

(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready,
Your day will come."
Class-room: —
113 rua Sig. Gonçalves, 2.º
(Altos do "Ao Annel d'ouro")
Residencia: 623 Av. Vis. de Albuquerque — Magdalena

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica profissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escriptorio de advocacia, á Avenida Rio Branco, nº 193, 1º andar, sala 18, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 10 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbburgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	26- 3-937
"Almanzora"	8- 4-937
"H. Brigada"	23- 4-937
"Arlanza"	7- 5-937
"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-937
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 6-937

PARA O SUL

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 12 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Princess"	12- 3-937
"Almanzora"	19- 3-937
"H. Brigade	26- 3-937
"H. Patriot"	9- 4-937
"Arlanza"	16- 4-937
"H. Monarch"	23- 4-937
"H. Chieftain"	7- 5-937
"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigade"	4- 6-937

VAPOR-MIXTO "ARABY"

Esperado neste porto em 8 de Março proximo, acceita passageiros para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS e R. GRANDE DO SUL.

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

CHUY

No porto, sahirá hoje á tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMARAGIBE

Amanhecerá a 8 de Março, sahirá a 10 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Amanhecrá a 13, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL

Amanhecerá a 14 de Março, sahirá a 15 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

OLINDA

Amanhecerá a 28, sahirá a 29 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9

JABOO



Elimina as caspas e prepara o cabello para uma ONDULAÇÃO PERFEITA

Distribuidores: Freitas & Cia. — Rio.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

CAUTELA PERDIDA

A Indiana, Casa de Penhores sita á rua das Laranjeiras n. 20, avisa que tendo sido extraviada a cautela n. 7999, lhe foi solicitada uma 2ª via da referida cautela pelo respectivo mutuario, ficando sem valor algum a 1ª via, de accordo com o regulamento.

Recife, 2|3|937.

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 222

JOAO F. CARVALHO

AOS NOIVOS, QUE PECHINCHA!

Official do Exercito, casado ha apenas tres mezes, vende por preço modico todos os seus moveis, completamente novos, por ter sido transferido. Moveis de quarto, sala de visitas, sala de jantar e gabinete. Vêr e tratar á rua Major Codeceira n. 154 (transversal á Avenida João de Barros e em frente á Igreja do mesmo nome). Valor dos moveis: 11:000$000. Entrega immediata á maior offerta.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

(SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS)

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete AURIGNY esperado em 8 de Março, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas FORMOSE — Em 8 de Maio

PARA A EUROPA

O paquete LIPARI esperado em 17 de Março, sahirá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Optimas accommodações p/passageiros, dispondo de praça para embarques.

Para DUNKERQUE e escalas
KERGUELEN — Em 17 Abril
GROIX — Em 21 Maio
LIPARI — Em 20 Junho

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MOUNT PARNASSUS é esperado na 2.ª quinzena de Março, sahindo para: MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala.

ALSINA, provavel escala em 11 de Abril, p/DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA, GENOVA.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA

Esperado no dia 9 de Março, sahirá no dia 11 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ARATIMBO'

Esperado no dia 12, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE. (Não receberá passageiros).

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO'

Esperado no dia 9, sahirá no mesmo dia para: NATAL. (Não receberá passageiros).

ARASSU'

Esperado no dia 15, sahirá no dia 17 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebe-se carga para PARNAHYBA.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUDDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE CAP NORTE

esperado do Sul em 28 de Março de 1937 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado da EUROPA em 14 de Março sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Artigas" . . .	14.3.37	"Cap Norte"	28.3.37
"General Osorio" . . .	17.4.37	"General Artigas" . . .	11.4.37
"Cap Norte"	8.5.37	"General S. Martin" . .	2.5.37

VAPORES DE CARGA

Recebe para HAMBURGO e escalas: 12.3.37 .... — MACEIO'

Chegadas de HAMBURGO e escalas: 2.3.37 .... — JOAO PESSOA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

BRASILEIROS! ALERTA!



Acaba de sair do prélo, o livro "AS LEGIÕES NOVAS DO BRASIL", de autoria do 1.º Tenente dr. Rubens de Lima, contendo a descripção completa sobre a obra do Sr. GENERAL NEWTON CAVALCANTI desenvolvida em todo país, mórmente no Nordéste Brasileiro, para educação, amparo e trabalho da juventude nacional. Procurem, a partir de 4.ª feira, dia 3, com Siqueira & Cia., rua Nóva n. 302, Recife. PREÇO: 10$000.



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM EM 11 HORAS

(nas sextas feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	STHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 de Março, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA' — Esperado de Cabedello no dia 6, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 11 de Março, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITABERA' — Esperado dos portos do sul, no dia 4 de Março, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul, no dia 11 de Março, quinta-feira, sahindo no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

BALSAMO GARBAZZA

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

As familias Brotherhood, Dubeux, Leão, Connoly e Thom, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que por alma de sua inesquecivel JOSEPHINA DUBEUX BROTHERHOOD mandam celebrar no proximo dia 4 do corrente, ás 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

QUER VENDER? ??

Joias, Pedras preciosas, Ouro, Prata, Relogios de algibeira e parede, Castiçaes de prata e Cristal, Porcelanas, Cristaes, Moveis antigos em Jacarandá, Louças antigas, Moedas da Republica e Monarchia, Aparelhos cirurgicos, Instrumentos musicaes, Machinas de costuras, Pianos, Machinas etolographicas, ou outro qualquer objecto que represente valor comercial só na

CASA AGUIA DE OURO

RUA PAULINO CAMARA, 51 (antiga Cambôa do Carmo)

A casa que lhe garante o concerto do seu relogio por um ano. Concertos garantidos de Joias e Oculos. Cravam-se pedras e abrem-se letras, Doura-se, Pratea-se e Nickela-se e Concertam-se pianos com toda a perfeição.

CASA AGUIA DE OURO

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

AGRADECIMENTO

Dr. Clovis da Silveira Barros, José Luiz da Silveira Barros, Fabio da Silveira Barros Filho, Dr. Pedro da Silva Corrêa de Oliveira Andrade, Dr. Julio da Silva Corrêa Andrade, Alarico Lins Bezerra Cavalcanti, Dr. Mario Pessôa de Oliveira e respectivas familias agradecem a todos seus parentes e amigos, que compareceram, ou se fizeram representar nos actos funebres, celebrados pela alma do inesquecivel FABIO DA SILVEIRA BARROS, assim como, os que enviaram pezames por meio de cartas, cartões e telegrammas. Agradecem, tambem, penhoradissimos aos Drs. Gilberto Fraga Rocha, Castro Silva, Octavio Moreira, Padre Nestor de Alencar e Monsenhor Ambrosino Leite, áquelles pelo devotamento e incansaveis trabalhos medicos, prestados durante toda molestia e os dois ultimos pelo conforto espiritual, que deram ao querido morto.

JOSEPHINA BARROS DE AGUIAR

7º. dia

Laura Amelia Lopes Braga, Alvaro Lopes Braga, Luiz Lopes Braga, convidam a todos os parentes e amigos de JOSEPHINA BARROS DE AGUIAR para assistirem ás missas que, pelo descanso eterno da sua saudosa amiga, farão celebrar, ás 8 horas do dia 5 de março, na matriz da Boa Vista.

Agradecem a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1937

A ponte de Uruahé, no Capibaribe Mirim

Quando apertar o inverno o transito para Itabayanna e Campina Grande vae ficar interrompido

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Dez mezes de verão não foram bastante para os poderes publicos reconstruirem a ponte de Uruahé sobre o Capibaribe-Mirim, na estrada de Goyanna. Como resultado desse descuido, que aliás não constitue novidade na terra, quando apertar o inverno o transito naquelle trecho vae ficar prejudicado. E não é um caminho qualquer, sem importancia. Pelo contrario. Por ali se faz todo o commercio com Itambé, Itabayanna, Campina Grande, e, por consequencia, com o sertão parahybano.

Até agora, graças á bôa vontade do dono da usina Maravilha, o trafego vem sendo feito por um lastro montado sobre uma ponte da linha de ferro dessa usina. Mas acontece que a elevação da linha relativamente ao Capibaribe é pequena, com uma enchente mais volumosa tudo fica coberto. Ahi, então, se acaba o caminho, não ha bôa vontade que sirva.

Isso, francamente, é lamentavel e causa muita tristeza á gente, que assistimos os homens de governo se encrencarem com coisas tão pequenas e que, como esta, desempenham um papel importante na vida, na economia de toda uma zona.

E não foi á falta de insistentes avisos da imprensa e de pedidos dos prejudicados que a ponte de Uruahé, desapparecida nas fortes invernadas do anno passado, deixou de ser feita.

*

E' por isso que o povo tem a lingua comprida e não perde opportunidade em fazer commentarios nada camaradas a respeito das virtudes dos nossos serviços publicos.

O general Newton Cavalcanti visita a Usina Catende

Hontem, em trem especial, viajaram para a Usina Catende S. A., a convite do sr. Costa Azevedo, o general Newton Cavalcanti e senhora Newton Cavalcanti, o cel. Thomé Rodrigues, commandante interino da 7.ª Região Militar, capitão Pedro Palma e senhora Pedro Palma, tenente Henrique de Almeira, tenente Rubens Pessôa e dr. Mario Pessôa. Acompanhou a comitiva o dr. Antiogenes Chaves.

A comitiva, ao chegar em Catende, foi recebida pelo sr. Costa Azevedo e familia, pelo prefeito local, major Nelson Leobaldo, por auxiliares da Usina Catende S. A. e pessôas gradas.

Dirigiram-se os convidados para a residencia do sr. Costa Azevedo, onde foi a comitiva recepcionada.

EM VISITA A'S INSTALLAÇÕES DA FABRICA

Após ligeiro descanso, a comitiva tendo á frente o general Newton Cavalcanti, passou a percorrer as novas installações da distillaria de alcool anidro e fabrica de adubos, colhendo a melhor impressão. Nessa visita, o general Newton Cavalcanti deteve-se na observação das varias secções das installações visitadas, informando-se das condicções e resultados do seu funccionamento. Mereceu sua particular attenção a fabrica de adubos que considerou um empreendimento de largo alcance para o Estado. Louvou o general Newton Cavalcanti a preoccupação do sr. Costa Azevedo em evitar o lançamento das calças nos cursos d'aguas e o seu aproveitamento no adubo de que tanto carecem as nossas terras esgotadas por uma cultura multisecular.

NO CENTRO ESCOTEIRO

Depois dessa visita, dirigiu-se a comitiva para o Centro de Escoteiros da Usina Catende S. A. A' chegada da comitiva estavam formados os escoteiros e foi executada uma marcha pela musica da Usina Catende S. A. Um dos alumnos saudou o general Newton Cavalcanti salientando o sentido civico e o alcance social da obra que elle havia realizado em Pernambuco. Em palavras enthusiasticas, o general Newton Cavalcanti agradeceu a homenagem que lhe era prestada, fazendo uma exhortação aos sentimentos civicos dos pernambucanos e destacando a collaboração que tem recebido do sr. Costa Azevedo, na realização dessa obra, sendo muito applaudido. Depois, a comitiva percorreu, demoradamente, as plantações feitas pelos escoteiros, causando magnifica impressão o resultado obtido.

Percorrida a sede do Centro dos Escoteiros que se acha installada em predio apropriado e provido de todos os apetrechos, foi servida uma taça de champagne.

Nesse momento, usou da palavra o capitão Pedro Palma que, em eloquentes palavras, destacou a acção dos proprietarios da Usina Catende S. A., dizendo do seu contentamento em constatar a repercussão que tivera, naquelle centro de trabalho, a obra do general Newton Cavalcanti. As palavras do capitão Pedro Palma foram muito applaudidas. Usou, então, da palavra o sr. João da Costa Azevedo, director da Usina Catende S. A., que accentuou a alegria e o desvanecimento que causava a visita do general Newton Cavalcanti.

Após, varias considerações em torno da obra patriotica a que se devotara o general Newton Cavalcante, o orador fez, em nome do presidente e demais directores e dos auxiliares da empreza, votos pela felicidade pessoal do illustre patricio, de sua digna familia e dos seus companheiros de lutas.

NO STADIUM DO TIRO

Do Centro dos Escoteiros dirigiu-se a comitiva para o stadium do T. S. 141. Usou, nessa occasião, da palavra o dr. José Rodrigues, vice-presidente do Tiro, que saudou o general Newton Cavalcanti que agradeceu, com eloquencia, a manifestação que lhe era prestada, destacando o papel do soldado na vida do paiz e o alcance dos Tiros de Guerra. Após o discurso do general Newton Cavalcanti, que foi muito applaudido, o cel. Thomé Rodrigues fez alguns tiros ao alvo, sendo inaugurado o novo stadium, construido pela Usina Catende S. A. e cedido áquella sociedade civico-militar. Do stadium do Tiro, no qual formaram varios atiradores, seguiu a comitiva para o Club Agricola Amaury de Medeiros, onde se demorou, apreciando as plantações feitas pelos alumnos. Percorrido o Club Agricola, voltaram todos á vivenda do sr. Costa Azevedo, onde foi servido lauto almoço. Nessa occasião, o cel. Thomé Rodrigues agradeceu ao sr. Costa Azevedo a opportunidade daquela visita, salientando sua grata impressão.

O REGRESSO DA COMITIVA

A's 14 e 1/2 a comitiva regressou a esta cidade onde chegou ás 17 horas e 10 minutos.

No seu regresso, foi a comitiva acompanhada pelo sr. João da Costa Azevedo e pelo major Nelson Lobaldo, prefeito de Catende.

O GEN. NEWTON CAVALCANTI SERA' RECEBIDO NA SE'DE DA A. I. B.

Hoje, ás 19 1/2 horas, reunir-se-á a "Acção Integralista Brasileira" em sua séde neste Estado, á rua Barão São Borja, 204.

Nesta reunião será recebido o general Newton Cavalcanti, ex-commendante da 7.ª Região, que ali vae apresentar as suas despedidas por viajar dentro de breves dias, para o sul do paiz.

A A. I. B. está convidando os seus adeptos para comparecerem á reunião de hoje.

Ferido a faca

O PACIENTE ESTA' HOSPITALISADO NO P. S.

Manoel Alves dos Santos, de 25 annos, casado, residente em Canhotinho, anteontem, ás 23 horas, foi aggredido por um seu inimigo.

Empenhando-se em luta, Manoel Alves recebeu um ferimento de faca de ponta ao nivel da região renal.

Hontem, no trem da tarde, chegou o ferido na estação Central, sendo removido para o Prompto Soccorro.

Submettido a exame, ficou constatado que o ferimento attingiu os rins de Manoel Alves que ficou hospitalisado.

O seu estado inspira cuidados.

FACTOS DIVERSOS

A DOMESTICA FURTOU A PATROA

Coleta Amorim, residente em Floresta dos Leões, apresentou, hontem, na 2.ª delegacia, queixa contra uma domestica, a quem accusa de furto de um brocho d ouro e de algumas peças de roupa do seu uso.

O RUMAICO AGGREDIU AO PATRICIO

Samuel Ghecifond, residente á rua Conde da Bôa Vista, soffreu, hontem, uma aggressão de seu patricio e visinho, Benjamin Berenstern, ficando bastante machucado.

Não satisfeito das pancadas applicadas em seu desaffecto, Benjamin fez ameaças de novo espancamento.

Samuel procurou a policia e deu queixa.

LUTA ENTRE DUAS MULHERES

Lydia Bezerra e Severina Maria Barbosa, residentes na rua do Mosquito, hontem, ás 12 horas, por motivo frivolo, empenharam-se em luta corporal.

Esse caso terminou na policia.

DESAPPARECEU DE CASA

A' 1.ª delegacia compareceu, hontem, Julia Marinho Gomes para communicar o desapparecimento de sua filha menor de 14 annos de idade, Thereza Gomes, verificado na vespera, de sua residencia, á rua Pedro Affonso, n.º 181, 2.º andar.

A fugitiva é morena, cabellos pretos estirados e de estatura mediana.

COM O PE' ESMAGADO

Procedente das pedreiras da Usina Buhhões, onde foi victima de lamentavel accidente, chegou, hontem, á tarde, no Prompto Soccorro, o jornaleiro Antonio Vieira de Freitas, de 50 annos de idade.

Apresentava o paciente esmagamento do pé direito em consequencia de uma pedra que lhe caiu em cima.

O jornaleiro ficou hospitalisado em grave estado.

A ESCOLA NORMAL E SUAS ACTIVIDADES NO ULTIMO ANNO LECTIVO

DECLARAÇÕES DO DR. GILBERTO FRAGA ROCHA, DIRECTOR DO ESTABELECIMENTO, PARA O "DIARIO DE PERNAMBUCO" — PLANOS PARA O CORRENTE ANNO — NECESSIDADE URGENTE DA CONSTRUCÇÃO DE UM NOVO EDIFICIO — O PROBLEMA DO APROVEITAMENTO ESCOLAR E DA PERCENTAGEM DAS REPROVAÇÕES — ARTIGO 100

Proseguindo na sua reportagem junto aos principaes estabelecimentos de ensino secundario e superior do Recife, o DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu hontem o dr. Gilberto Fraga Rocha, director da Escola Normal do Estado, cathedratico do mesmo educandario e da Faculdade de Medicina e ex-director da Escola Normal Pinto Junior.

O dr. Gilberto Fraga Rocha nos attendeu com a maior solicitude, franqueando-nos documentos, livros e quadros estatisticos daquella Escola.

A MATRICULA

"A Escola Normal de Pernambuco — diz-nos — vae em franco progresso. A preferencia das alumnas pelo nosso educandario torna-se cada vez maior. Basta dizer que a matricula era em 1930 de 334 alumnos (com excepção dos escolares do Curso Commercial, extincto alguns annos depois), elevando-se, em 1931, a 651.

Em 1936 tivemos 721 alumnas, das quaes 693 pertenciam ao curso secundario. No corrente anno, calculamos em cerca de 850, ou mais, a matricula da Escola.

Addicionando-se a esse total o numero de alumnas do curso pedagogico, não será surpresa si a cifra attingir á casa dos 900 ou della avizinhar-se.

Esses numeros mostram a necessidade urgente da construcção de um edificio novo e modelar, á altura das necessidades crescentes da Escola, como está fazendo o actual governo da Bahia. Aliás, é pensamento do governador do Estado e do secretario do Interior iniciarem a edificação ainda no corrente exercicio escolar.

MOTIVOS DESSA PREFERENCIA

"Essa preferencia pela nossa Escola tem diversas causas. Não vamos, naturalmente, apreciar todos os motivos de tão elevada matricula, mas muitos delles resaltam logo á vista.

E' tradicional por exemplo, a assiduidade dos professoOres da Escola Normal. Por outro lado, as salas e laboratorios estão providos de material, sinão farto, pelo menos sufficiente para a bôa execução dos trabalhos. Basta dizer que a sala ambiente de Historia da Civilização, que o professor Estevão Pinto está organizando, é, talvez, uma das mais completas do paiz e honra a qualquer estabelecimento de ensino. O espirito de cordialidade e a collaboração entre o corpo docente e o discente e a harmonia de vista entre os professores, constituem motivo de relevancia para a elevação progressiva da matricula.

Convem notar que a assiduidade dos professores não deixa de ser uma causa determinante, por sua vez, da assiduidade das nossas alumnas, cuja frequencia é das mais elevadas. Dahi talvez a circumstancia de subirem, até hoje, a mais de 80 os pedidos de transferencia, que nos fazem alumnas de diversas escolas do Estado.

O PROBLEMA DO APROVEITAMENTO ESCOLAR

"Assiduidade, regular material para o ensino, espirito de cooperação, constituem, na realidade, elementos importantes concernentes ao problema do aproveitamento escolar. Dahi, certamente, a bôa percentagem de approvações que a Escola Normal apresenta.

Na escola primaria, a percentagem dos repetentes é de mais de 40 %. Isso foi observado no Districto Federal, pelo prof. Anisio Teixeira, em 1932, e tambem no Recife, em um inquerito realizado pelas alumnas da Escola de Aperfeiçoamento, em 1933.

Esse phenomeno tem varias causas, como sejam: condição pobre dos alumnos, falta de assistencia escolar, ausencia de um serviço especial de matricula e frequencia, heterogeneidade das classes, etc.

Em 1935, em São Paulo, graças a certas medidas de ordem technica e social, a percentagem de approvações elevou-se a 62,72. Um pouco menor foi a taxa percentual das approvações nos cursos gymnasiaes paulistas, mantidos pelo Estado naquelle anno.

Em summa, 60 % da media commum das approvações. Mas, aqui, cabe a seguinte pergunta:

Em summa, 60 % é a media commum significa a mesma coisa que a media normal? E' claro que não. Precisamente observa o prof. Luiz Gonzaga Fleury, chefe do serviço de Educação Primaria de São Paulo: "A observação demonstra que em escolas convenientemente installadas, com programma razoavel, bons professores, alumnos normaes e frequentes, a percentagem de promoções se avizinha de 100 %.

Nas condições da Escola publica, porém, nem a frequencia é de 10 %, nem todos os alumnos são de intelligencia normal. Demos 10 % para os deveis mentaes escolares (proporção superior á verificada nas estatisticas); demos 10 % para os assiduos (em nossos Grupos escolares, a frequencia tornar-se-á inferior a 90 %); — e concluiremos que nas condições praticas de São Paulo, 80 % dos alumnos devem ser promovidos. Si tal não acontece, é que algum defeito particular existe, a desafiar a argucia dos educadores".



O prof. Gilberto Fraga Rocha quando falava ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Essas observações do prof. Fleury, encontradas no Annuario do Ensino do Estado de São Paulo, em relação ás escolas primarias do grande estado paulista, podem ser applicadas sem nenhuma duvida ás escolas gymnasiaes. E, nesse caso a percentagem das promoções deve ser superior a 80 %.

PERCENTAGEM DE REPROVAÇÕES EM 1936

"Agora vejamos o que occorreu na Escola Normal durante o anno lectivo de 1936. Tomando ao acaso, uma das series do curso secundario, a 1.ª, por exemplo, que teve 172 alumnas matriculadas, verificamos o seguinte:

Porderam o anno — 7 alumnas, o que dá a percentagem de 4,32 %;

reprovações — 73 alumnas, o que dá a percentagem de 9,45 %;

approvações — 1061 o que dá a percentagem de 93,65 %.

As 73 reprovações foram nas seguintes materias: portuguez — 2; francez — 13; geographia — 6; historia da Civilização — 19; mathematica — 29 e sciencias — 4.

Em todo o curso secundario a percentagem geral das reprovações foi de..... 4,45 %, sendo portanto de 95,55 % a taxa percentual das approvações.

Attribuo esta bôa taxa ás diversas causas já mencionadas, e, ainda, ao facto de ter esta directoria convidado os paes ou responsaveis pelas alumnas, a uma visita a esta Escola, na qual se aproveitou a opportunidade para mostrar-lhe as notas dos filhos, solicitando-lhes ao mesmo tempo o auxilio no sentido de incentivar o estudo das alumnas. A estatistica veiu demonstrar os bons resultados obtidos nas provas realizadas, após esse entendimento.

Emfim, devemos dizer, que nesta Escola as provas parciaes são effectuadas sob a fiscalização do Inspector Federal, do director da Escola e dos membros do Conselho Technico-Administrativo, os quaes comparecem ás mesmas e auxiliam as commissões examinadoras de modo a impedir sejam burladas as exigencias do ensino.

Podemos affirmar que aqui os exames são feitos com toda seriedade e o maximo criterio.

PLANOS PARA O CORRENTE ANNO

"Está visto que a nossa Escola Normal tem ainda muitos problemas a resolver. Um delles, como já dissemos, é o do seu edificio. Apezar da exiguidade de espaço, muito se tem feito. Não estamos apparelhados para um serviço completo de educação physica (faltam banheiros, etc., etc.); não obstante, o serviço de biotypologia, a cargo do dr. Britto Bastos, acha-se bem adeantado, havendo numerosas fichas já promptas. Mereceu esse serviço os mais francos elogios por parte do prof. Rocha Vaz, pioneiro daquella sciencia no Brasil, apezar da angustia do local onde funccions a secção respectiva.

Outros serviços que requerem os cuidados da actual directoria, são relativos á assistencia social e a maior approximação entre o meio escolar e o meio familiar.

Uma escola onde essas instituições não funccionam, não é digna de tal nome.

No corrente exercicio levaremos avante a organisação da cooperativa escolar, cujas bases já lançámos. Pensa esta directoria, convocar ainda este anno os paes das alumnas, para que se possa dar maior efficiencia á organisação da mesma cooperatifa.

E' nosso desejo que a direcção desta fiquem confiadas aos paes e responsaveis pelas alumnas, o que vem concorrer para uma mais constante cooperação, entre a Escola e a Familia.

Tambem é nosso proposito estabelecer o serviço de merenda escolar, dando ás alumnas alimentação sadia e adequada, assim como desenvolver varias instituições já existentes: taes como, o Orpheão (cujo renome é bastante honroso); os gremios literarios (de numero superior a quatro); a associação das ex-alumnas (fundada no anno proximo passado), etc.

O serviço de radio-educação, que fundámos em 1935, prestou relevantes serviços á Escola, dando-lhe renome fóra das fronteiras do Estado.

A radio-educação constitue um dos melhores processos de integração da Escola na sociedade. Professores, alumnos, e até mesmo pessoas estranhas ao estabelecimento, realizaram palestras e conferencias.

De muitos pontos do paiz, notadamente do Rio Grande do Norte, de Alagoas, da Parahyba e de Sergipe temos recebidos palavras de estimulo e encorajamento.

Esse serviço radiophonico ficou a cargo das officinas da P.R.A.-8, cujo director, sr. Oscar Moreira Pinto, tem sido incansavel na collaboração prestada a tão importante empreendimento.

A educação moral e religiosa não tem sido descurada por esta directoria.

A apposição da imagem de Christo nas escolas do Estado, de que foi pioneira a Escola Normal e a festa do Bôdo aos Pobres por occasião das festividades religiosas a N. S. do Carmo, representam aspectos bem vivos do sentimento de religiosidade das nossas alumnas, que esta directoria com a maioria da Congregação, sempre procurou manter e mesmo estimular.

A educação civica, tambem não foi esquecida: no exercicio escolar findo as alumnas compareceram a todas as paradas civicas. Realizamos mesmo uma interessante festa no Theatro do Quartel do Derby, por occasião da passagem de mais um anniversario da Batalha do Riachuelo.

A Norma, orgão deste educandario deixou de ser um orgão exclusivo do corpo discente, para tornar-se uma revista da Escola Normal, embora as alumnas tenham a responsabilidade da sua publicação, feita aliás sob a critica immediata da directoria e do docente auxiliar, dr. Aurino Maciel, a quem deve o successo da mesma.

Para todos esses problemas muito concorre a bôa harmonia existente entre esta directoria, o Conselho Technico-Administrativo e os docentes da Escola Normal de Pernambuco.

Podemos affirmar constituir, de facto, outra tradição dessa Escola o senso de solidariedade e cooperação dos seus mestres.

Alem de assiduos e fieis cumpridores da sua alta missão, os professores deste Instituto não oppõem o menor embaraço ás iniciativas da directoria; antes são elles um incentivo a qualquer empreendimento que contribua para maior renome deste Instituto.

ARTIGO 100

Sobre o grau de cultura dos estudantes que se submetteram a exame vestibular, ultimamente, na Faculdade de Medicina, o prof. Fraga Rocha assim se expressou:

"Na cadeira que examinei — Historia Natural — nessa pelo menos os exames foram muito fracos.

Aliás, foi justamente em Historia Natural que houve o maior numero de notas baixas. Dahi a minha impressão ter sido essa a disciplina menos estudada.

Para se chegar a uma conclusão exacta sobre o grau de cultura dos estudantes do artigo 100 necessario se tornaria numa investigação séria nesse sentido. Si, porventura, ficasse constatado o não aproveitamento conveniente desses alumnos, tomar-se-iam, então, medidas punitivas."

Atropelado por um automovel

O automovel n.º 702, guiado pelo motorista Manoel Tavares da Silva, ao subir, hontem, ás 14 horas e 40 minutos, a ponte da Bôa Vista, lado de Santo Antonio, atropelou o sexagenario José Marinho, residente no Chapéo do Sol.

O velho saiu ferido e foi soccorrido pela Assistencia.

O motorista foi preso em flagrante pelo fiscal de vehiculos n.º 58 e aresentado á 1.ª delegacia.

Houve da parte desse policial um descuido injustificado, deixando de arrolar as testemunhas do facto, o que contribuiu para não ser lavrado o auto de flagrancia contra o chauffeur.

Appareceu morto no xadrez

DEPOIS DE UM LUTA, MOTIVADA POR EMBRIAGUEZ, O PRESO ENFORCOU-SE

A' noite de sabbado ultimo, pelas 23 horas, os individuos Euclydes Cavalcanti e Mario Pedrosa de Almeida embriagaram-se num "café" da cidade de Surubim e puzeram-se a praticar desordens na rua. Foram, por isso, presos e recolhidos á cadeia.

Minutos depois, foi Euclydes encontrado morto, enforcado com o proprio cinturão.

O carcereiro declarou ao delegado local que abrira a porta da cella para entregar uma rêde ao detido, quando deparou o cadaver.

Euclydes estava só num xadrez.

Levado o facto ao conhecimento do delegado, essa autoridade entrou na cella acompanhado do inspector de quarteirão e de um cunhado de Mario de Almeida, afim de examinar o morto.

Ainda foram chamados o medico do posto municipal, dr. Severino Apulio e o juiz de Direito para constatar o facto.

Instaurado inquerito, a policia agurou tratar-se de um suicidio.

AUGMENTAM AS QUOTAS DE IMPORTAÇAO DE CARVAO NA FRANÇA

Paris, 2 (D. P.) — A imprensa desta capital regista, hoje, que as quotas de importação de carvão na França, por mar, augmentaram de 58 por cento para 65 por cento.

Preso o criminoso de ante-hontem da Estação de Cinco Pontas

Foi preso hontem o investigador José Queiroz, assassino do trabalhador Pedro Gomes Monteiro.

Achava-se esse policial refugiado desde a pratica do crime.

O homicida foi ouvido em auto de perguntas e cynicamente negou a autoria do assassinato, não culpando, entretanto, outra pessoa.

Após prestar seu depoimento foi recolhido ao Presidio Especial.

O inquerito a respeito prosegue. Varias testemunhas fizeram declarações.

Ainda o crime da Avenida Sul

A mãe do soldado Vicente descreve como se passou a dolorosa tragedia

Causou a mais viva impressão no espirito publico, o drama sangrento de ante-hontem, á tarde, verificado na Avenida Sul, 2º districto de São José.

Vicente Feitosa, soldado do 21º B. C. e sua amante, Olivia Lima, esposa do tenente José Gomes, depois de uma scena violenta de ciumes, deram fim, de modo tragico, áquellas relações illicitas.

NOVO ASPECTO DO CRIME

Em torno desse crime estabeleceu-se certa duvida, chegando-se a admittir a possibilidade de um terceiro agente.

O ferimento que Olivia apresentava no frontal esquerdo, de bordas irregulares, largo e profundo denotava a impossibilidade de ser produzido por projectil de arma de fogo.

No local não foi encontrado outro instrumento que podesse ter sido utilizado para aquelle fim.

As manchas de sangue da parede, a posição dos ferimentos do soldado, eram outros motivos de duvida e commentarios.

A MAE DO SOLDADO VICENTE NARRA O DESENROLAR DO CRIME

Com o depoimento de Joanna Feitosa, mãe do soldado Vicente, dissiparam-se todas as suspeitas.

Essa senhora, só hontem, poude ser ouvida pela policia. O seu estado de abatimento em que ficou com a brutal tragedia, inhibia-lhe de raciocinar.

Declarou a mãe de Vicente que ás 12 horas mais ou menos, se encontrava na cosinha a fazer café para o seu filho, quando chegou Olivia e sentou-se num banco da sala de jantar á espera do amante. Alguns minutos passados chegou Vicente que foi recebido com insultos pesados pela amante, estabelecendo-se então uma scena de ciume como nunca assitiu.

— "Antes porem de intervir no caso como era de meu desejo, disse Joanna, ouvi um tiro.

Atordoada, deixei o café e fui á sala. Vicente estava de revolver em punho e Olivia tinha a mão na fonte donde corria sangue."

Continuando o seu depoimento, declarou a genitora do soldado, que attonita saiu de casa em busca do companheiro do seu filho, um corneteiro que mora proximo, afim de intervir na luta.

Regressando, informou Joanna, Olivia e seu filho estavam no chão e arquejavam.

Desse momento em diante nada mais soube.

QUEM ERA O SOLDADO VICENTE

O exame medico procedido em Olivia constatou um ferimento por projectil no coração. A bala foi extrahida.

O soldado Vicente foi revoltoso em 1931 tendo sido preso e transferido para Fernando de Noronha. Nesse presidio esteve doente das faculdades mentaes.

Amnistiado voltou ao Exercito e combateu em São Paulo.

Assaltada a casa de um agricultor no municipio de Victoria

A familia da victima foi encerrada num quarto enquanto os ladrões agiam — Grande roubo de joias e moedas antigas

Um assalto á mão armada occorreu sabbado ultimo no sitio "Mosquito", situado no 5º districto policial do municipio de Victoria.

Um grupo de bandidos armados de pistolas e punhaes, atacou inesperadamente a residencia do sr. José Rufino de Farias, dono de "Mosquito". Os ladrões trancaram o dono da casa, a sua esposa e tres filhos do casal num quarto da casa, ficando alguns vigiando a familia.

Os demais membros do grupo deram uma busca na casa, allegando estar procedendo a uma diligencia, a mandado da delegacia e da Prefeitura de Victoria.

Trajavam os bandidos uniformes kaki, como si fossem militares.

O SAQUE

O grupo violou malas, gavetas de moveis, emfim pôz em desarranjo toda a casa.

Encontraram um relogio com corrente de ouro, quatro aneis, dois pares de brincos, 1 par de argolas, tudo de ouro, que conseguiram levar.

Tambem roubaram um conto de réis em pratas antigas e um rifle. Tudo importou em mais de cinco contos.

Após a "colheita" os malfeitores se retiraram, ignorando as suas victimas o destino que tomaram.

A policia de Victoria recebeu queixa do agricultor prejudicado e abriu inquerito, que até agora nada elucidou a respeito da autoria do assalto.

Falleceu o menor Djalma Santiago

O funccionamento do "freio de ar" teria talvez evitado o desastre

O menino Djalma Clericuzi Santiago, victima da lamentavel occorrencia de ante-hontem, á tarde, da rua da Imperatriz, falleceu, hontem, no Prompto Soccorro, onde estava hospitalizado.

Djalma não resistiu ao choque, que lhe occasionou o esmagamento da perna.

Apezar do cuidado medico, que lhe dispensou o cirurgião de serviço, e ás applicações de sôros e cardiotonicos, o desditoso menino falleceu ás 10 horas.

O seu cadaver foi removido para a residencia de seus paes, á rua dos Prazeres.

INEFFICIENCIA DE MATERIAL

A maior responsabilidade do desastre, segundo se commenta, cabe á inefficiencia do material do carro.

Si no momento do accidente o motorneiro tivesse á mão o "freio de ar", o vehiculo teria parado, incontinenti.

Djalma, agarrado ao salva-vida do bond, foi arrastado cerca de 4 metros.

Adeante, faltaram-lhe as forças e elle desprendeu-se, sendo então colhido pelas rodas.

Morreu no commissariado de Tigipió

Hontem, pela manhã compareceu no commissariado de Tigipió, acompanhado de pessoa de sua familia, Luiza Altina de Sant'Anna, casada com Lourenço Nascimento, residente á rua do Progresso n. 220, ali situada.

Accomettida de forte dor e em adiantado estado de gravidez, desejava Luiza ser soccorrida pela Assistencia Publica.

Estabelecida communicação com esse serviço, foi solicitada a ambulancia para fazer a remoção da doente. Antes, porem da chegada do medico, a paciente falleceu no posto.

O commissario de Tigipió, sargento Bartholomeu Borges, sciente da occorrencia dirigiu-se ao commissariado e tomou as providencias no sentido de ser o cadaver removido para o necroterio.

A' autoridade declarou Lourenço Nascimento que a sua mulher comera na vespera tanajuras e desde então vinha soffrendo forte dor.

Desabou uma casa em Tigipió

Em consequencia das ultimas chuvas caidas nesta capital, foi prejudicada a casa n. 389 situada á rua 15 de Novembro, em Tigipió, residencia do sr. Hermenegildo Pereira de Mendonça, pagador da Great Western.

Hontem desabou a parte desse predio onde está situada a sala de jantar.

AS VICTIMAS

O accidente, que occorreu ás 15 horas damnificou grandemente os moveis da sala de refeições e produziu ferimentos em Aldeci, Joaquim, Geraldo e José Pereira de Mendonça, filhos do sr. Hermenegildo. O primeiro apresenta contusões de certa gravidade.

O commissario Bartholomeu Borges compareceu ao local e providenciou sobre a remoção dos entulhos.

As victimas do desabamento foram medicadas na *Pharmacia Britto*, existente nas proximidades da casa.

Esse predio pertence ao sr. Carlos Barbosa da Silva.



Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1937 | NUMERO 61

Na escola.





RECADINHOS

LUANA BETTY — Cadê você, Luana? Nunca mais apareceu... Você se esqueceu... Você se esqueceu de responder a nossa cartinha que enviamos ha quasi tres mezes? Adeus! Magaly envia abraços.

S... e ... nha — HILVA.

P. S — Queria ver o endereço no recado de Jayme.

MOEMA CELMA — Olá, queridinha! Todos os dias espero receber carta tua, e nada... Quem sabe se não já esqueceste as amiguinhas de Natal? E esperando uma breve resposta aqui deixo para ti e Clarinha um affectuoso beijo. HILVA.

P. S. — Olha o endereço no recadinho de Jayme.

JAYME — Magaly manda perguntar se você recebeu a carta que lhe enviou ha varios dias. Quando responder mande para o seguinte endereço. Praça Pedro Velho nº 452. Residencia de Jayme Silva.

HILVA

ZEZITA ALMEIDA — Com immenso prazer respondo o seu recadinho. E' bastante triste, o nosso rubro-negro não ter ganho, mas isto é de jogo. Ao jogo Brasil x Argentina assisti, e a minha impressão é que os Brasileiros foram mais que heroes, e os Argentinos uns insubordinados.

Espero ainda corresponder-me com a sara priminha.

Nada mais do priminho que lhe apresenta. — JARBAS OITICICA.

MERCIA MARQUES — Meus parabens pelo original continho.

Do priminho: — JARBAS OITICICA.

KATY OBERON — A priminha por acaso me conhece para dizer com uma certeza quasi absoluta que eu não lhe sympathiso? Não pense assim, Katy. Ora, se eu nem lhe conheço, como é que não lhe sympathiso? Se ainda não lhe escrevi foi porque você nunca mandou me falar em tal cousa, e mesmo me mandou seu endereço. Mande-o, sim? Não sabe que adivinhar é prohibido? Beijo-a. — MERCIA MARQUES.

FABINHA — Mandei meu endereço na carta que escrevi. Já recebeu? Bem, vou mandal-o aqui por segurança: Rua Real da Torre nº 865. Vae aqui para você meu beijo affectuoso, e a amizade sincera de: — MERCIA.

ZEZITA ANTUNES — Recebi o recadinho que você mandou por tio Juca. Gostei muito de me corresponder com você, que é intelligente e delicada. Espere carta minha. Vae p'ra você uma porção de beijos affectuosos da maninha: MERCIA MARQUES.

D. MEXE-MEXE, MAGALY, ZE'LIA, AUSTERLINDA — Como não sei o seu nome, aproveito mesmo o seu pseudonymo. Venho agradecer-lhe, a sua gentileza de pôr o meu nome num seu trabalhinho da secção carnavalesca, que tinha por titulo "Rufindo".

Mande-me dizer o seu endereço, e o seu nome pois pretendo corresponder-me com você, quer o meu endereço: rua Gervasio Pires, 329.

MAGALY — Como vae você?

Espere, uma carta minha junto a um retratinho, sim? Diga as suas distinctas amiguinhas que me escrevam pois e mesmo farei com ellas; o meu endereço você se encarregará de dar-lhes.

ZELIA — Já cheguei da ptaia. Recebi sua cartinha, e já lhe respondi. Recebeu?

Se não recebeu espere, uma lhe contando as proezas do Carnaval.

AUSTERLINDA — Então, você não se lembra mais de mim? Eu fiz exame de Admissão com você, na Escola Normal. Veja se você se recorda; o meu nome é: Ivanise Alves Ferraz de Abreu.

Se você quizer se corresponder comigo envie-me o seu endereço, que o meu é rua Gervasio Pires nº 329.

Acceitem 4 mil beijinhos, e dividam direitinho hein?

Daqui lhes envio com toda sinceridade: — IVANISE ALVES FERRAZ DE ABREU.

D. MEXE-MEXE — Muito agradeço ter passado o carnaval dentro do seu coração, que mais parece um castello cor de rosa. Quero que você seja uma amiguinha minha. Quer?

Como se chama?

Em prova de amizade um abraço affectuoso: — DELZA.

ZEZITA ALMEIDA — Eu não sei porque tenho uma amizade tão grande a você! Zezita, você é linda! bôa, educada e intelligente! não me dê um fóra.

Creia na amizade da priminha que lhe deseja: — DELZA.

AUCELIA — Olá! Como vae? bem? com você aconteceu o mesmo que á Zezita. Leia o recadinho della e escreva-me dizendo si quer ser minha amiguinha. Tambem não me dê um fóra d. Aucelia!

Beijo-a: — DELZA.

MERCIA MARQUES — Não sabe quem sou eu, maninha?

Ora essa, sou d. meze-mexe... Obrigada por ter falado em mim no seu lindo trabalhinho. Você advinhou Mercia. Mesmo que eu tenho que ir p'ra Pharol. Advinhe quem sou!

Vou lhe dizer: sou a priminha que mais lhe quer bem no GURY... Isto posso garantir... Pois lhe quero um bem do tamanho do coração do tio Juca.

Agora pergunte a elle se é grande ou não o bem que lhe quero... — D. MEXE - MEXE.

MARIA RODRIGUES — Viva, primiinha!

Quer corresponder-se commigo? que belleza! O meu endereço é o seguinte: Av. Estancia — 207 — Areias.

Receba o affecto da: — MARIA FAUSTA.

ZEZITA ANTUNES E MERCIA — Zezita, escreva-me queridinha que lhe responderei com todo o gosto, o meu endereço você já tem. Até o dia 15.

MERCIA — Obrigada por ter botado o meu nome em seu trabalinho. Escreva-me tambem.

meu

Recebam o coração da MARIA FAUSTA.

MERCIA MARQUES — Mais uma vez pego na penna para escrever á minha tão querida maninha.

O meu lugarsinho no seu coraçãozinho mimoso é cor de rosa, não é O seu, ao contrario, é azul, cheios de beijos e abraços que de hoje em diante você receberá todos os dias.

Com affecto de sempre, beijos affectuosos da: — FABINHA.

ZEZITA ANTUNES — Você, Zezita querida, quer receber uma cartinha minha? O meu endereço é: Av. Estancia, 207 — Areias.

Escreva-me primeiro ouviu? Dê muitos beijos em Zinha e Lêda, sim? Qualquer dia eu irei aborrecer você ahi, entendeu? Aborrecer...

Tome dois abraços Zezita, e tambem a amizade de sua amiguinha: — FABINHA.

MARIA RODRIGUES — Quer se corresponder commigo, maninha? Leia meu endereço p'ra Zezita Antunes. Obrigada pelo recadinho mimoso...

Agora tome dois beijos maninha e tambem a amizade de sua amiguinha: — FABINHA.

MERCIA — A amiguinha irá perdoar por não ter respondido logo seu bilhetinho. Estou alegre porque você quer se corresponder commigo. Se não lhe escrevi ainda é porque não tenho seu endereço. Mande-o com urgencia.

Receba dois beijos de sua: ELY.

FABINHA — Não recebi sua carta, amiguinha. Você não poderia escrever novamente? Beijos em Fausta e Jarbinhas. Lembranças aos papaes e a tia. Abraços de: ELY.

GRACINHA querida — Recebi sua cartinha e vou responder logo.

Estou tão alegre com você! Como vão seus papás? E a titia? Abraços nossos p'ra elles. Os meninos todos lhe enviam abraços. Zuido, Edna, Nice, Edy e Ely, beijam a mimosa Gracinha, com muito affecto, e lhe dizem que não a esquecem.

AUCELIA — Você já deve ter recebido minha carta, não? Escreva logo.

Abrace a maninha amiga: — ELY.

AUCELIA — Cadê você, querida priminha?

Já se esqueceu de mim?

Quando vem prosar um bocado commigo?

Apareça, já estou com saudades.

Beijinhos da prima: — ZEZITA ANTUNES.

ZULEIDE — Mais uma vez só, não, todas as vezes que eu fizer um trabalhinho porei o seu nome, pois das priminhas do GURY é você uma das que mais aprecio.

Retribuo o beijo e mais um grande abraço: — ZEZITA ANTUNES.

ZEZITA ALMEIDA — Soube pelo GURY que a priminha quer se corresponder commigo. Estou, pois, esperando algumas palavras suas. Agradeço desde já. Vae o meu endereço, quer dizer o endereço de uma amiguinha, pois que eu mora em Soccorro.

Endereço: Av. Oliveira Lima, 1096. — OLINDINA.

MERCINHA MARQUES — Você é muito boazinha. Lembrou-se duma menina tão feia quanto eu. Innumeros beijinhos p'ra você da: — ZULEIDE.

ZEZITA ANTUNES — Não estou zangada com você, ao contrario, alegre de você ter me escripto aquelle recadinho.

Acredito, maninha, que a Zuleide gosta de você muito. Meu abracinho eu lhe envio com muitas saudades: — ZULEIDE.

ZEZITA ALMEIDA — Você é uma menina "de valor".

Acredite. "It"... Você tomou um pouquinho de "It" p'ra sua intelligencia não foi?

Parabens maninha. Você é "madeira..." — Z. B. P.

SHIRLEY

O tio Juca tem uma nova sobrinha. Chama-se Shirley Jonson e nasceu no dia 18 ultimo na rua da Palma, 177, residencia dos seus paes, sr. João Jonson e esposa, sra. Carmelita Jonson.

Shirley quando crescer vae ser uma grande amiga do GURY e não entrará nunca na "Galeria das Sobrinhas erradas".

SECÇÃO MAGICA

HORA REVELADA

Jarbas OITICICA

Exposição — Quem me empresta um relogio?

A minha varinha, meus senhores e senhoras vae mostrar-vos, ainda uma vez, o poder da sua magia; ella tem o dom de adivinhar as horas que marcardes no mostrador deste relogio.

Vejamos como havemos de proceder.

Marcareis, sem nada dizer-me uma hora qualquer, 6 horas, por exemplo. Depois acompanhareis as pancadas da minha varinha sobre o mostrador do relogio, contando só para si, da hora escolhida até 20. Tendo marcado 6 horas, devereis contar, sem que eu ouça, acompanhando as pancadas da varinha, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20.

Este ultimo numero é que deverá ser pronunciado bem alto, para que todos vejam que, quando o pronunciardes, a minha varinha tocará na hora que marcastes.

Apreciemos a magia da varinha.

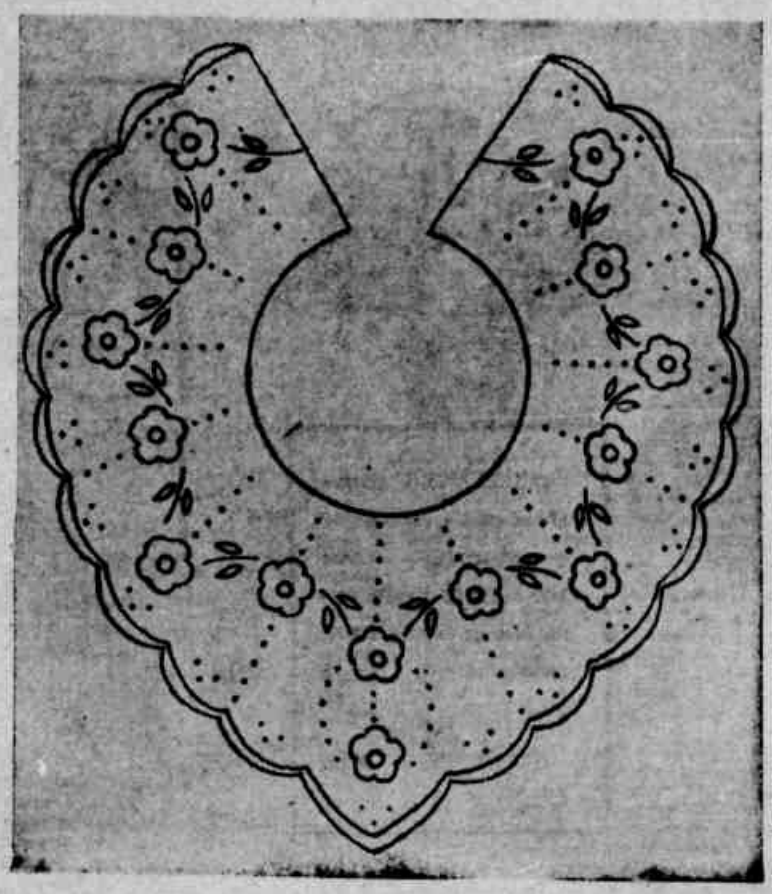
Explicação — Bater-se-á com a varinha arbitrariamente em 7 pontos do mostrador, dando-se a oitava pancada nas XII horas e seguindo d'ahi para a esquerda, hora por hora. Quando a pessôa disser 20, a varinha terá batido sobre a hora escolhida.

Exemplo:

Hora escolhida em segredo — 8.

O operador irá batendo indistinctamente nas horas do mostrador, comtanto que a oitava pancada caia nas XII horas, emquanto a pessôa que marcou a hora irá contando essas pancadas, da hora escolhida para cima, isto é, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20. Quando disser este numero a varinha estará tocando nas 8 horas — hora marcada.

Desenho para bordar



Minhas caríssimas priminhas:

O babadouro é uma peça muito necessaria aos bébés; todas as creanças novinhas usam-no, evitando sujar o vestidinho.

E não é difficil a confecção de um babadouro; é um trabalho que qualquer menina habilidosa pode fazer para offertar ao seu maninho pequenino. Se elle soubesse falar até agradeceria as irmãsinhas cuidadosas e bôas!...

Temos aqui um risco para babadouro, com o modelo, afim de facilitar a collocação do mesmo. O desenho é um dos mais mimosos e encantadores. Deve-se bordar com muito carinho e com a linha fina em fazenda tambem fina, para que fique um trabalhinho delicado como demonstra o risco. Se o pano fôr de séda, a linha preferida é a "Alger".

Mas, sendo opaline, cambraia ou tricolina, e fazenda que irão fazer o babadouro, as minhas queridas puryas deverão utilizar-se da conhecida linha lavavel, marca Clark's. Façam vocês as flôrezinhas no ponto de casa, com a linha azul claro; o miolo no ponto de nó com a linha amarella (côr de ouro); as folhas no ponto cheio, e os talos no ponto de haste, com a linha verde. Os pontinhos que se vêem no risco serão feitos com a linha azul no ponto de nó.

Por ultimo, passem vocês a ferro e mutamo, não esquecendo de alinhavar primeiramente os contornos e no meio tambem, para depois cobrir com a linha azul no ponto de cam; em seguida recortem.

E assim ficará quasi prompto o babadouro do bebezinho; faltando somente assentar a parte bordada sobre um mesmo modelo de flanella e apregoar duas fitinhas, uma em cada lado.

PRIMA BARBARA

DINDINHA LUA

(PRA FABINHA E FAUSTINHA)

Dindinha lua,
Você...
Com sua luz clara e linda
Me faz o que eu vou pedir?
E' um pedido tão doce!
E outro mais lindo ainda!...
As vezes fico a fitar,
Este seu disco bem feito.
Você é uma boa fada
Lá do céo a nos gular.
O que quero vou dizer:
Dê ao papae e á mamãe
Muitos annos de existencia
E ainda mais pode ser?
Aos priminhos você dê
O premio lindo da bondade
Ao tio Juca e Prima Barbara
Dê bastante felicidade.
Dindinha lua,
Se você mandar...
Se você mandou...
Numa cestinha de ouro,
Tudo que eu pedi
Eu farei tudo para lhe agradar!

MERCIA MARQUES

IRACY

muito engraçada. Móra em Caruaru' e é a irmãsinha do coração de Maria José Silveira que vocês bem conhecem.

No dia 23 de fevereiro ultimo, Iracy anniversariou, deu uma festa bonita e findou mandando de mentira um pedaço de bolo p'ro Tio Juca.

BÔLO TIO JUCA

Esperando a visita de tio Juca já preparei um bolo que constou das seguintes substancias:

500 g. da graça de Lucia, 250 g. da delicadeza de Zuleide, 300 g. da belleza de Aucelia, 1|2 k. da elegancia de Ely, 200 g. da meiguice de Fausta, 200 g. da intelligencia de Mercia, 250 g. do andar de Fabinha.

Depois de prompto o bolo botei em um prato feito com: a assiduidade de Zezita Almeida e enfeitei com a bonitesa de Anizia.

Que tal o preparo?...

ZEZITA ANTUNES



Eoraide e Zainebe são filhas do casal Heraclito Borges da Silva — Isis Borges da Silva.

Lindas e encapetadas, parecem ter fugido de uma das historias maravilhosas de Monteiro Lobato. E embora suas carinhas de meninas bem meninas, são duas velhas amiguinhas do tio Juca.

Assim tambem vale a pena se ser tio, não acham?

AULAS

O carnaval já se passou, as festas já se acabaram.

Agora vamos tratar de estudar e não pensar mais no carnaval que se foi embora.

As ferias agora estão terminando e as aulas já estão chegando, os estudos e as provas parciaes...

Mas, como sinto saudades das férias de 36 para 37, que passei na praia de Piedade.

Não gosto nem de me lembrar!!!...

Como foi divertida aquella pequena temporada que apenas durou 2 mezes!

Porém ao mesmo tempo já me sinto fatigada de *férias*. Já vivo contando os dias!

Faltam 30 dias para as aulas começarem.

Agora, adivinhem só porque estou contando os dias com tanta ansiedade?

Porque este anno vae ser o 1.º em que vou cursar a Escola Normal Official.

IVANISE ALVES FARIAS DE ABREU
(11 annos)



Ary da Silva Pinho, filho do dr. José da Silva Pinho e de sua esposa, sra. Maria das Dores da Silva Pinho. Ary, o menor dos sobrinhos do Tio Juca, gosta de vêr os calungas do GURY

O CRIME DO "GRANDE HOTEL"

Gilberto M. BRANDÃO

Uma tenuissima neblina envolvia o Rio de Janeiro. Na rua 13 de Maio, um vulto andava cautelosamente colando-se á parede, e em pouco achava-se em frente ao "Grande Hotel". Abriu o portão lateral, sempre protegido pelas sombras e dirigiu-se para os fundos do magestoso edificio.

Parando em baixo de uma das janellas, jogou uma corda com um gancho na extremidade, em sua direcção, o qual se prendeu no parapeito. Em poucos instantes estava dentro do quarto e dirigiu-se ao cofre...

Click!

No mesmo momento o aposento inundou-se de luz e perto do interruptor estava um homem alto, magro, grisalho e na dextra segurava um revolver.

— George!... Que fazes aqui?

— Nada, papae — respondeu perturbado o jovem.

— Nada, hein! — respondeu o velho — Vieste roubar-me, não me enganas, miseravel. Para que essas luvas... hein?

Atirando-se sobre o filho, Antonio ia dar-lhe uma coronhada, porem George reagiu dando-lhe um sôcco. Retrocedeu cambaleante, não largando a arma, e ia apertar o gatilho quando o rapaz agarrou o seu revolver e desfechou-lhe um tiro na testa. O velho dobrou os joelhos e tombou para frente.

— Agora é só fazer desapparecer todos os vestigios de luta e fazer crêr que foi um suicidio.

Quando o quarto já estava em ordem, George abriu o cofre pois sabia a combinação. Tirou todo o dinheiro contido, fechou o cofre e se dirigiu á janella. Tudo isso foi obra dum instante e já se ouviam fortes batidas na porta, no momento em que pulava a janella e descia precipitadamente pela corda.

—o—

— Não ha duvida que é um suicidio! — disse o inspector Arthur ao detective particular Antonio Carlos.

— Está equivocado — respondeu o detective levantando-se, porque estava examinando o corpo — Este homem foi assassinado!

— Assassinado?

— Sim. Por muitas razões, porem basta a essencial...

— Qual é?

— Ouça. Para uma pessoa suicidar-se com um tiro na testa, precisa puxar o gatilho com o polegar e não com o indicador, pois não teria força sufficiente para puxal-o, porque dobraria demais a mão. Ora, dahi se vê que na pressa o assassino collocou erroneamente o revolver, sem notar.

O inspector coçava o queixo pensativamente assentado. Nisto apparece George Lima.

— Que aconteceu? — disse — Estava passeando quando notei que aqui havia algo de anormal.

— Há. Seu pae suicidou-se! — disse Carlos, não querendo revelar que fôra assassinado.

— O que? balbuciou retrocedendo, e, deixando-se cair numa poltrona, escondeu o rosto entre as mãos. Representava impeccavelmente o seu papel. Levantou-se e disse num sôpro:

— Bem. Vou-me embora, não posso...

— Oh! Desculpe! — disse Carlos interrompendo-o. — Um espinho no sua roupa.

George empallideceu quasi imperceptivelmente, mas isso não passou despercebido aos olhos perspicazes do detective.

No dia seguinte, dois policiaes batiam á porta da residencia de George Lima. Este veiu abril-a e ficou surpreendido e atemorizado com a presença delles.

— Faça o favor de seguir-nos.

— Mas que comedia é essa? — perguntou irado quando estava na frente de diversos policiaes na delegacia.

— Sente-se! — disse autoritariamente o inspector Arthur — Agora confessa o seu crime!

— Que crime?

— Não se faça de innocentinho — disse Carlos. Vou contar como se deu o crime: "Seu pae lhe havia excluido do testamento por ser um rapaz estroina e de más qualidades. Irritado, você dirigiu-se ao seu apartamento no "Grande Hotel" para roubal-o, porque sabia a combinação do cofre.

Seu pae surpreendeu-o, tiveram uma alteração e você matou-o.

— Quaes as provas? — perguntou o rapaz terrivelmente pallido.

— Esta! — disse o detective, mostrando um espinho de roseira. — Na precipitação da fuga você cahiu numa roseira bem em baixo da janella do aposento de seu pae. Agora, senhores, que já está esclarecido o crime, vou almoçar. Adeus!

Em caminho de sua sella, George ia meditando. A's vezes por uma insignificancia o forte é derrotado; assim aconteceu com elle. Por causa dum insignificante espinho, foi condemnado á prisão onde iria expiar o seu crime.

CARTAOZINHO A LOURDINHA BRITTO

Querida priminha: Pelos trabalhinhos que você tem feito já conheci o seu mimoso coraçãosinho. Os seus recadinhos demonstram a bondade e intelligencia que você possue.

Gosto tanto dos seus recadinhos que você nem imagina!

Acho-os tão lindos!

Bem, Lourdinha, adeus.

Aceite muitos abraços e beijos

Da priminha que a estima

MARIA JOSE' SILVEIRA

Caruaru', 24 de fevereiro de 1937.

CARTA ABERTA Á ELY E MARY

Minhas bôas priminhas:

Hontem — 24 — recebi cartas das duas amiguinhas queridas.

Nunca me esquecem, não é assim? como são bôazinhas! Eu correspondo na mesma moeda, não lhes esquecendo um só segundo.

Ely: como vae Nice?

Beije-a por mim

Mary: abrace Filicinho tambem.

E ambas, recebam toda a affeição da:

MARIA FAUSTA



Amalinha é uma amazonas completa. Mais afortunada que o antigo principe da Galiza, depois do montada, só desce quando quer. Tambem com o tamanho que ella tem, não ha cavallo que se arrepreça com o peso.

Mora em Olinda e os seus paes são o turfman Alberto Vianna e sua esposa a sra. Lindinha Arantes.

CORREIO DA PRIMA BARBARA

ZULEIDE RIOS PESSOA — Apreciei como sempre a sua cartinha. Você é de uma gentileza que a gente procura palavras para agradecer e não encontra, boa Leidinha!

O postal é uma bella lembrança que a Prima Barbara vae guardar com especial carinho.

Toda gratidão com um abraço e um beijo da

PRIMA BARBARA

MERCIA MARQUES — Sua cartinha muito amavel trouxe-me um bocado de alegria.

Como você é methodista! Sim, não deixe de escrever sempre ao seu velho e querido Tio Juca.

Não tem nada, Mercinha, de outra vez receberei o acrostico, que deve ser lindo!

Vou satisfazel-a no que me pede, peço, porem, que não se aborreça em esperar alguns dias, sim?

Um abraço, Mercinha.

ELI COSTA — Desde alguns dias a Prima Barbara remetteu-lhe a velha cartinha que estava devendo. Recebeu?

Então, ainda, annuncia que a sua prima maior está zangada? O meu protesto, amiguinha, juntamente com um abraço formidavel.

Vae um beijo p'ra Nice.

IVANISE ALVES ABREU — Julguei que estivesse esquecida pela menina alegre. Mas, foi puro engano...

Diga-me uma coisa: Quem está devendo carta é a Prima Barbara ou a cara amiguinha? Não sei o seu endereço certo.

Um grande abraço.

GRACINHA BETTY — Alô! alô! A Prima Barbara envia pelo GURY á querida amiguinha os melhores votos de felicidades, um abraço muito affectuoso, pela passagem, amanhã da sua data natalicia.

Mande buscar uma carta p'ra você que se encontra na redacção do GURY.

PRIMA BARBARA

O CEGUINHO

Maria Theonor de BARROS

MARIA THEONOR DE BARROS

O céu está muito azul. Algumas nuvenzinhas no espaço infinito.

A' beira da estrada larga ladeada de acacias e coqueiros, vem um pobre ceguinho, maltrapilho, tendo por guia um garoto, sentar-se na sua rustica banquinha, em baixo de uma das acacias a pedir esmolas.

Os transeuntes, uns são de bons corações, dão esmolas; outros fazem que não o vêem e assim vão passando.

Approximei-me delle dando-lhe uma esmola e perguntei-lhe se via alguma coisa. Elle respondeu-me:

— "Sou cego de nascença, nunca vi a luz do dia, e vivo pedindo esmolas, senão morro de fome".

Fiquei pensativa com a triste vida do cégo. Não se bellezas da natureza como um pôr do sol, uma noite enluarada e um céu estrellado.

Meu Deus! Como sou feliz. Pelo menos tenho uma vista bôa para fazer trabalhos para o meu querido jornalsinho.

NA ESCOLA

ALICE — Viu, Chiquinho? Hontem o Zezinho ficou de castigo. E você?

CHIQUINHO — Ah! Eu hontem não fui á escola.

Angelina PUTINATO
7 annos

A DESOBEDIENCIA

A desobediencia é a causa de muitas desgraças!

Na casa de Zezito havia, ao pé do muro, um buraco. D. Antonia, assim se chamava a mãe de Zezito, vivia sempre a ralhar com elle para não botar as mãos no buraco, mas elle sempre desobedecia.

Certo dia Zezito indo ao quintal brincar, pôs uma das mãos no buraco, que não era mãos que a morada de uma cobra de duas cabeças que o mordeu.

Zezito soffreu muitas dôres e prometteu não mais desobedecer a sua mãe.

Hoje o seu comportamento é exemplar.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA

O CONDOR

GONDIM D

Em tempos muito remotos, quando os ratos comiam os gatos e os anões venciam os gigantes (isso é o que diz a historia e eu sei mesmo que é verdade) — aconteceu que o Rei dos Passaros foi a um descampado e espalhou no chão cinco alqueires de grãosinhos de milho. Depois, tocou numa buzina, reuniu todas as aves, e disse-lhes que apanhassem o milho espalhado e o dividissem irmãmente entre si.

Quando os passaros escutaram o toque da buzina, vieram de todas as partes do mundo e dividiram entre si o milho, tal como o rei tinha ordenado.

Mas depois de o haverem dividido (Francamente! Não sei como isto succedeu!) ficou sobrando o grãosinho mais pequenino. Voaram todos para o apanhar. Primeiro, um exigiu-o. Outro, em seguida, affirmou que lhe pertencia. Correu logo um terceiro e gritou que o dono era elle: que fazia parte do seu quinhão. E palavra puxa palavra, — ao fim de cinco minutos já ninguem mais se entendia e pegaram todos furiosamente a brigar.

Tamanho baruiho fizeram e tanto brigaram, que afinal os que escaparam vivos da batalha viram-se com as azas ou com as pernas quebradas, para não se poderem rir dos que jaziam mortos no chão. Todo aquelle logar ficou coberto de pennas, d esangue, e de aves moribundas ou sem vida.

O Condor Encantado, que viera de além mar e tomára parte no conflicto, teve partida a asa direita. Quando se viu assim com a asa direita partida, retirou-se tão depressa quanto possivel, voando devagar, devagar, até attingir uma densa floresta onde as arvores era tão grandes que nem dez homens podiam abraçar o tronco dellas, e tão altas que ninguem lhes podia avistar o cimo, ainda que tivesse seis olhos em vez de dois. Ali pousou mansamente, sobre um dos ramos mais baixos.

Pouco tempo depois de elle pousar, veiu-se um homem approximando com uma espingarda e fez pontaria para o matar.

— Olá, caçador! Não me mates. Tira-me daqui para para baixo, devagarinho, e leva-me para tua casa até eu ficar bom. Quem sabe se cedo ou tarde eu te prestarei bons serviços?

Quando o caçador ouviu o passaro falar com voz humana, baixou a espingarda e esperou que elle acabasse.

Depois, levantou novamente a espingarda e mirou.

— Espera um pouco, bom homem! baixa a espingarda! Tu deves compreender que não te estou ameaçando. Eu sou amigo. Sou camarada!

E o passaro foi dizendo uma coisa atraz de outra, para o convencer a não atirar.

A' terceira vez o caçador ainda mirou, mas, resolvido por fim a poupal-o, tirou-o para baixo e levou-o embora devagarinho, pensando:

— Quem sabe? Talvez que este curioso passaro me traga sorte, pois fala com voz humana.

Quando chegou a casa poz um emplastro na asa direita do Condor e experimentou uma porção de remedios. Decorridos sete dias, pediu-lhe o passaro que matasse uma vacca, visto necessitar de comer alguma coisa. E comeu a vacca inteira.

No dia seguinte voltou a pedir que lhe matasse outra vacca, declarando-se cheio de fome.

— Está tudo muito bem, Condor amigo! — replicou o homem, — mas se isto fôr sempre assim, fico a pedir esmola...

— Pouco importa, disse o Condor. Eu sei o que estou fazendo. Deixa-te guiar por mim e não te apoquentes. Pensa só que se não cumprires as minhas ordens não te poderei valer.

— Bem, mas...

O homem lá foi, pensativo. "Esta agora! Por quanto tempo poderei eu ir matando vaccas? Emfim, vamos vêr o que succede..."

O caso é que deu todos os dias ao Condor uma vacca para comer, até ficar sem nenhuma.

No dia em que matou a ultima rez, disse-lhe o Condor que espetasse uma vara de trinta pés de altura no meio do chão, mas que a enterrasse apenas um bocadinho.

O homem assim fez.

Logo depois, o Condor Encantado arrancou a vara, e agarrando-a com as unhas vôos para longe, — tão longe, tão longe, que ficou a perder de vista. Quando já o não avistava, o homem — coitado! — murmurou chorando:

— Ora vejam! Todo que eu fui! O Condor comeu as minhas vaccas e agora fugiu.

E começou coçando a cabeça, desapontado. Emquanto estava assim coçando a cabeça e lamentando, com sua mulher, a desgraçada sorte que tinham — ouviu ao longe um rumor de asas. Voltou-se, e viu o Condor Encantado baixando veloz como um relampago lá das alturas do ceu. Desceu, desceu e arremessou a vara ao chão. Depois atirou-a para mais longe, com a asa que estivera ferida. Então, fitando o homem disse:

Isto foi só para experimentar a minha força. Agora vamos partir. Eu levo-te nas minhas costas.

E partiram.

Quando elles já estavam muito, muito alto, perto do Reino das Tempestades, o Condor sacudiu o homem das costas e deixou-o cair, mas logo o tornou a segurar com as garras. Por tres vezes o deixou cair, sacudindo-o das costas, e por tres vezes o tornou a apanhar, collocando-o novamente nas costas. Depois, disse ao homem:

— Tu metteste-me igual susto quando por tres vezes me quizeste matar com a espingarda. Paguei-te na mesma moeda!

Passado isto, continuaram voando por bastante tempo, até que chegaram a um palacio radiante de luz. Luz tão forte, que uma pessoa poderia mais facilmente fitar o sol ao meio-dia, sem pestanejar, do que olhar para tal palacio.

O Condor Encantado disse-lhe:

— Este é o palacio de minha irmã, que me julga morto. Vae pedir-lhe humildemente uma esmola. E pede-lhe tambem a noz azul que está debaixo do seu travesseiro. Quando ella te dér a esmola, dize assim: "Nosso Senhor vos abençôe! Que esta dadiva seja em beneficio de qualquer alma que disso tenha necessidade. E oxalá que o Condor Encantado viva feliz onde porventura estiver".

— Muito bem, — convelo o homem. Assim farei.

E lá foi.

Quando chegou ao palacio da irmã de Condor e recebeu a esmola, disse:

— Deus vos abençôe. Possa esta esmola beneficiar qualquer alma que disso precise. E oxalá que o Condor Encantado viva feliz onde quer que se encontre!

— Como? Elle ainda vive? — pergunta a irmã do Condor cheia de alegria. Só assim é, porque me não vem ver. Por onde é que elle anda?

— Creio que vou vindo para aqui, — retrucou o homem. Dae-me a noz azul que está debaixo do vosso travesseiro, que elle virá com certeza dentro em pouco. Elle nescessita de fazer não sei o que com essa noz.

— Isso são palavras. Nada mais. Palavras, leva-as o vento. Eu já não vejo meu irmão ha muitissimo tempo e duvido que o torne a ver. Mas mesmo que não torne, a noz azul é que não darei.

Quando ouviu esta recusa, o homem voltou ao logar onde deixára o Condor e contou-lhe tudo tal qual tinha acontecido.

— Bem! — Fez o Condor. Monta nas minhas costas e vamos ao palacio do meu irmão.

Partiram novamente voando. Ao attingirem a casa do irmão do Condor, mais bonita ainda que a da irmã) o homem desmontou das costas do passaro e foi, como da vez anterior, pedir-lhe uma esmolar e a noz que estava debaixo do travesseiro.

O irmão do Condor deu a mesma resposta:

— Eu já não vejo meu irmão ha muitissimo tempo e não creio que possa tornar a vel-o. Mas ainda que pudesse, não te ia, agora dar a noz azul que está debaixo do meu travesseiro.

Vendo o Condor Encantado que o irmão tambem se negava a dar-lhe o que pedia, foi ao palacio de sua mulher, muito mais rico e maior do que qualquer dos dois primeiros.

Junto do palacio havia um poço muito fundo! Disse o Condor ao homem:

— Vae e puxa a corda da roldana do poço, até que ella chie. Escutarão lá dentro do barulho e virão perguntar-te quem és. Dirás que és uma pessoa a mando do Condor Encantado.

O hmem foi, puxu a corda, e logo a roldana chiou. Ouviu-se então, de dentro, uma voz de mulher perguntar:

— Quem está ahi? Olha que eu tenho um cão com unhas e dentes de aço, e se o solto, farte-á em pedaços.

— Sou um pobre mensageiro do Condor Encantado.

Quando a mulher ouviu falar em Condor Encantado, veiu immediatamente a porta, convidou-o a entrar, poz a mesa e deu-lhe de comer e de beber. epois perguntou-lhe que noticias trazia do su marido.

— Felizmente, trago bôas novas. Elle está bom e forte. Ficou doente uma vez, com uma asa quebrada, mas breve sarou, e agora mandou-me aqui pdeir-vos a noz azul que está debaixo do vosso travesseiro Elle precisa dessa noz para qualquer cousa que eu ignoro.

Logo que a esposa do Condor ouvou isto, chorou sentidamente e exclamou:

— Dar-te-ei a noz azul. Até a vida eu daria, se acaso elle precisasse della

E entregou a noz ao homem, que se despediu agradecendo a bella recepção e o modo por que tinha sido tratado, e a foi levar immediatamente ao Condor, todo cheio de alegria.

Recebida a noz, o Condor mandou o homem montar-lhe de novo nas costas, pois desejava transportal-o a casa. E assim partiram de jornada.

Quando chegaram perto da casa, o homem saiu das costas do Condor e este lhe disse:

— Toma esta noz azul que te ofereço. Ao sentires desejo ou necessidade de recursos, abre-a cuidadosamente com a ponta do teu canivete, e della sairão passaros, bois, rebanhos de carneiros, etc. Vende o que quizeres, mata os que quizeres, e torna a collocar o resto dentro da noz, estalando este pequeno chicote. Adeus!

E vôou, desapparecendo rapidamente no ar.

Logo que o Condor Encantado partiu, o homem poz a noz no bolso e o chicote no sacco, e seguiu descançadamente o seu caminho. Pouco tempo depois chegou a uma linda floresta, enorme e sombria, com altas arvores e verdes mattos. Cançado como estava de ter viajado muito, sentou-se á sombra de uma grande mangueira e adormeceu para recuperar as forças perdidas. Pegou no somno, e só acordou á tardinha, quando já era solposto.

Sentindo-se, então, muito impaciente por ver o que poderia sair da pequenina noz azul, não quiz esperar até chegar a casa: tomou o canivete e abriu-a.

Que aconteceu?

Parecia que todas as manadas e rebanhos do mundo estavam dentro da noz, pois della sairam animaes em tal numero que breve encheram aquelle logar, alastrando-se e cobrindo completamente uma legua em derredor. Não havia somente vaccas e bois com chifres de um metro de comprido, gordos carneiros com lã semelhante a seda; fogosos cavallos mulas e burros: mas tambem lebres veados, corças, cabras, porcos, — todas as especies de animaes uteis para comer.

Quando o homem viu toda esta riqueza, alegrou-se em extremo e esfregou os olhos pensando estar ainda a dormir. Não estava. Era pois verdade. Eil-o rico de um momento para o outro. Rico! Fabulosamente rico! E poz-se a danpar feito maluco, até que deliberou pegar no chicote e fazel-o estalar, afim de recolher no-

No reino

Zezita

Era uma linda manhã.

O profundo mar azul achava-se calmo e liso como um espelho.

Desde cedo eu me achava nas pedras dos recifes pescando alguns peixinhos de que tanto gosto.

Numa das vezes em que lançava o anzol, senti que o mesmo estava um pouco pesado. E com um pouco mais de força, consegui retiral-o d'agua, acompanhado de um peixe e tanto.

Este mais parecia um tubarão.

Não sei porque, o mesmo olhava para mim, ao mesmo tempo que supplicava:

— Poupe-me a vida menina, que, agradecido, eu a levarei a uma excursão no meu reino submarino.

Mais que depressa soltei o anzol, ao ouvir aquella maravilhosa proposta.

O peixe ficou a olhar-me, emquanto offerecia as costas como conducção.

Ainda um pouco duvidosa, e com receio de ir ao fundo, tomei a montaria. Feito isso, o mesmo deslisou suavemente até ficar quasi a 15 pés abaixo da superficie liquida.

No primeiro instante, pensei que fosse perder o folego.

Mas, tal não aconteceu.

Felizmente.

Não sei quanto tempo levei nas costas do peixe, mas sei bem que o mesmo andava ligeiro, e já estavamos bem longe.

A principio, eu imaginava que devia encontrar um logar ermo, mas depressa, verifiquei o contrario, pois o mesmo era illuminado.

A illuminação era feita por meio de archotes e tambem por uma especie de peixe, que trazia electricidade em diversas partes do corpo.

Aquillo era maravilhoso.

O chão, de uma areia finissima e brilhante, mais parecia assucar crystal.

Peixes de todas as qualidades e de varios tamanhos, vinham ao nosso encontro e, pelas reverencias que faziam, soube que era o rei o peixe que me conduzia.

Agora eu já não estava mais nas suas costas, e andava ao seu lado conversando.

Sua majestade Tutuca I era um grande peixe, de forma descommunal, de cabeça branca e barbatanas vermelhas.

As costas eram malhadas de vermelho pardo.

Havia numerosos seres marinhos, lindissimos uns, horriveis outros.

No meio de tantos, vi um animal parecido com uma rã, de olhos verdes e salientes, um gigantesco escorpião marinho e um peixe electrico, que vivia nos matlagaes marinhos.

Nas grandes profundidades, vi a serpente marinha; preta em cima, de um branco prata na face inferior e de pequenos olhos.

Emquanto apreciavamos aquillo tudo, chegavamos a um maravilhoso jardim aquatico.

Nelle viam-se plantas de todas as especies e de varios tamanhos.

Umas serviam de alimentação, principalmente as raizes que se viam em grande quantidade.

Peixes varios iam e vinham carregando aquellas plantinhas para um gostoso jantar.

No centro do jardim, uma escadaria de pedra, em forma de caracol, parecia terminar no fundo dos rochedos.

Para lá nos dirigimos.

A' medida que iamos descendo,

MUTI

ENCANTADO

FONSECA

...mente todos os animaes na noz que-...rada.

Mas, para pegar numa coisa, é pre-...ciso encontral-a.

Olhou aqui, olhou ali, para cima, ...para baixo, por toda a parte, — po-...rém o sacco estava vasio e o chicote ...havia desapparecido.

— Coitado! Emquanto elle estivera ...rmindo ,viera um ladrão para o ...oubar e, não lhe encontrando di-...heiro na bolsa, levara-lhe o chicote ...omo consolação. Que infelicidade!

E agora?

O que iria fazer agora o pobre ho-...em com todos aquelles animaes? ...nduzil-os e leval-os para casa, não ...a bem pensado. Seria possivel le-...r toda aquella porção de animaes ...a casa? Alguns já se tinham espa-...do pela floresta.

...entou-se então num tronco de ar-...e e, chorando desesperadamente, ...ldiçoou a hora em que havia ...rmecido.

...horava ainda o infeliz, quando ...e approximou Tartacó, — anão ...palmo e meio de altura, com uma ...a de um metro de comprimento, ...tando num coelho côr de cinza e ... de uma perna. Approximou-se ...sse-lhe:

Bom homem! Sei o que te in-...moda. Eu posso reunir todos os ...animaes e mettel-os na noz que-...a. Farei isso com a condição de ...dares a esperança da tua casa.

Como sou desgraçado! Ninguem ...deixou esperança em casa quan-...ha algumas horas, parti com o ...lor Encantado.

Não te importes com isso. Pre-...eme só o que te peço, e porei to-...os animaes dentro da noz.

Se assim é, — disse o homem ...ceito.

Muito bem, — declarou Tartacó ...nos então de pleno accordo. ...tirando do meio da barba um pe-...o chicote, não tão grande como ...do mindinho, fel-o estalar tres ...s.

...go todos os animaes entraram ...ssadamente para a noz. O ho-mem, fechando-a, collocou a no bol-so, e Tartacó deu-lhe o chicote, afim de que o usasse quando delle tivesse necessidade. Depois desappareceu, e o homem continuou a jornada para casa. No caminho, perto de um po-ço, encontrou um joven muito forte bom um sacco ás costas, e perguntou-lhe qual era o seu nome para onde ia.

— O meu nome é Tudor. Vou para onde meu pae me mandou. Elle deu-me ao anão Tartacó que tem uma barba de um metro de comprido e anda montado num coelho coxo.

E conthinuou o seu caminho.

Lembrou-se, então, o pobre ho-mem que, ao sair de casa, despedin-do-se de sua mulher, lhe tinha ella promettido na creança. Provavelmen-te nascera essa alliança depois que elle partira.

Ah! Era então o seu filho, a sua esperança, a vida da sua vida que Tartacó lhe tinha levado! E chorou com amargura.

Tambem, quem lhe diria que a sua viagem fôra tão longa? Parece que partira algumas horas apenas, e já lá iam mais de quinze annos...

Tristemente, com o coração magoa-do, foi o bom homem para casa, on-de sua mulher o esperava tão desola-da e tão afflicta como elle.

Tudor andou um anno e um dia antes de chegar a casa de Tartacó. O anão mostrou-lhe quaes eram os seus deveres, e como o rapaz fosse habil e forte, depressa aprendeu. Tartacó ganhou-lhe amor e tratava-o muito bem, fazendo tudo para lhe agradar.

Ora, perto do reino de Tartacó ha-via o estado de Grago, rei feiticeiro, que tinha uma filha de olhos pretos e brilhantes, bocca pequena, faces rosadas, e bonita como ninguem. Não se parecia nada com o pae. Certa-mente a mãe fôra boa creatura. Mas pouco nos importa o que a mãe tenha sido: para nós é sufficiente saber que Tudor se enamorou della, e tão pro-fundamente que, quando a não via, sentia-se completamente perdido.

A moça, sedenta como estava de todas as especies de horriveis duen-des e feiticeiros, tão feios como é possivel imaginar-se, — enamorou-se tambem de Tudor. Sabendo, porém, que o velho Drago não consentiria nunca no casamento, decidiram fu-gir e, certa noite, Tudor montou num cavallo branco que Tartacó lhe déra e abriu caminho com a moça na ga-rupa.

Logo de manhã cedo, a velha mãe de Drago soube que elles tinham desapparecido e mandou o filho ra-pidamente em sua perseguição. Quan-do elle os estava quasi alcançando, a moça (que sabia perfeitamente to-das as artes magicas, notou que qual-quer coisa de mau se passava e man-dou o moço olhar para traz a ver o que via. Depois de ter voltado a ca-beça. Tudo gritou:

— Vem ahi um corvo preto atraz de nós!

— E' o meu terrivel pae! Vou já mudar-me numa igreja e tu mudas-te num frade em pé na minha frente.

Transformaram-se num abrir e fe-char de olhos, e o corvo preto foi voando sempre, olhando de revez para a igreja, pois nenhum feiticeiro pode passar por uma igreja e olhar para ella direito. Depois de ter voado um pouco mais, perdeu-os de vista e tor-nou para casa. Tudor e a moça vol-taram então á fórma humana e con-tinuaram a jornada.

Quando Drago chegou a casa e disse á mãe não haver encontrado vestigios do par fugitivo, tendo visto somente uma pequena igreja e um padre, — a velha deu-lhe tal morro nos ouvidos que os miolos lhe sacu-diram dentro da cabeça.

Eu seu que isto foi assim, porque entre feiticeiros as mulheres são peo-res do que os homens, e quando estão de mau humor nenhum valente pode com ellas.

— O que tu viste eram elles mes-mos. Tu nunca fazes nada de geito! Levanta-te, corre atraz delles e agar-ra-os. Porque esperas? Tral-os cá, e eu lhes ensinarei o que é fugir.

Drago vol tou a perseguil-os. A che-gar perto delles, a moça disse outra vez a Tudor:

— Olha agora para traz e vê o que vem.

— Vem uma gralha preta ardente!

— Muda-te já num guarda-floresta e eu em floresta!

A magico passou novamente por elles, e não soube que o guarda da floresta e a propria floresta eram o moço e a moça. Drago não compreen-dia tão bem estas coisas como sua mãe. Voltou para casa sem succes-so.

Quando a velha bruxa o escutou, ficou tão furiosa que lhe cuspiu no rosto. Depois, embrulhou-se na sua grande capa negra, nelle tres vezes com uma penna de gallo preto, e im-mediatamente vôou trinta leguas, — approximando-se muito dos fugitivos.

Vendo a moça que a avô (cuja ca-pacidade e esperteza ella conhecia) voava em sua perseguição, ficou de-veras um tanto amedrontada. Mas, depois de pensar um momento, trans-formou-se num lago com tres pés de lodo no fundo e o moço transformou-se num pato nadando á tona d'agua.

Quando a bruxa deu com o lago e o pato, logo soube que era a moça e outro o moço. O pato mantinha-se no meio do lago. Ella não o podia apanhar, porque a moça recommen-dára a Tudor que de fórma alguma chegasse á beira, ou abrisse os olhos, — até a velha desapparecer.

A mãe de Grago tentou seduzir o rapaz por muitas maneiras. Offere-ceu-lhe bons biscoitos para comer, bellos prados para esgaravatar, mas o pato não se moveu: conservou-se sem-pre no seu logar.

Percebendo que não havia meio de induzir o pato a vir á beira do lago, — o que foi que ella fez, o diabo da velha? Como bruxa malvada que era, virou-se repentinamente para elle e disse:

— Vou matar agora mesmo a mi-nha neta. Olha!

Tudor, afflicto, pensou que fosse verdade e abriu os olhos. Foi o que ella quiz. Arrancou-lhos e, deixan-do-o cego, fugiu.

Assim que ella se foi. Tudor e a moça voltaram á fórma humana.

— E agora? perguntou a moça. Eu bem te recommendei que não abris-ses os olhos. Tu te deixaste enganar pela velha e por causa disso estás cego. Comtudo, espero poder em bre-ve remediar esse mal. Para um ins-tante aqui. Vou tentar apoderar-me dos teus olhos.

A mãe de Drago, cançada da jorna-da, tinha-se deitado na floresta á sombra das arvores e caído em som-no profundo. Chegando ali e ven-do-a dormir, a moça abriu a mão onde elle conservava os olhos de Tudor, tirou-lhos e collocou no seu logar dois pedaços de lodo. Quando a ve-lha acordou, poz as pernas por cima dos hombros e foi-se embora voando no seu cabo de vassoura. Ao entrar em casa o filho perguntou-lhe:

— Então o que é que você fez? Que successo teve?

— Eu não sou uma idiota como tu. Arranquei os olhos do rapaz. Aqui estão elles. Repara!

Mas, ao abrir a mão para mostrar os olhos, viu que trouxera apenas duas bolas de lama.

— E' esse o successo de que você se ufana? escarneceu o filho.

A feiticeira ficou de bocca aberta. Drago, então, avançou para ella e deu-lhe tal murro nos ouvidos que os olhos lhe saltaram do rosto e cai-ram no fogo. Ella ficou cega e estou-rou de raiva. Pum!

Quando o joven par se achou livre e salvo de tantas perseguições, en-caminhou-se para a casa do pae de Tudor, o qual ainda conservava a noz azul que o Condor Encantado lhe dé-ra. Tornára-se com a sua posse o homem mais rico do paiz, e vivia com a mulher num grande palacio. A unica tristeza dos dois era a fal-ta do filho querido.

Houve grandes festas e muita ale-gria.

Tudor casou-se com a moça. To-dos a acharam lindissima e de cora-ção bondoso. Tiveram muitos filhos, e foram felizes até morrer.

Sabem vocês quem veiu ao casa-mento delles?

Tartacó, montado no seu coelho coxo e cor de cinza.

O presente que offereceu foi o me-lhor de todos, pois o anão era ini-migo de Drago e tinha grande ami-zade a Tudor. Deu-lhes um palacio mais lindo e mais sumptuoso do que o palacio do rei. E ficou sendo uma das suas visitas mais assiduas. Quem diria que Tartacó era tão generoso?

E o Condor? O que foi feito delle?

Depois de deixar o homem que o tinha salvo e a quem tornára tão ri-co dando-lhe a noz da abundancia, — vôou pelo mundo afóra durante mui-to tempo afim de conhecer todas as terras. Passados alguns mezes, sentindo-se cheio de saudades de sua mulher, resolveu fazer-lhe uma sur-presa e ir visital-a. Bateu as asas e foi.

Ora, a mulher do Condor costuma-va estar sempre á janella do pala-cio o dia inteiro, esperando que em qualquer occasião elle voltasse. As-sim, quando o enxergou ao longe, estendeu-lhe os braços, louca de ale-gria. E ao vel-o perto de si beijou-o muito commovida, chorando de tan-ta satisfação.

Logo, porém, ao dar-lhe o primei-ro abraço, o Condor voltou á forma humana e transformou-se num prin-cipe lindissimo, tal como era antes de ser encantado. E que nesse mo-mento morria no reino de Drago a velha bruxa, e quebrava-se por con-seguinte o encanto que ella lhe pu-zera e que trouxera longos annos feito passaro. A mãe de Drago quizera-se casar out'ora com formoso princi-pe, apezar de ter então duzentos annos e elle apenas quinze. O prin-cipe negára-se (está claro) e ella, por vingança, transformára-o em Condor no dia do seu casamento com a filha do rei do Paiz das Esperal-das.

O regosijo no palacio foi enorme. Houve festa um anno inteiro. O ir-mão e a irmã do principe vieram pedir-lhe desculpa de não haver ou-trora dado a noz azul ao mensagei-ro que elle lhes mandára. O princi-pe perdoou, e ficaram todos muito amigos.

ubmarino

eida

...rificuei que a mesma ia dar numa ...nde gruta, e não nos rochedos, ...no eu pensava, e que parecia nun-...ter fim.

...final chegamos.

...ogo á entrada, notei um reflexo ...minoso que sahia da gruta subma-...

...erificuei tambem que o mesmo ...a de uma abertura existente a ... lado dos rochedos.

... gruta era espaçosa.

...ella havia uns pilares de pedra ...more, que á primeira vista pare-...m feitos por algum architecto.

... tecto era feito de escamas bri-...antes. E as paredes, cobertas de ... lodo verde e de uma grande va-...iade de algas marinhas.

...o centro da gruta, via-se o thro-...real, numa pequena elevação, to-...recamado de perolas e escamas ...hantes.

...ara elle se dirigiu sua majestade ...ca I, convidando-me a fazer o ...mo.

...pós sentar-se ao throno, commi-...go lado, Putrica I começou a fa-...a apresentação de toda a côrte. ...m primeiro logar veiu sua maje-... a ralnha Rabeoca II, que acom-...nada de numerosas alas e arras-...o um bellissimo manto de sarga-... veiu sentar-se ao lado de Putrica ...as aprecentações de estylo.

...m seguida chegou a vez de sua al-... o principe herdeiro, um lindo pei-...no de escamas douradas.

...ogo depois desfilaram os nobres da ...e.

...m cogumello, primeiro ministro ... uma gorda lagostinha, ministra ...as-nda; um oaramujo de cores vi-...chefe do gabinete e uma porção de ostras, crustaceos molluscos, forma-vam a nobreza da côrte: duques, con-des, barões, etc.

Eu mal acreditava naquillo tudo.

Parecia um sonho.

Um verdadeiro encanto para os meus olhos maravilhados.

Depois de serem tratados alguns as-sumptos de interesse da côrte, foi en-cerrada a assembléa real.

E Putrica I, após convidar-me a acompanhal-o, deixou a gruta, ou pa-lacio real dirigindo-se para a escada-ria de pedra por onde já haviamos passado.

Ahi, após despedir-me da rainha, do principe e dos ministros que nos acom-panhavam, subiu utra vez para as costas do meu real hospedeiro, que lo-go se pôz em marcha, através das aguas verdes e frias do seu immen-so reino.

Eu já estava começando a sentir saudades, e a lamentar que aquel-le passeio se acabasse tão depres-sa.

Mas a viagem continuava ra-pida.

Depois de mais alguns minutos chegamos.

Olhei o mar, o céo, os recifes e me despedi de Putrica I que depois de me agradecer mais uma vez por lhe ter salvo a vida, offereceu me como lembrança uma bolsa de cou-ro de peixe, cheinha de coisas lin-das, tiradas daquelle reino subma-rino.

Agradeci-lhe cheia de alegria e fiquei a olhal-o até desapparecer no meio das aguas.

O mar azul continuava calmo e liso como um grande espelho.

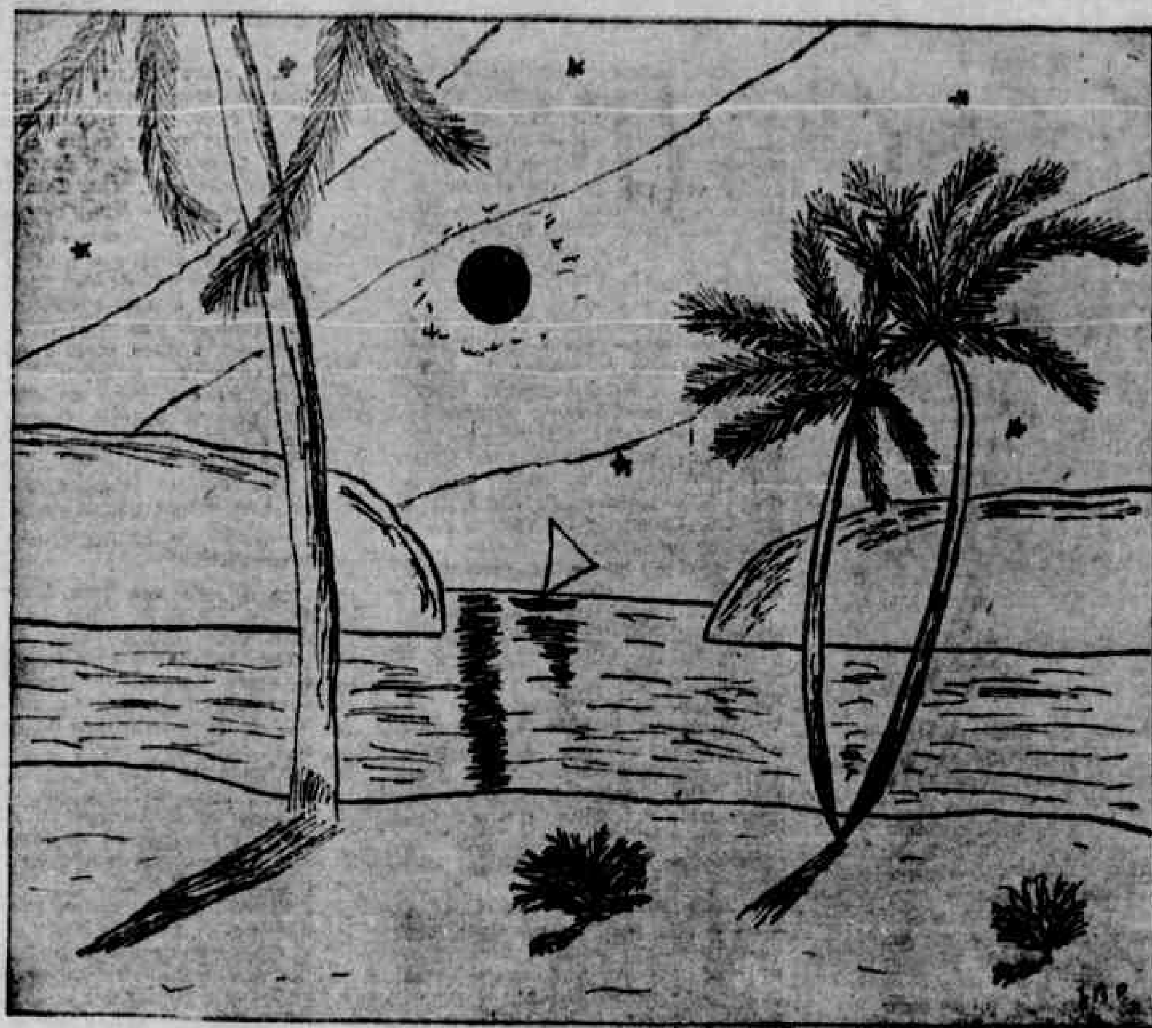
Mas, de repente a coisa mudou.

Julguei que ia morrer, e senti-me impellida por uma grande on-

(Conclue na 6 pagina)

LADO

PAYSAGEM



Zuleide Rios Pessôa é tambem uma deliciosa e bizarradesenhista, e sabe dar vida ás suas paysagens.

OS POLIGLOTTAS DO HOTEL

Lia-se este annuncio á porta de um hotel.

"Fala-se aqui em todas as linguas".

Chega um viajante e dirige-se ao porteiro, em inglez, francez, allemão, italiano e não recebe resposta nenhuma.

O porteiro nem pisca. E' como se estivesse no mundo da lua.

Exgottado o guia da conversação, tem o viajante uma bôa idéa. Lembra-se que é brasileiro e não lhe vae mal, ainda que seja a porta dos hoteis, onde se fala em todas as linguas, falar a sua...

Floresça, fale, ouça-se e viva.
A portugueza, lingua e já onde fôr
Senhora vá de si, soberba e altiva.

E' pois, em portuguez mascavo que o nosso viajante, desembarcado a pouco da Mala Real, que o trouxe de Paris, indaga do palermo do porteiro, apontando a taboleta com os olhos:

— Você tem aquillo ali só para inglez vêr?

— O' "doutor" é inglez? — pergunta o porteiro encantado por ouvir a sua lingua e poder dar o seu dedinho de prosa.

— Não, não sou inglez. Sou daqui... Mas escute... Me diga quem é que neste hotel que fala em todas as linguas?

— Or, sr. "doutor", quem há de ser?... os viajantes! Cada um tem a sua e pode falar. Não lhe cobramos mais por isso. Cá o regulamento do hotel só prohibe as conversas nos corredores e quartos, das onze em deante, para não se cortar os somnos dos hospedes, que precisam pegar o trem de madrugada.

Waldemar KARAM

AS MINHAS PRIMINHAS

— I —
Tenho tantos priminhos
Eu tenho tantos priminhos
Que nem posso avaliar,
Intelligentes, bomzinhos,
E dignos de se amar.

— II —
Começo por uma prima
Que tem um nome bonito
Vocês já sabem quem é.
A gentil Lourdinha Britto.

— III —
A seguir vem Margarida
Bonequinha sem rival,
Uma priminha sabida
Que não ha uma outra igual.

— IV —
Outras priminhas queridas,
Mabel, Delza e Magaly
Nos trazem muita alegria
Quando escrevem ao GURY.

— V —
Ainda ha outras priminhas
Bem cheias de encantos mil:
Fabinha, Zeila e Moema
E a Anizia gentil.

— VI —
Agora minha Faustinha
Já chegou tambem a vez
De falar sobre a priminha
Que tantos recados fez.

— VII —
Querida Prima Bondade,
Eu nunca posso esquecer
A constancia e a intelligencia
Com [illegible]

[illegible] [illegible]rinda,
Tem [illegible], tanta!
Que por ser muito mimosa
A todos seduz e encanta.

— IX —
Rodrigues, Celma e Zezita
Não ficaram esquecidas,
Todas possuem bellos nomes
E são primas bem queridas.

— X —
O nosso titio Juca
Que é bastante engraçado
Diz cousas muito bonitas
E é por todos estimado.

—o—

A todas as minhas primas a amizade verdadeira da priminha affectuosa Maria José Silveira.

CARUARU'

LUA DE PRATA

Moleque
Da rua,
Que anda
Descalço,
Contente,
Folgazão
E apanha
cigarros
Do chão.
Moleque
Damnado,
Que passa
Apressado
Com um sacco
Na mão,
Que anda cantando
Alegre
Jovial.
Você, "seu" moleque,
E' tão preto, tão preto,
Que até mais parece
O carvão nacional.

HILVA

MOLEQUE DE RUA

DELZA PIRES

(Dedicado a Fabinha)

Porque você Lua, tão linda!
E assim
Tão acanhada!
De vez em quando
Desapparece
Deixando minha rua
Tão deserta e triste!
E eu fico a pensar
Mas..
Depois você volta
Com seu brilho prateado
A illuminar minha rua.
Porque? Porque?
Você é assim, lua?

DELZA PIRES

PEQUENO CARTÃO A ANIZIA

Cadê, Anizia, a resposta da cartinha que lhe enviei? Já faz tanto tempo

Será que se esqueceu de mim? Oxalá que não! Como vão seus maninhos, hein? dê muitos beijos em "Almene Maia", ouviu?

Como passou o carnaval? Tomára que tenha se devertido bastante...

Que fim levou a minha bonequinha do GURY? esqueceu o tio Juca que é tão bomzinho?!..

Não despreze quem lhe beija, priminha dos meus encantos!

FABINHA

N. B. — Responda-me logo. O endereço é: Av. Estancia 907 — Areias

Na cartinha mande-me o seu, sim?

A mesma.

Olinda, 25 - 2 - 37.

ALÔ! ALÔ! GURYSADA!

Delza voltou! Gostaram?

Queria que Ruy Lima, Valdemir S. Campos e Eunice Carneiro voltassem tambem.

A todos que se lembraram de mim durante minha ausencia Jesus dê muitas felicidades.

Com um abraço para cada um agradece sinceramente

DELZA

Garanhuns.

A SÔPA DE PEIXE
(FABULA TRADUZIDA)

— "Meu caro visinho"! Sirva-se, por favor.

— Meu visinho, já estou cheio até a guela!

— Qual nada, ande, tome mais um pratinho! A sopinha está uma cousa do outro mundo!

— Mas amigo, se já tomei até tres pratos!

— Ora deixe de cerimonia, tome a sopa até o fim, o essencial é que tenha vontade. Que bôa sopa! Como está gorda! Vê-se que ha nella diversas especies de peixe. Faça favor, meu caro amiguinho, tome pelo menos mais uma colherada, ainda nem que seja uma só colherada. Mulher! vamos, offerece tambem sopa ao visinho.

Assim servia Damião ao visinho Foca sopa de peixe, e nem tempo lhe dava para descançar. E, al bem que visse Foca já banhado em suor, continuava Damião:

— Tome mais, um pratinho, aproveite as ultimas forças, mas acabe toda ella. Ah! amigo! assim é que eu gosto de ver! gritou Damião. Vamos! mais um pratinho, meu caro.

Neste ponto o pobre Foca, gostando embora da sopa, mas quasi a estourar de cheio, tomou desesperadamente da bengala, cinto e chapeu, sahindo precipitadamente da casa de Damião, sem mesmo cumprimentar este e sua mulher.

A partir deste dia na casa de Damião nunca mais pisou Foca.

OLINDINA

No reino submarino

(Continuação da 3ª. pagina)

da cujo tamanho augmentava cada vez mais, e que me jogou com grande violencia na areia da praia.

Creio que perdi os sentidos.

Quando voltei a mim, estava deitada na cama e sozinha no quarto.

E fiquei pensando que talvez aquillo tudo não tivesse passado de um sonho.

POSTAL URGENTE

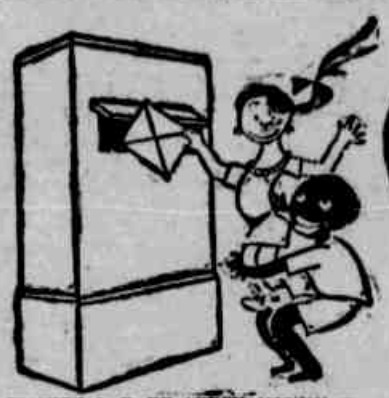
Fabinha:

Mil beijinhos.

Li no GURY um recadinho seu dizendo que lhe escrevesse. Mas... desta vez você se enganou! eu lhe escrevi e não tive resposta. Como vae?... e sua mamãe?... No seu coração ainda tem meu logarzinho? Pois todas as priminhas querem um lugar... e cuidado no meu!... Adeus! Tua amiga que não a esquece — DELZA.



Dimar Fernandes Pires neste desenho mette no chinello muito camarada grande convencido de ser desenhista.



caixa do Gury

IVANISE A. F. DE ABREU (capital) — Então como é? Você manda os seus recadinhos para d. Meze-Meze, Magaly, Zelia, uma porção de lindas e intelligentes sobrinhas do seu tio Juca. Agora para elle não veiu nem uma palavrinha camarada, hein?

MARIA THEONOR DE BARROS (S. José da Lage) — Gostei muito do seu trabalho, mas quando tiver uma inspiraçãosinha mande-me algum desenho bonito como o ultimo, para o nosso GURY-SINHO!

Está certo, vou ser mais camarada ainda do que já sou, apezar da minha feia neurasthenia. Não quero é que você repita aquella historia de "que não merece", porque minha amizade por você é bem grande e bem verdadeira. Depois no final de sua carta você se atrahiu e escreveu: "Basta o que titio fez, publicando meu retrato e com tantos elogios, cousa que mereço". Está vendo? "Que mereço". Eu sei que você merece. Você tambem sabe. Logo não tem o que me agradecer. Agora quanto ao tamanho do meu recado, estava de accordo com o do seu: curtinho e preguiçoso.

DELZA PIRES (Caranhuns) — Suas cartas anteriores entraram em algum desvio e até agora não me vieram ás mãos.

Só porisso não tenho escripto nada para você.

Vou publicar tudo pois estou muito contente com a certeza, agora adquirida, do que ainda não esqueceu o seu velho tio. Escreva-me sempre e acceite um pedacinho de beijo. Até quando?

ELIZABETH COUTINHO — Sua recitrade é devéras suspiciosa.

Eu até pensava que você não mais daria ao tio Juca a alegria de receber cartinha sua. Assim é bom a gente se enganar. Acceito o seu abraço e mando outro, muito apertado e muito affectuoso, com a condição porem de que você apparecerá com mais frequencia com collaboração para o nosso jornalzinho. Está combinado? Então pegue lá o meu abraço.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA (capital) — Presta, sim e vae sair, meu sobrinho. De forma que você não tinha esquecido o GURY, e si não escrevia era por preguiça, hein? Eu sei que a preguiça não ajuda. Mas tambem a gente não deve ajudar a preguiça. Era o que você estava fazendo. Emfim por essa vez, vá lá a minha bençam.

JARBAS OITICICA (Rio Largo — Alagôas) — Não sou eu somente que estou apreciando como de direito a "Secção Magica". Recebo sempre referencias as mais amaveis da parte de suas primas e primos.

A "grande confusão" está prestes a desapparecer e as cousas estão entrando lentamente nos eixos. E' motivo de alegria para mim saber que o meu caro sobrinho torce tambem pelo "rubro negro".

Agradeço-lhe o retrato e mando-lhe de volta um abraço apertado. Valeu?

MERCIA MARQUES (capital) — Pois não, minha querida. Sairão ambos e espero que você transporte para aqui a "immensidade de trabalhinhos que tanto estão atrapalhando a sua banca".

Vi, sim, o recadinho de Katty e a sua resposta. Katty não tem razão. Eu sei que todas as minhas sobrinhas são umas meninas de fidalgos sentimentos e porisso não pode haver entre as que não se conhecem o sentimento que ella lhe estava atribuindo. Seria uma antipathia gratuita e por isso mesmo censuravel. Você que tem um coraçãosinho de ouro, não obrigaria nelle um sentimento tão feio, não é?

Fico-lhe devendo a visita até que me surja uma foiga. Não é para fazer fita, mas sou muito occupado aqui no jornal e lá fóra onde tambem tenho varias obrigações.

Quanto o resto a sua sinceridade é qualquer coisa de tão inesperado e tão intimo que o seu velho tio se sentiu commovido.

Apezar do que você praticou uma injustiçasinha para commigo, pois as minhas sobrinhas valem para mim por ellas mesmos e não pelos palacetes em que possam residir. Eu por exemplo moro numa rua humilde e tortuosa e a minha casa é a mais pobre da zona. Mas dentro della existe alguma cousa de precioso que me satisfaz plenamente: os meus livros, o retrato de minha irmazinha que já está dormindo o seu somno derradeiro, e um pintassilgo que me accorda todas as manhãs, cantando alto de sua gaiola em forma de chalet. Isso, as cousas que eu amo, e o socego da minha casa pobre. Si a sua é realmente como você descreve, eu vou gostar muito.

E quer saber de uma cousa? Lá em casa moram somente tres pessoas: eu, que já sou velho e rabugento, o meu pae que naturalmente é bem mais velho do que eu, e a ama que é ainda mais velha do que nós dois juntos. A sua vinda mais. Tem creanças, tem a sua presença e a sua alegria despreoccupada e deve ser um bem amavel recanto.

Uma cousa porem ha de commum entre ellas: ahi mora uma menina pobre que adora o velho tio, na minha existe um tio, tambem pobre, que ama sinceramente a sua deliciosa sobrinha.

Quanto á sua visita, você pode me telephonar entre 17 e 18 horas. Marcaremos então uma hora que lhe seja mais conveniente para você offerecer aqui na redacção e eu lhe esperarei. Quer assim?

Não, 20 milhões eu não supporto de uma vez.

Vou tomar 3 milhões por dia até que você mande novo stock com uma quebrazinha. E si não tem receio de perder o folego e ficar como peixe fora dagua, receba outros tantos, mais apertados ainda, do tio que muito lhe quer.

GRACINHA BETTY (Cabo) — Sonhei hontem que o correio ia me trazer uma carta sua com noticias e uma bonita collaboração para o GURY. Ora, eu não acredito nem um tiquinho em sonhos, mas ficaria bem contente si esse désse certo. Contudo estou duvidando muito, pois creio que você nem sabe mais que existe no Recife um jornalzinho chamado GURY. Sabe?

ANIZIA DE MELLO ALVES (Capital) — Que fim levou?

Você pertence a lista das minhas mais ingratas sobrinhas. Entra semana e sae semana, e nada de me apparecer correspondencia sua.

O seu cantinho no GURY está sempre vago e si quizesse occupal-o o tio Juca ficaria bobo de satisfação. Vamos experimentar?

MARIA DO CARMO TAVARES MIRANDA (Capital) — Hoje estou praticando o saudosismo e ando a me lembrar de uma porção de sobrinhas inteligentes e ingratas. Você por exemplo forma lindamente nesse grupo. Sei de fonte segurissima que continua uma pontual leitora do GURY. Agora o que eu desejava era que me escrevesse como antigamente e me mandasse um dos seus bonitos trabalhos. Que você é boazinha não resta duvida. Mais seria ainda attendesse o velho tio. Que acha?

MARIA FAUSTA (Olinda) — E ainda não estou satisfeito. Quero cada vez maior e mais bonito o logar que occupo no seu coraçãozinho. A prima Barbara reapparece hoje. Gosta muito della? Não, não é cerimonia, é falta de tempo. A-de-mais eu não teria cerimonia em passar uns momentos certamente adoraveis na sua companhia. Grato ao Jarbas. Abrace-o por mim.

Tem razão, as primas citadas na sua carta são umas creaturinhas excellentes. Quanto a Nice Costa, não sei porque não nos escreve. Está formando na "Galeria das Sobrinhas Ingratas".

Porque não me manda um recado sem estar phantasiada?

Escute uma cousa: você só se tornará cacete na semana em que não me escrever. No minimo supporei que você tambem estará me esquecendo e ficarei muito triste. Emquanto tal não succeda pegue lá um abraço.

FABINHA (Olinda) — Para lhe mostrar que sou mesmo seu camarada vou attender o seu pedido. Está satisfeita?

Naturalmente conto com a sua promessa. Uma palavrinha que seja e o seu velho tio estará plenamente satisfeito.

Tenho sim e até acabo de criar a "Galeria das Sombrinhas Ingratas", mas você nunca terá lugar nella, não é, Fabinha?

Nós tres somos muitos amigos. Apezar disso o Danilo não me escreve nem o Valladares me visita. Mas para lhe attender vou mandar uma carta ao primeiro. O portador será um amigo que vae para o Rio amanhã.

Ellas por ellas. Vindo á redacção nem precisa perguntar pelo tio Juca. Basta descobrir um sujeito muito amarello, e muito antipathico e alem disso alto e magro. Pode falar com elle sem susto.

Sua carta, como as anteriores não vae para o fixo. Vae é ser guardada carinhosamente.

E emquanto não chega a outra semana receba um affectuoso abraço do seu tio amigo.

ELY (Catende) — Vamos lá carta. Em primeiro logar a carta de M.

A mudança foi antes do Carnaval e quem lhe falou em cousas tristes?

Por mim desde que esse chegue estou fazendo de conta que as saudades sobrinhas são velhas conhecidas.

Quero sim. Não só porque o GURY não pode dispensar as suas intelligentes collaboradoras, como tambem pela minha alegria em verificar que não estou espantando vocês.

Fico muito satisfeito em verificar que você está disposta a ser minha camarada. Certamente vamos nos entender bem. Sinto mesmo que já estou lhe querendo muito de verdade.

Gosto, sim, de creanças. Nós, os velhos, como os poetas, somos creanças grandes. E quanto mais se envelhece mais a alma se torna infantil. Eis ahi porque adoro as creanças.

O titio nº 2 sahiu porque infelizmente as suas obrigações lá fóra são muito grandes. Você sabia que elle vae se formar para o anno? E' um bacharelsinho.

O endereço de Mercia Marques é rua do dos melhores da turma.

Real da Torre, 865 — Recife.

E agora a segunda parte.

Para você ver como são as cousas: o nº 2 recebeu um e não publicou. Eu não recebi e publiquei. Não lhe parece que mereço que você se lembre de mim e me mande um?

Não tem o que agradecer. E' com muito prazer que aproveito as opportunidades que se me offerecem e faço qualquer cousa para lhes ser agradavel.

Gostou do tamanho do recado? E depois diga que não gosto de você, Elyzinha!

Por conta de nossa amizade vão um beijo e dois abraços do velho tio.

ZEZITA ANTUNES (Capital) — Já tinha o seu endereço.

Quanto á visita, o desejo de lhe conhecer é grande. Quando me for possivel aproveitarei a sua amavel insistencia e vou passar uma meia hora com a minha querida sobrinha. Não tenha receio de me esperar em vão. Penso sempre que promessa é divida.

Marilinha, Anizia e Zinelde vão para a "Galeria", não ha geito. E' um pessoalzinho bandoleiro esse, não acha?

Você está creditada na minha thesouraria em 20 abraços, mas para recebel-os precisa mandar um conto para o GURY, ouviu?

OLINDINA (Capital) — Muito bem e muito mal. Muito bem porque se lembrou do nosso jornalzinho. Muito mal porque não mandou nem uma linha ao tio Juca. Porque, minha sobrinha?

DIMAR FERNANDES PIRES (Pina) — Estou aqui na redacção entre 17 e 18 horas. Só pessoalmente poderemos resolver a questão dos GURYS atrasados.

Você sabia que eu sou muito amigo de sua professora Sumetia? Ella gostou muito do seu ultimo desenho. Aliás ella aprecia todos que você faz. Apparegá.

GERALDO RIBEIRO, JOAO PASSOS RIBEIRO, MANOEL RIBEIRO FILHO, JOSE' RIBEIRO FILHO (Capital) — Estou penalisado, meus sobrinhos. Nenhum dos desenhos enviados serve para o GURY. Vocês devem mandal-os a nankin. Doutra maneira a publicação é inteiramente impossivel.

ZEZITA ALMEIDA (Recife) — Tempo de chuva o reumathismo aperreia um bocado mas como já estou quasi acostumado com isso, acho até que vou bem, minha querida sobrinha.

Naturalmente que sim. As amizades que o tempo gasta não são amizades sinceras. A nossa é ouro de lei. E continuo com as janellas do coração e as portas aqui de casa abertas para você. Quanto ao seu abraço quero que elles seja do meu tamanho. Até para a semana e não se zangue com este recadinho miudo, ouviu?

HILVA (Natal) — Isso mesmo, o rato comeu. Coitado do louro! Peior seria se você tambem tivesse ido no embrulho. Como não dava signal de vida, era até o que eu estava pensando. Agora já sei que você vae bem e como nunca incluir seu nome na "Galeria das Sombrinhas Ingratas".

Não, não gosto dos dias chuvosos e tristes. Só gosto de cousas alegres: o sol, o meu pintassilgo, você, e poucas cousas mais.

Seguem dois abraços camaradas, um pela carta que mandou, e outro pela que prometeu. Comprehendeu?

JARBAS OITICICA (Alagôas) — Acabo de receber nova carta sua. Nouve apenas atrazo. Você comprehende: o correio nunca tem pressa. O recadinho dirigido a Mercia sae logo neste numero. O resto da conversa só na outra semana.

MARIA JOSE' SILVEIRA (Caruaru) — Pois não! mande dizer se confere. Sabe de uma cousa? Você não mandou uma carta e sim um bilhetinho de nada. O tio Juca gostaria mais si sua conversa fosse maior, porque gosta de você muito e muito.

LOURDINHA BRITTO (João Pessoa) — Nem uma palavra para o tio Juca, Lourdinha? Eu acho que isso isso é... Não, não digo. Vou deixar você mesma completar a phrase.

ZULEIDE RIOS PESSOAS (João Pessoa) — Você hoje fecha a caixa. Não se — Você hoje fecha a caixa. Não se zangue pois os ultimos serão os primeiros.

Eu quero ser camarada do Danielzinho. Gosto muito de "galeguinhos de uma figa". (Não diga a elle, ouviu?)

Fico contente com o facto de você estar fazendo uma bella figura nos exames. Não esqueça de mandar-me o resultado final que certamente constituirá um triumpho para você e uma grande alegria para o seu velho tio.

Eu sei que não é "tapiação". Apenas succede que quanto mais tempo demorar a sua visita, mais será minha anciedade.

Transmitti todos os recados ao "Vovô Diario". Excepto naturalmente o seu coração. Esse fica commigo zelosamente guardado para a vida inteira.

Acho você, Leidinha, uma creatura adoravel. Queria que todas as minhas sobrinhas se parecessem com você. Existem porem diversas tão bandoleiras que só mesmo formando na "Galeria".

Como vão o Haroldo e o Romulo? "Vovô Diario" retribue muito commovido as gentis lembranças de que a sua carta se fez portadora.

Sabe de uma cousa, Leidinha? Eu estimaria receber um retratinho seu. Pode ser?

A você eu desculparia tudo, excepto o silencio, minha querida. Escreva sempre e receba um beijo e um abraço do velho tio.



JARBAS

Você já conhecia o Jarbas. E' o mestre do GURY e um bom amigo do tio Juca.

Agora o que vocês ignoram é que elle era um tão simpatico e até bonito, que achamos.

LEMBRANDO...

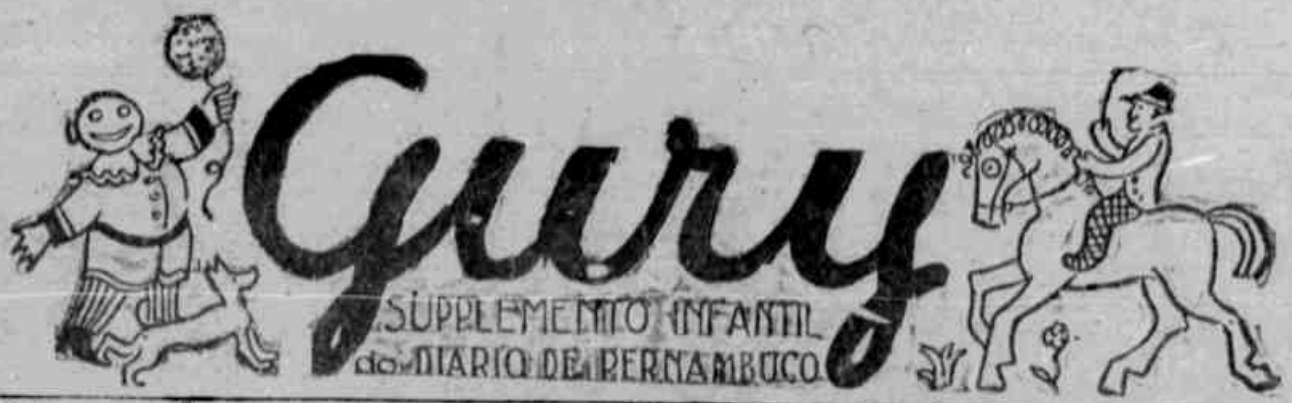
(Para você, Lourdinha Britto)

Lourdinha, você prometteu,
A mim, sua cartinha;
Penso que já se esqueceu,
Não foi, querida mainha?
Ahi vae meu endereço,
P'ra você me responder;
Se vê que não mereço
Sua carta receber,
E' só dizer assim:
Fabinha, minha mainha,
Você não merece de mim
Nem uma simples cartinha...

Av. Estancia 207. — Aracaju.

Com muitos beijos o affecto de sua: — FABINHA

TIO JUCA

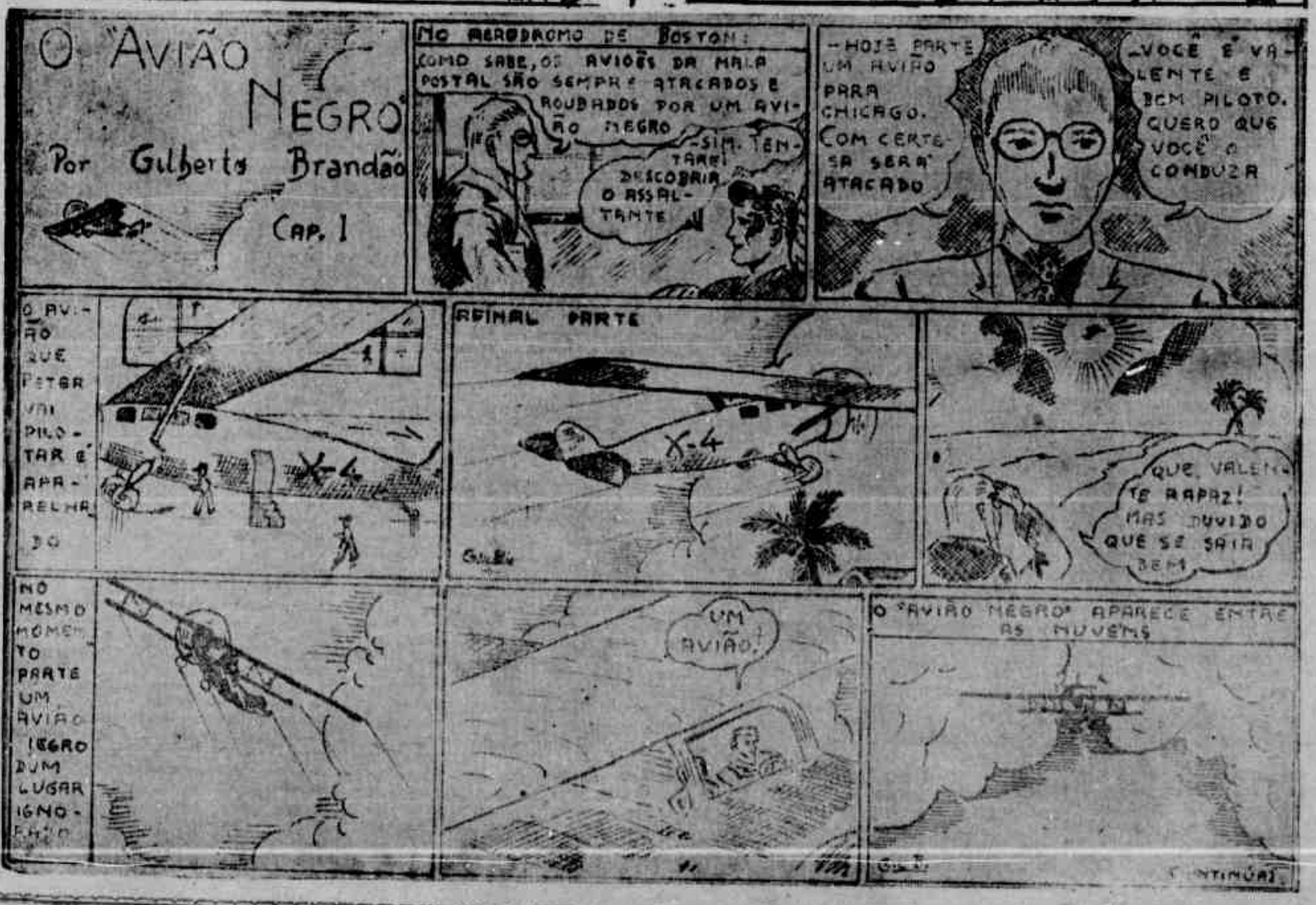


ANNO II | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1937 | NUMERO 61









ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO